ANO XCII – NUMERO 251

Quinta-feira, 12 de Setembro de 1946

FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida dos Nações Aliadas, 101
End. Teleg.: Comércio PORTO

TELEFONES { NO PORTO { Rêde, 21, 22 e 23 / Estado, 4 ; EM LISBOA R. Alecrim, 21 { Rêde, 2 7482 / Estado, 67

O Comercio do Porto

EDIÇÃO DA MANHÃ

FUNDADO EM 1854

PREÇO DA ASSINATURA
Continente e Ilhas
12 meses 100$00
6 » 52$00
3 » 28$00
Africa Ocidental
12 meses 200$00
Espanha
12 meses 150$00
Af. Oriental, Brasil e U. Postal
12 meses 240$00
Inglaterra e Américas do Norte
12 meses 250$00

PAGAMENTO ADIANTADO
PREÇO AVULSO: 50 centavos

Chefe da Redacção Hugo Rocha

Uma lição de pedagogia

E' a dívida em aberto, há três anos (como o tempo corre depressa!), que, hoje, pretendo saldar e dar aos leitores de «O Comércio do Porto» a breve notícia da lição que, em Novembro de 1943, pronunciou, no Instituto Superior Técnico, o professor Vicente Ferreira, na hora de se retirar da cátedra. A lição, que tem o título «Formação do engenheiro moderno», é o retrato do mestre: conhecimento das coisas, clareza nas ideias, ordem e elegância na exposição. A superficialidade da vida moderna não favorece a formação dos espíritos reflectidos e sòlidamente educados, como bem o comportaria a inteligência dos portugueses; por isso quando se nos depara um estudo bem feito, sintético, em que se acham nitidamente vincadas as ideias fundamentais duma questão importante, como a questão do engenheiro moderno, sentimos grande prazer. O especialista, o técnico, não é, simplesmente, empirista, que trabalha sem bem compreender o que faz, nem é o sábio que concentra o vigor do espírito em abstracções e coisas subtis, inacessíveis à maioria do género humano. E' mais e melhor que isso. Distingue-se entre a ciência e a educação, nestes termos: «A ciência, sem a educação, pode fazer diplomados, doutores ou simples pedantes, engenheiros de secretaria ou de balcão, mas não é capaz de formar os técnicos superiores que as obras públicas, as indústrias e a colonização reclamam. Só a escola em que reine o espírito técnico é capaz de formar o perfeito engenheiro». E' isto o que escreveu o professor Vicente Ferreira e é isto que deveria ser o lema de quase todas as Faculdades.

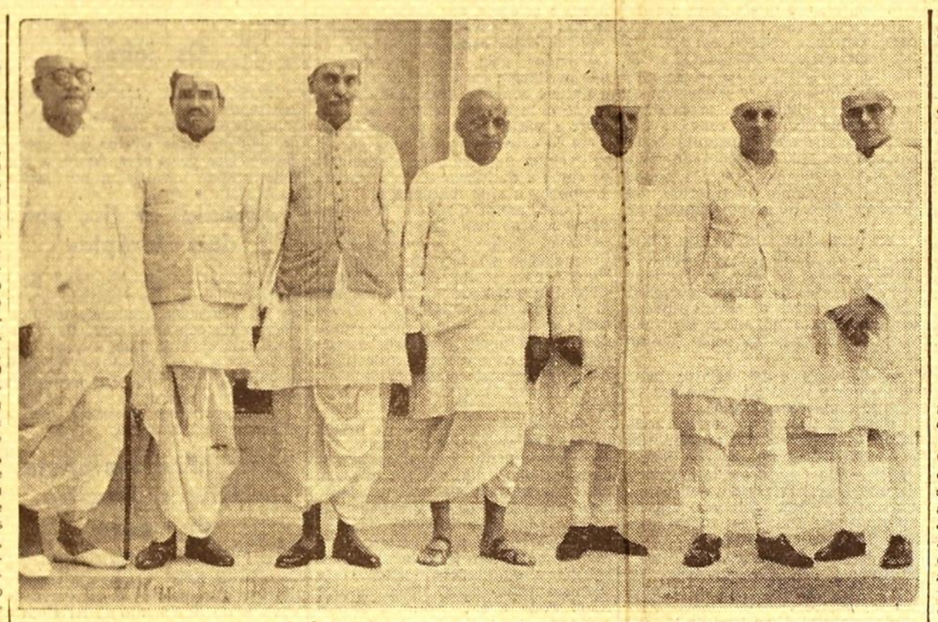
Marca o ilustre professor as qualidades que o técnico deve possuir: 1.ª) espírito de observação e análise; 2.ª) imaginação; 3.ª) destreza manual. Estas qualidades são necessárias ao engenheiro, mas nem só ao engenheiro elas convêm, porque o médico prático, o cirurgião, o investigador das ciências físico-químicas e naturais, bem como da História e ainda dos homens das artes plásticas, porque todos carecem daquelas três aptidões. O espírito de observação é a qualidade essencial no sábio, no literato, no político. Ver claro e comparar com lucidez e acerto. Os filósofos, em regra, são incapazes de bem observar; mergulhados na introspecção, nas abstracções, nas ideias puras, não vêem a realidade prática.

A imaginação é faculdade prodigiosa que excede a observação e cria mundos novos da fantasia, a que a observação e a experiência dão a realidade que a natureza das coisas comporta. Com instrução abstracta, dos livros e da sebenta do mestre não se criam observadores nem se desenvolve a imaginação e muito menos a destreza manual. O abuso da razão, ou, antes, o excessivo uso das ciências da razão prejudica a formação do técnico, que faz o engenheiro como faz o médico e o artista.

Convém acentuar neste ponto o abuso da matemática que, no meu tempo de estudante, se exigia para a carreira médica, na Faculdade de Medicina. Nada mais insensato que uma medicina apoiada na geometria. A verdade é que essa preparatória de geometria analítica não tinha nenhuma aplicação nas aulas do curso médico. Nem a geometria, nem a botânica e a zoologia que, então, éramos obrigados a frequentar e a fazer exame. Eram anos perdidos. E assim vivemos, desde a reforma pombalina até à República. Ninguém tinha ilusões àcerca da importância das matemáticas para o exercício da medicina, mas a força de hábito, o respeito pelo costume mantinham, absurdamente, a obrigação penosa que de nada serviam. O curso médico, em Coimbra, era de oito anos, por causa dos tais inutilíssimos preparativos que, em verdade, não preparavam coisa nenhuma. Não se deve confundir a tradição com a rotina: a tradição é o património que nos legou o passado, composto das experiências, de regras sancionadas pela prática e justificadas pelos resultados, que passam de geração em geração e tiveram em seu favor o consenso dos povos; a rotina é, como a obstinação, o sentimento desapoiado da intelligência e, por vezes, contrário à razão.

E' preciso desconfiar da matemática para a educação da técnica. O professor Vicente Ferreira escreveu, a respeito do engenheiro, de tipo francês, o seguinte: «E' o politécnico brilhante, o diplomado superior, orgulhoso do seu título, que se compraz nas abstracções matemáticas e põe nas conclusões desta ciência confiança ilimitada.» Os politécnicos e as politécnicas, que variados desacertos se não têm feito em seu nome! Há mais de um século, o engenheiro Le Play maldizia o tempo do internato na politécnica. Ao sair desta reclusão forçada, dizia: «Escapei, finalmente, da servidão da caserna, das salas de estudo que, durante dois anos, paralizaram as minhas faculdades. O meu trabalho, ao tornar-se livre, retomou a sua fecundidade». Isto escreveu o engenheiro mais célebre da França do século XIX, célebre não já como engenheiro consultor, mas, sobretudo, como criador da escola sociológica de observação. Um comentário da carreira de Le Play diz: «A educação de Le Play fez-se fora da coacção dos exames e da regulamentação dos internatos e, se foi fecunda, foi por ser pessoal e espontânea». Educação pessoal e espontânea! Que de pessoal e espontâneo há nos cursos das nossas escolas onde faltam as três qualidades, apontadas pelo professor Vicente Ferreira: observação, imaginação e destreza manual? Exercitar os sentidos e a atenção para ver, analisar e comparar; imaginar uma experiência, uma máquina, o lançamento duma ponte; executar o desenho, o molde de fabricar a peça imaginada são coisas impossíveis para o aluno que gastou o tempo a decifrar e a decorar compêndios ou notas do professor e não fez a educação das suas faculdades. A ciência assim compreendida torna-se inimiga da técnica. Muito haveria a dizer sobre a muito notável conferência de Vicente Ferreira, mas em artigo de jornal, não se pode ir mais longe.

Serras e Silva.



O novo Governo interno da INDIA

A formação de um Governo para a India todo constituído por indianos marca uma data transcendente na história da Asia. A fotografia reproduz o novo Governo, no dia da sua posse, vendo-se, da esquerda, para a direita: Sarat Chandra Bose; Jagjivan Ram; dr. Rajendra Prasad; Sardar Vallaphai; Asaf Ali; Pandit Nerhu (presidente do Conselho) e Ali Zaheer.

Presidência da República

O Chefe do Estado recebeu, ontem, no Palácio de Belem, os srs. coronel Filippus Piennaer, antigo ministro da União Sul Africana em Lisboa; capitão de mar e guerra Frederico Nuno de Brion, governador civil de Lisboa, que lhe foi agradecer a concessão do Grande Oficialato da Ordem Militar de Cristo; mons. José Maria Alves da Rocha, acompanhado do jornalista Armando de Aguiar; e o presidente da Camara Municipal de Chaves.

Na luta contra o "mercado negro" no Canadá

entram carros blindados

TORONTO, 11. — Foi, hoje, aqui, revelado que foram roubadas 20.800 cadernetas de racionamento, durante a noite de segunda-feira.

A polícia prepara uma grande ofensiva contra o «mercado negro» organizado, que se julga responsável pelo roubo das cadernetas. Toda a secção de investigação criminal foi mobilizada para esta tarefa.

Em Ottawa, a distribuição de novas cadernetas de racionamento é feita em carros blindados. — REUTER.

«O problema judaico interessa a todo o Mundo e, portanto, exije uma solução de caracter mundial»

— afirmou, ontem, na Conferência da Palestina, o representante da Síria

LONDRES, 11 — O primeiro-ministro, o ministro dos Negócios Estrangeiros e o ministro das Colónias assistiram ao início dos trabalhos, no segundo dia da Conferência da Palestina, afim de ouvirem o discurso do delegado da Síria, Fariz Bey Khoury, em resposta ao discurso de ontem, do primeiro-ministro. O delegado da Síria declarou: «Nenhuma parte da Palestina será separada para constituir a pátria de um povo diferente». O orador frisou que os Estados árabes se opõem ao estabelecimento de uma pátria judaica na Palestina. Depois de agradecer ao Governo britânico e ao primeiro-ministro o caloroso acolhimento dispensado aos representantes árabes, Fariz Bey, referiu-se à história das nações árabes, durante os últimos 25 anos, período em que muitos deles conseguiram realizar as suas aspirações políticas e atingiram a liberdade, a independência e a dignidade nacional. Aludiu à atitude simpática que a Grã-Bretanha sempre teve para com os países árabes e ao facto destes, em consequência dos resultados da primeira guerra mundial, terem realizado grandes progressos políticos.

A GRATIDÃO DOS ARABES PELA GRÃ-BRETANHA

Faris Bey disse que apenas a Palestina não tinha conseguido fazer progressos, acompanhando os outros Estados arabes, e condenou a política sionista nesse país. Lamentou a ausência de representantes dos arabes da Palestina, afirmando, porém, que a causa disso seria calorosamente defendida por todos os Estados arabes. Disse que a Conferência podia contribuir, largamente, para a melhoria das condições sociais e económicas na Palestina. Faris Bey disse: «O problema judaico interessa a todo o mundo, e, assim, exige uma solução de carácter mundial. A Palestina nada tem que ver com esse problema, nem podemos procurar qualquer solução na Palestina. Concordamos com Attlee em que não é impossível resolver o problema da Palestina. A solução natural, ditada pelo senso comum, é de que os direitos do povo da Palestina sejam reconhecidos para que possa viver em segurança no seu próprio país e determinar o seu destino da mesma forma como os outros povos, dentro dos principios democráticos que não podem ser recusados ao povo da Palestina».

AS EXPLICAÇÕES DE BEVIN TIVERAM BOA ACEITAÇÃO NOS REPRESENTANTES ARABES

O comunicado oficial da parte privada da sessão de hoje da Conferência sobre a Palestina, diz: «O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, que abriu a sessão da Conferência da Palestina, falou sôbre a questão da Palestina, sob o ponto de vista internacional. Pediu à Conferência que tivesse do problema o mais largo ponto de vista possível, visto que ele era susceptível de ter reacções que iriam muito além dos limites da própria Palestina. O secretário geral da Liga Arabe, Abdul Rahman Azzam Pasha, declarou-se satisfeito com as declarações feitas por Bevin, e acentuou o grande desejo da delegação arabe de que se chegasse a uma solução justa e equitativa do problema, de acordo com os principios democráticos. O secretário de Estado das Colónias, Hall, explicou à Conferência o projecto do plano para a autonomia provincial, que fôra elaborado em ambas as casas do Parlamen-

(Continua na 3.ª página)

Chegou a Malta a Esquadra norte-americana que esteve em Lisboa

VALETTA (Malta), 11. — Chegaram hoje a este porto o porta-aviões americano de 45.000 toneladas «Franklin D. Roosevelt», o cruzador ligeiro de 10.000 toneladas «Little Rock» e três contra-torpedeiros, que estão a fazer uma visita de cortezia ás bases aliadas do Mediterraneo. — REUTER.

Regulamento dos corpos de bombeiros

Foi publicado, pelo Ministério do Interior, o respectivo decreto

O «Diário do Governo» publicou, ontem, pela pasta do Interior, o decreto que promulga o regulamento dos corpos dos bombeiros. Esse diploma é do teor seguinte:

Em cumprimento do disposto no artigo 12, do decreto-lei n.º 35.746, de 12 de Julho de 1946; Usando da faculdade conferida pelo n.º 3 do artigo 109 da Constituição o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

CAPITULO I — *Da organização dos corpos dos bombeiros* — Artigo 1.º — Cada corpo de bombeiros compreenderá todos ou alguns dos seguintes serviços: Serviço de incêndios; Serviço de saude; Serviço de socorros a náufragos;

Artigo 2.º — Os corpos de bombeiros terão um comandante e serão constituídos por: Quadro activo; quadro auxiliar; quadro honorário. § 1.º — Podem pertencer ao quadro activo os elementos considerados aptos para o desempenho do serviço a que se refere o artigo 1.º e com residência no concelho onde o corpo de bombeiros tem a sua sede. § 2.º — Pertencem ao quadro auxiliar aqueles que, por sua idade ou condições físicas, não possam ingressar no quadro activo e os que se encontrem a prestar serviço de instrução preparatória do ingresso no quadro activo. § 3.º — O quadro honorário é formado por aqueles que, tendo mais de 15 anos de bom e efectivo serviço, estejam impedidos de pertencer aos outros quadros, por sua idade, estado de saude ou ocupações profissionais. Exceptuam-se da exigência do tempo mínimo de serviço aqueles cuja incapacidade física resulte de acidente ocorrido ou de doença contraída no serviço. A passagem ao quadro honorário far-se-á no próprio posto ou no imediato, quando haja motivo justificado. Em caso algum será permitido a transferência dos elementos do quadro honorário para qualquer dos outros quadros. § 4.º — Aos membros do quadro activo serão concedidos bilhetes de identidade, segundo o modêlo aprovado pelo ministro do Interior.

Artigo 3.º — Os indivíduos do sexo feminino poderão fazer parte dos quadros dos bombeiros nos serviços de enfermagem, condução de viaturas, cantinas, secretaria e outros semelhantes.

(Continua na secção de LISBOA)

Um avião de treino incendiou-se em pleno vôo

tendo morrido o piloto e ficado gravemente ferido o mecanico

Mais um acidente acaba de enlutar a nossa aviação militar. Ontem, de manhã, pouco depois das 10 horas, levantou vôo da Escola Militar de Sintra, instalada na Base Aérea da Granja do Marquês um avião de treino avançado «Miles», tripulado pelo aspirante Aristides Reis Marques e pelo furriel mecanico Ferrer de Oliveira. O vôo decorria normalmente quando, cêrca das 10 horas e meia, ao sobrevoar uns terrenos situados entre a Amoreira e S. João das Lampas, o aparelho se incendiou no ar. Numerosas pessoas que presenciaram o facto sabem apenas dizer que o avião, em chamas, caiu imediatamente indo estatelar-se com grande violência no solo e ficando completamente destruído. Alguns trabalhadores que estavam próximo do local do sinistro acorreram prontamente e a muito custo, conseguiram ajudar a sair dos destro-

(Continua na secção de LISBOA)

A entrada principal da Feira Franca de S. Mateus que hoje se inaugura

Inaugura-se, hoje, em Viseu, com a assistência das entidades oficiais, a Feira Franca de S. Mateus

VISEU, 10. — Como *O Comércio do Porto* noticiou, será, oficialmente, inaugurada, na próxima quinta-feira, pelas 21 horas, com a presença das entidades oficiais, a tradicional e secular Feira Franca de S. Mateus, que, em tempos idos, foi um mercado de categoria mundial e que ainda hoje é dos mais importantes do País.

Não obstante as dificuldades de toda a ordem, a histórica «cidade de Viriato» soube honrar a tradição, erguendo no vasto Campo da Ribeira este grandioso certame, que constitui eloquente afirmação do seu bairrismo. Ali estará representada quase toda a província beirôa, numa larga exposição das suas actividades comerciais, industriais e agrícolas.

No próximo domingo, efectuar-se-á o primeiro e importante festival, destacando-se a anunciada corrida de touros, com os cavaleiros José Casimiro Junior e Murteira Correia e o espada Augusto Gomes. — C.

A' sua chegada, ontem, ao Rio de Janeiro o cardeal-patriarca de Lisboa

foi alvo de grandes manifestações de simpatia

RIO DE JANEIRO, 11 — Procedente de São Paulo chegou à capital carioca o cardeal Cerejeira, pouco depois do meio dia de hoje.

Sua Eminência era aguardado na estação ferroviária de D. Pedro pelos membros do Govêrno, corpo diplomático, pelo dr. Pedro Teotónio Pereira, altas personalidades civis e militares e elevado número de membros da colónia portuguesa, e por mais de 15 mil pessoas, que tributaram ao ilustre purpurado português entusiástica recepção, que os vespertinos cariocas classificaram de verdadeiramente apoteótica. — UP.

Uma opinião...

— ✍ —

Da ultima carta de Libório Barradas, transcrevo:

... ...

Por este Setembro, fresco e chuvoso, já os cachos do «branco» vão apodrecendo nas ramadas. Tardias, no entanto, serão, este ano, as vindimas e por Outubro dentro entrarão as colheitas. Os milhos estão prometedores e boas devem ser as «eiradas», se o sol de Outono fôr luminoso e quente. Apelemos para a misericórdia de Deus e confiemos, ainda, no são critério dos homens, para que haja, de novo, pão suficiente em tantos lares quase famintos. Urge rever as capitações e, cristãmente, pôr o problema. Três quilos de farinha milha por semana e por cabeça é o mínimo que um jornaleiro minhoto pode ter para seu sustento. Como lavrador proprietário o digo e proclamo: primeiro, os jornaleiros; depois a casa agrícola. Aqueles que possuem terras dispõem doutros recursos: feijão, batata, mimos de horta que fazem fartura. Os jornaleiros não. E' neles, portanto, acima de tudo, que é preciso pensar, é a eles, acima de tudo, que é preciso servir. Servir *afigura-se-me o termo exacto;* obrigação moral *de cuidar da vida e bem-estar dos que, humildemente, grangeiam as terras, em honrada pobreza.*

E, já agora, sempre te quero dizer que, por estas freguesias onde, outrora, se fiava à luz de candeias, vai em cinco meses que não há distribuição de azeite! A ultima foi em Abril e incompleta; metade, apenas, da capitação estabelecida. E quanto a bacalhau... Tenhamos, porém, a nobreza de afirmar, alto e bom som a culpa não pertence ao Governo mas aos «vendilhões do templo»! Cobiça culposa de muitos, o «mercado negro» existe, em grande parte, por criminosa actuação daqueles que, não cumprindo, honestamente, as ordens recebidas, distribuem «em compadrio», na totalidade ou em parte, os géneros entregues para rateio...

Pela Cópia

EGO

O chefe do Governo do Egipto partiu para a ilha de Rhodes, ao largo da costa da Turquia, ao encontro do rei Faruk, com quem vai conferenciar

CAIRO, 11. — O Primeiro Ministro do Egipto, Sidky Pashá, parte hoje, num avião especial, para a ilha de Rhodes, ao largo da costa da Turquia, afim de conferenciar com o rei Faruk, e discutir a remodelação do seu Gabinete e «outros assuntos». — REUTER.

Na sessão inaugural do Conselho Social e Económico da O. N. U., o delegado norte-americano levantou o problema da navegação no Danúbio

a que deu motivo a animada discussão

LAKE SUCESS (**Nova Iorca**), 11 — O Conselho Social e Económico da O. N. U. reuniu-se, hoje, pela primeira vez, na nova sede de Lake Sucess, com a intenção de se reunir, pelo menos, todos os 15 dias. Sob a presidência do dr. Andrija Stampar (Jugoslávia), na ausência do presidente, «sir» Ramashwani Mudaliar, que ainda se encontra na India, o Conselho tinha na sua agenda vinte assuntos e contem representantes de 16 países. Stampar leu um telegrama de Mudaliar, o qual dizia: «Sinto muito não poder assistir a esta reunião. A minha obrigação, como primeiro-ministro de Mysora, sobretudo, em vista da difícil situação geral da India, e de importantes assuntos internos, tornam impossivel afastar-me daqui, pelo menos, durante dois meses».

Fiorello La Guardia, director geral da Administração de Reabilitação e Auxílio das Nações Unidas, assistiu à reunião do Conselho, como observador. O delegado norte-americano, Ernest Penrose, deu imediatamente a nota de um grande debate no problema muito debatido do Danúbio. Defendeu que a agenda deveria ser lata, e disse que a delegação norte-americana se não sentia restringida à discussão da reclamação jugoslava, para a restituição a esse país, pelos Estados Unidos, dos barcos do Danúbio. «Sentimo-nos livres para discutir todo o problema do Danúbio, da maneira mais larga, se fôr necessário» — acrescentou ele.

(Continua na 3.ª página)

Fastos doutros tempos

por ROCHA MARTINS

A tia Jenny,

a grande amiga de Leão Gambetta

OS irmãos Gambetta tinham vindo de Génova estabelecer-se em Cahors. Um, de nome Miguel, vendia louças; o outro, José, fundou o «Bazar Genovês», com açúcares do Havre, Nantes e Bordeus. Naquele ano de 1837, o italiano, casou com uma francesa, que se chamava Madalena Massabie e era filha do farmacêutico de Cahors. No «Bazar Genovês» nasceu, em 2 de Abril de 1838, Léon Gambetta, que devia governar a França. Depois, veio ao Mundo sua irmã Benedetta, que desposaria o inspector de finanças Léris.

O primogénito foi um rapazito turbulento, devorado de curiosidade, grande arruaceiro, preferindo ir aos ninhos do que frequentar a escola. Fugia, a miúde, do gabinete onde o pai o encerrava para estudar as lições e ia pela cidade em busca de sensações novas. Deveu a uma dessas fugas o desastre que o privou do olho direito e que desfearia o rosto do futuro tribuno. Tinha ido ver trabalhar um cutileiro da vizinhança, chamado Gaetié, e de tal maneira se interessou pelos furos feitos pelo artífice nos cabos das facas que se aproximou, em demasia, exactamente no momento em que se quebrava o arco de pua empregado no trabalho. Um estilhaço de ferro cravou-se no olho do rapaz que tinha, então, dez anos. O farmacêutico Rouquette declarou que a íris não fora atingida mas a inflamação aumentou e só tardiamente levaram o enfermo à consulta dum médico de Tolosa cuja fama enchia o Sul da França. Daquela vez, o clínico não foi feliz e sobrevindo o glaucoma, o olho, inchando, desmesuradamente, causava-lhe vivas dores, depois aplacadas. Via pouco, mas quando se excitava, no calor das discussões, parecia que o olho direito do orador estalava, ou ia ser expelido. Nessas frequentes ocasiões, o sofrimento aumentava. Além disso, o olho esquerdo também padecia.

Desde o desastre até ao ano de 1867, em que consentiu na operação, a fisionomia de Gambetta era mais estranha do que depois de usar o olho de vidro. O pai mandara-o para o seminário de Montfaucon e passados os primeiros meses, Léon declarou, abertamente, preferir vazar o olho esquerdo a continuar naquela escola, sombria e triste, contrária ao seu feitio expansivo. Sentia torrentes de eloquência na sua alma, desejos de bradar vários pensamentos que o assaltavam; cantar os hinos à liberdade, como uma bela ave saudando o Sol, e metiam-no no seminário, onde todas as regras eram opostas ao que o animava, lhe dava vida, e enchia de esperanças. Protestou. O pai internou-o num colégio de Cahon, visto ele preferir as brincadeiras ruidosas à calma do estudo. Ao cabo dalgum tempo, tornara-se o melhor aluno da escola. Dispunha, sobretudo, de memória sem par; lia, constantemente, fixando o que impressionava, a ponto de o repetir sem longo preparo. Não deixava de lado qualquer obra que lhe caisse nas mãos, mas interessavam-no os estudos filosóficos, acima de todos os outros. Assim chegou à matrícula na Faculdade de Tolosa. Quando viu que o pai não o mandava para a Escola de Direito de Paris, encheu-se de melancolia; declarou que preferia abandonar os estudos a formar-se numa Universidade de província, quando era na capital que se aprendia melhor. A família era pobre. O «Bazar Genovês» não era mais do que um título bizarro. Fazia-se, ali, um negócio de mercearia e mais nada. O açúcar a um franco o quilo não dava grandes margens de lucro. Em Janeiro de 1857, com a pensão mensal de cem francos, Gambetta matriculou-se na Escola de Direito de Paris; foi morar para o Hotel Tournon, no número 7, da rua do mesmo nome, em pleno Bairro Latino, perto do Senado e do Jardim de Luxemburgo.

Reinava Napoleão III e os estudantes eram republicanos. A voz de Léon Gambetta começava a ser escutada, por prazer, no café, na Sorbonne, na Escola de

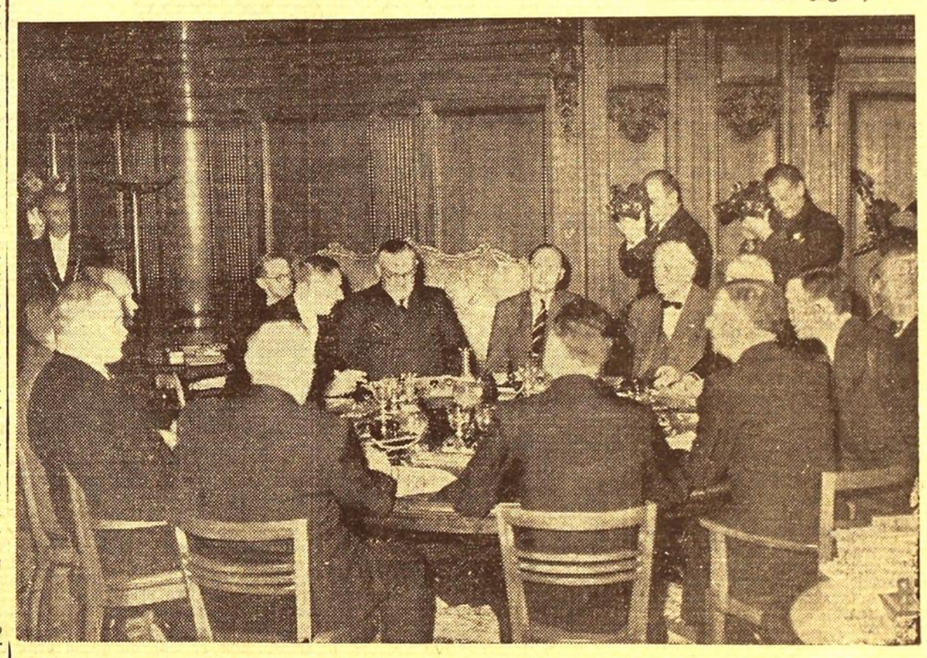
(Continua na 2.ª página)

Churchill vai pronunciar um importante discurso

LONDRSE, 11. — O jornal «Evening Standard» disse, esta noite que Winston Churchill, antes de regressar à Grã-Bretanha das suas férias na Suiça, pronunciará um importante discurso sobre assuntos europeus, na Universidade de Zurique, em 19 de Setembro. — REUTER.

Não será instalada televisão no tribunal de nuremberg

NUREMBERG, 11. — O Tribunal Internacional dos Crimes de Guerra rejeitou o pedido para se estabelecer um serviço de televisão, no Tribunal, afim de permitir que as pessoas que não possam entrar na sala observem a cena final desse sensacional julgamento, em 25 de Setembro, data em que será lida a sentença respeitante a Goering e aos outros vinte chefes nazis. O Tribunal pensa que a televisão seria contrária à dignidade que deve revestir esse acto. — REUTER.



Depois de um mês «tempestuoso», sob o ponto de vista diplomático, clarificou-se de maneira admiravel o ambiente internacional, nos últimos dias. Tanto nas reuniões dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências, como nas sessões da Conferência da Paz, vem-se observando, desde o principio da semana para cá, um indicio mais prometedor de entendimento entre as grandes potências — facto que deve ser acolhido com todo o regosijo porque, sem ele, não será possivel haver paz no Mundo. A fotografia mostra os «Quatro Grandes», em Paris, na sessão em que se reiniciaram os seus contacto

Fastos doutros tempos

(Continuação da 1.ª página)

Medicina, no Colégio de França, que ele percorria rodeado de condiscípulos atentos, procurando amizades em todos os institutos. A sua longa cabeleira, o seu ar vivaz, mesmo aquele defeito do olho direito que parecia saltar-lhe, quando se arrebatava, criavam-lhe uma aura. Herdara-lhe do pai a natural eloquência que lhe servira, quando caixeiro viajante, para colocar as mercadorias e arranjar o pecúlio para se estabelecer em Cahors.

Era um meridional que sabia encontrar as imagens pitorescas, as réplicas felizes, as expressões originais. E não queria mandar o filho para a capital da França, onde ele começava a ganhar reputação nos meios escolares. Quando os cafés fechavam, ele, sempre acompanhado por vários condiscípulos, vagueava até de madrugada, improvisando, replicando, doutrinando. Devorava montões de livros e jornais em largos banquetes de intelectualidade e, como possuía a mais bela das retentivas e a mais fluente palavra, tornava-se elemento preponderante. Findo o curso, ao licenciar-se, e regressando a Cahors, o pai julgou que ele se contentaria em defender causas no tribunal da cidade e preparava-lhe modesto escritório. Encontrou-o renitente. Como o comércio do açúcar começava a prosperar, o pai julgou que o advogado lhe podia servir nos seus negócios; pensou, depois, em empregá-lo na prefeitura. A primeira causa que Gambetta devia defender era a sua. Diante do pai, também eloquente, ele redobrara de talento. Desejava estabelecer-se em Paris; o senhor José Gambetta mostrava-lhe a impossibilidade de o subsidiar, largamente, para fazer boa figura. Ele argumentava, mas não vencia.

De repente, surgiu o melhor dos advogados naquela causa; Jenny Massabie, irmã da mãe de Léon Gambetta. Adorava o sobrinho; possuía um pequeno rendimento que lhe chegava para viver muito bem na província, mas decidiu sacrificá-lo, acompanhando o filho de sua irmã a Paris. Disse ao cunhado: «As vossas razões são boas: não tendes bastante para sustentar Léon na capital. Encarrego-me disso. Vamo-nos na próxima semana».

Com o que lhe ficara por morte do pai, o modesto farmacêutico esperava contribuir para o sustento do querido sobrinho, no qual adivinhava o futuro grande homem. Gambetta amou, com afecto filial, a tia, a «Tata», como lhe chamava à maneira do Meio-Dia. Instalaram-se na rua de Varin, 15, ao fim do Bairro Latino. «Agora», disse ela, «eu me encarrego da casa e da comida. O resto é contigo». Embalado pelo doce carinho da tia Jenny e tendo optado pela nacionalidade francesa, em 23 de Setembro de 1859, inscreveu-se na Ordem dos Advogados. Em 1867, fez a operação ao olho direito, que lhe foi extraído e substituindo por um olho de vidro. Assim lhe aconselhara o dr. Fieuzal, seu amigo e médico célebre. Salvou-se assim o olho esquerdo, sendo operado, com grande felicidade, pelo cirurgião oftalmista Wecker, ajudado por Fieuzal.

Tia Jenny recebia os amigos do sobrinho que a estimavam; cozinhava bons pratos, tratava do estúrdio que se cansava. Mudaram-se para a Rua de Bonaparte, 45, e, depois, para um melhor prédio da Rua de Montaigne, 12. Era no ano de 1869. O resto pertence à História. A boa senhora foi atacada por uma paralisia, em 1876. Deixando-se acariciar pela irmã e pelo cunhado, na vivenda de Nice, que o notável político ajudara a comprar, para seus pais e para a adorada tia, a enferma dizia-lhes sempre: «Eu tinha razão... Léon é um grande homem».

Pela Cidade

PORQUE NÃO QUERIA ATRAVESSAR PELAS «PASSADEIRAS» DA PRAÇA?

O polícia de giro na Batalha chamou a atenção de Manuel Ermelindo Bourbon Noronha dos Reis Amorim, de 39 anos, guarda-livros, da Rua da Bataria, 33, por atravessar por fora das «passadeiras» marcadas a cal, para regularização do transito na Batalha.

O sr. Manuel Ermelindo de Bourbon Noronha dos Reis Amorim, refiliou com o polícia e foi preso.

ATENÇÃO AO TRANSITO

Maria da Conceição Pinto Almeida, doméstica, da Travessa do Loureiro, 17, foi colhida pela caminheta MN-71-78, guiada pelo seu proprietário sr. Sebastião Nogueira Vidal, de Albergaria-a-Velha. O motorista não observou as disposições do transito.

MATOU O CÃO

A caminheta LH-11-22, atropelou mortalmente um cão na Rua Formosa, por excesso de velocidade.

Um transeunte, amigos dos animais, apressou-se a comunicar o acontecimento à Polícia. Os motoristas devem, também, respeitar a vida dos animais.

DESAPARECEU COM O DINHEIRO DO CHEQUE

O sr. Fernando Pinheiro Torres, sócio-gerente da firma E. D. Pinheiro Torres & Irmão, da Rua dos Clérigos, 44, queixou-se à polícia contra um individuo que indicou, arguindo-o de receber um cheque de 4.500$00, não voltando a aparecer.

UM MAU NEGÓCIO

O sr. Amadeu Esteves, industrial, de Devizinho, Nespereira, Guimarães, queixou-se à Polícia contra um individuo que indicou, arguindo-o de receber 5 contos para um negócio... que ficou sem efeito.

ERA AÇUCAR...

Num quiosque da Rua do Loureiro, pertencente a Maria do Ceu Ferreira Lopes, da Rua dos Caldeireiros, 210, deixaram a guardar três sacos. Um *mirone* participou o facto à Polícia e o guarda de giro apreendeu 26 quilos de açucar pela dona do quiosque justificar que parte pertencia-lhe para consumo do quiosque. O açucar foi entregue por um desconhecido».

TINHA APETITE... MAS NÃO TINHA DINHEIRO

A Polícia prendeu Armanda Soares de Sousa, de 40 anos, doméstica, natural de Braga e residente na Rua de Visconde Setúbal, por comer e beber numa taberna e não pagar. Foi presa por não ter dinheiro para pagar a conta.

ROUBARAM O RELÓGIO DA ESCOLA

A directora da Escola Oficial n.º 30, de São Roque da Lameira, participou à Polícia o furto dum relógio de parede daquela escola.

UMA POBRE SERVIÇAL ENTREGOU UMA PULSEIRA DE OURO QUE ACHOU NA RUA

Esta serviçal merece louvores. Achou na Rua de Costa Cabral, uma pulseira de ouro com o peso de quinze gramas, no valor de 420$00 e correu a entregá-la ao guarda de giro. A serviçal Silvina Pereira da Silva, de Triana, Rio Tinto, Gondomar, merece louvores pelo nobre exemplo de honradez de que deu provas, infelizmente raro naquela classe.

TAMBEM BATEU E FOI PRESO

Recolheu ao Aljube, Domingos Ferreira, da Rua de São Roque, por agredir a murro Maria da Conceição, da Rua de Candido dos Reis.

ATROPELAMENTO GRAVE EM MATOSINHOS

Os Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça, conduziram ao hospital daquela vila, António da Costa Ferreira, da Rua do Godinho de Faria, 496, São Mamede de Infesta, e Domingos Vieira Ribeiro, da Rua do Coronel Sarsfield, 175, Leça da Palmeira, por este ultimo ter sido atropelado pela moto montada pelo primeiro, na Avenida de Duarte Pacheco. Os dois ficaram gravemente feridos pelo que recolheram ao hospital. O veiculo sofreu grandes avarias.

CAIU E FRACTUROU O BRAÇO

Na Alameda de Basílio Teles, caiu Libania de Almeida, casada, de 65 anos, doméstica, da Rua do Aleixo, 134, fracturando o braço direito.

QUEM PERDEU...

Foram entregues na Polícia uma cédula de penhor, um despertador; uma cédula de penhor, pertencente a Ana de Jesus; uma pulseira em ouro; uma volta em prata; uma chave; uma bolsa de cabedal, contendo uma licença de bicicleta, livrete de circulação e licença de imposto de transito, pertencente a Fernando Nunes Teixeira; encontram-se depositadas no Batalhão n.º 4, da Guarda Nacional Republicana, Bela Vista, uma argola com duas chaves, que se entregam a quem provar pertencer-lhes

... E QUEM ACHOU?

Na Rua de Cedofeita, foi perdida uma bolsa de pano preto, própria para carteira de senhora com trezentos escudos em notas e um anel com rosas e um rubi. Quem perdeu é pobre pelo que espera que os objectos sejam entregues a Nair Celeste, da Rua de Cedofeita, 334, Porto.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE

Foram presas Antónia de Freitas, de 28 anos, casada, de Aguas Santas, e Alzira Pereira, de 39 anos, casada, da Rua de Silva Porto, por se envolverem em desordem, agredindo-se mutuamente. Recolheram ao Aljube

FOI PRESO POR ATROPELAR UMA MULHER

Recolheu às prisões de Gaia, Alexandre Faro Barros, de 18 anos, solteiro, estudante, da Rua de Julio Diniz, 824, Porto, por atropelar com o automovel IG-11-19, na Avenida da Republica, em Gaia, Maria Fernandes Coimbra, do lugar de Moriz, Vilar de Andorinho, que recolheu ao Hospital Geral de Santo António.

ROUBARAM POR ESCALAMENTO

O sr. Angel Martinez Miquelez, da Rua do Visconde das Devezas, Quinta da Barrosa, participou à Polícia que os larápios, por meio de escalamento roubaram duma oficina de calçado, cinco cobertores, três lençoes, uma pele de cabedal branco, cinco quilos de sola e ferramentas tudo no valor de 1.050$00.

DESAPARECEU

de casa do sr. Augusto Rodrigues Abreu, da Rua de Dionisio de Pinho, em Gaia, Belmira Rosa de Jesus, de 16 anos, que estava aos seus cuidados.

A desaparecida levava um vestido beije, aos quadrados pretos e andava descalça. Tem estatura regular, olhos azues, cabelo louro e um pequeno defeito na boca. Foi pedida a sua captura.

UM CARRO ELECTRICO EMBATEU COM UM AUTOMOVEL

O carro eléctrico n.º 170, da linha 6, tripulado pelo guarda-freio n.º 920, Américo Ferreira, da Rua da Escola Médica, embateu com o automovel SM-10-46, guiado pelo proprietário Joaquim Alves Sobrado, da Rua da Prelada. Só houve danos nos veículos.

QUANDO SUBIA PARA O CARRO ELECTRICO...

Caiu e fracturou o pé esquerdo, Eduarda Mimoso, de 31 anos, doméstica, da Pensão dos Aliados, sendo tratada no hospital.

O AUTOMOVEL ATROPELOU

José Carlos Nunes, de 8 anos, da Travessa de Campanhã, por ter sido atropelado pelo automóvel M. N. 70-40. Depois de tratado seguiu o seu destino.

BEBEU AGUA OXIGENADA

Por descuido Virginia Ferreira, de 20 anos, doméstica, da Rua do Carvalhido, ingeriu água oxigenada. Não quis ser tratada e foi para casa

DESASTRE NO TRABALHO

O carregador de terra e mar Salvis no Silva, de 36 anos, da Rua de Pedro Novais, Matosinhos, sofreu choque traumático num desastre no trabalho. Recolheu à enfermaria de Observações.

EMBATERAM DUAS CAMINHETAS

Na Rua da Restauração, embateram as caminhetas SO-10-27, guiada por António Mesquita, da Rua da Senhora da Hora e a BH-11-65, da Legião Portuguesa, guiada por João Vieira, da Rua da Bandeirinha, 54. Do embate resultou avarias nos dois veículos.

NÃO FOI PRESA POR QUERER TOMAR BANHO

Ana Pinto de Mesquita Coelho, de 53 anos, casada, doméstica, do Monte Cativo, atirou-se ao rio Douro, donde foi salva a custo. A Ana Pinto foi depois para o Aljube até enxugar.

QUEIMOU-SE COM AGUA FERVENTE

Recolheu à Sala de Observações, do Hospital Geral de Santo António, Gracinda Costa Ferreira, de 43 anos, doméstica, da Rua de Cedofeita, por ter ficado queimada com água fervente.

A CAMINHETA ATROPELOU E FUGIU

Assunção Dias Cardoso, de 39 anos, doméstica, da Rua de Costa Cabral, sofreu escoriações pelo corpo por ter sido atropelada por uma caminheta que se pôs em fuga após a proeza.

FRACTUROU O PÉ...

A's Observações recolheu também, José Ferreira, de 68 anos, pedreiro, de Santa Eulália, Gondomar, por fracturar os ossos do pé direito num desastre no trabalho.

... E A BASE DO CRANEO

Artur Sérgio Abreu, de 9 anos, da Rua de Azevedo Magalhães, fracturou a base do crâneo devido a uma queda. Recolheu à enfermaria 5.

"Suave Mar" Hotel Esposende

No próximo sábado, 14 do corrente, realizar-se-á a inauguração oficial e solene deste moderno, confortável e acolhedor hotel, situado numa das mais formosas, pinturescas e atraentes regiões de Portugal e cuja exploração foi confiada à firma Rycroft, L.da.

Às 16 horas, será servido um «Porto de Honra» aos convidados para o acto inaugural. O jantar à americana, à noite, será animado por uma das mais categorizadas orquestras do Norte. Para o jantar e baile da inauguração aceitam-se pedidos de inscrição na gerência do «Suave Mar» Hotel, ao preço de 125$00 por pessoa.

Música nos jardins

A banda do Regimento de Infantaria n.º 6 dá hoje, das 21 e meia às 23 horas, um concerto, no Jardim de João Chagas, com o programa seguinte:

Gratitud, marcha, Del Rio; *Il Guarany*, abertura da ópera, Carlos Gomes; *Danses Hongroises*, n.º 5 e 6, J. Brahms; *Divertimento*, fantasia, Silva Marques; *Corridinho do Algarve*, dança portuguesa, A. R. Neves; *Rapsódia Aldeã*, fantasia popular, António de Carvalho; *Le Groguard*, marcha, G. Peres.

ORFEÕES

Da Foz do Douro

No próximo domingo, à tarde, realizar-se-á, nesta colectividade, um baile designado «Vamos às Ilhas Canárias».

CARIDADE

Donativos recebidos ontem:

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro ... ... 167.550$80

Da sr.ª D. Margarida Amélia Vieira Rebelo de Oliveira, sufragando a alma de seu saudoso avô, César Augusto de Oliveira, na passagem do 5.º aniversário do seu falecimento, sendo: 50$00 para o Asilo dos Vèlhinhos das Irmãzinhas dos Pobres e 50$00 para pobres protegidos pelo nosso jornal ... ... 100$00

A transportar ... ... 167.650$80

Mulheres e Crianças

A' escuta! — Quando o fogo se ateia

O amor às Missões faz sentir a quem por ele tudo sacrifica, o delicioso inebriamento da abnegação total. Talvez não haja trabalho que mais apaixone os seus devotos. E' que as suas serenas e irresistíveis exigências lhes descobre horizontes sem limites, nos quais paira a sedução dum heroismo traduzido em cada passo, em cada esforço, em cada sofrimento dessa empolgante acção. Não sei que sopro de entusiasmo até das suas imolações se desprende, se comunica às almas e as arrasta por iguais caminhos. Bem prova o que acabo de afirmar o seguinte facto, passado em 1920, e recordado, muitos anos depois por um dos nossos Bispos do Ultramar, num jornal missionário, de onde o vou transcrever.

*

«O velho e cansado transatlântico *Afrique*, assaltado por violenta tempestade, quase ao sair de Bordeus, rumo às costas de África, sucumbia após longas horas de estéril e desesperado lutar, afundando-se bem perto de terra, antes de poder ser socorrido.

Tripulantes e passageiros pereceram quase todos e tiveram por sepultura o mar enfurecido.

Entre as vítimas do terrível naufrágio contavam-se 17 missionários da Congregação do Espírito Santo, em demanda do campo de apostolado que lhes havia sido destinado: um bispo, — Mgr. Jalabert, Vigário Apostólico de Dakar — 10 sacerdotes e 6 irmãos auxiliares.

A notícia da castástrofe causou profunda e dolorosa impressão, especialmente em França e entre amigos das missões.

Era natural. Uma leva de 17 missionários inesperadamente arrebatados às lides apostólicas, parecia, à primeira vista, calamidade de que durante dezenas de anos se haviam de ressentir as cristandades nascentes da África Ocidental e Equatorial Francesa.

Mas, pela misericórdia do Senhor (...) a notícia do naufrágio, em toda a parte conhecida e comentada, serviu prodigiosamente a causa missionária».

... ...

«Bem depressa começaram a verse os resultados: nos seminários, liceus e colégios, nas associações católicas de juventude masculina, aqueles cujos corações andavam já fascinados pelo ideal missionário não hesitaram em tomar, desde logo, a firme e generosa resolução de irem tomar o lugar das vítimas do *Afrique*; e vários dentre os que se haviam já orientado para uma carreira profana mudaram corajosamente de rumo e decidiram-se, igualmente, a abraçar a vida missionária.

Tanto assim que, em Setembro desse mesmo ano, tornou-se indispensável desdobrar o noviciado da Congregação do Espírito Santo em França, para acolher todos os candidatos: neo-sacerdotes, seminaristas já com ordens e adiantados nos estudos, estudantes com o curso secundário terminado, vocações geralmente bem conscientes e reflectidas, fruto de generosa e santa resolução».

*

Chegada a este ponto da minha transcrição, deixo parar a pena, e o meu pensamento foge para aquele nosso passado glorioso em que, em naus portuguesas, partiam missionários portugueses às levas numerosas, à busca das mais heroicas conquista de almas... E agora? Terá caído para sempre esse frémito de fervor apostólico que lançou Portugal em tão espantosos feitos? Para sempre? Não! Pode e deve voltar... A nós pertence conseguí-lo, e conseguí-lo-emos, se quisermos. Quem, noutras eras, abençoou o esforço dos nossos maiores, lá está para abençoar o nosso desde que encontre ainda acção e vontade, e não apenas a veleidade que vai acabar na inacção...

Margarida de Magalhães.

PELA PROVINCIA

Apreensão de pão

VILA VERDE, 11. — Pela G. N. R. do posto desta vila, foram apreendidas a Alberto de Campos, do lugar de Quintãs, desta freguesia, 25 boroas de pão de milho.

O pão foi entregue à Conferência de S. Vicente de Paula para ser distribuido pelos pobres desta freguesia.

Os lobos

FORCALHOS, 11. — Os lobos, acossados pela fome, assaltaram o rebanho do pastor José Zelo, matando, apenas, uma ovelha por serem perseguidos pelos cães. As feras têm feito grande carnificina nos gados.

Agredido a tiro por dois larápios

MONÇÃO, 11. — Por dois perigosos meliantes, foi assaltado, no sitio do Ferronho, freguesia da Portela, deste concelho, o sr. Raul Pereira Lourenço da Luz, solteiro, madeireiro, contra quem os larápios dispararam três tiros, um dos quais o atingiu no peito.

Os assaltantes julgavam que a vítima possuia dinheiro.

Morte dum motorista, devido a desastre de viação

VIANA DO CASTELO, 11. — Na estrada de Anha, deu-se um embate entre um automóvel e um carro de cavalos do Regimento de Artelharia n.º 5, desta cidade.

De Viana do Castelo para o Luso dirigia-se, de automóvel, o sr. Fernando Pereira Ribeiro, de 50 anos, solteiro, empregado bancário, residente no Casal de S. Martinho, Lisboa. Conduzia o veiculo, que é um pequeno «Opel», José Albino Lopes, motorista, de 49 anos, casado, natural de Minandela e residente em Sintra. Na freguesia de Anha, surgiu-lhe pela frente o carro referido, puxado a duas muares e conduzindo oficiais da guarnição desta cidade. Por motivos que ainda não estão esclarecidos, o automóvel foi de encontro ao carro e parece que foi a própria lança de deste que, quebrando os para-brises, foi atingir o infeliz motorista no craneo, pelo que ficou ferido e horrivelmente mutilado.

Conduzido ao hospital, o ferido entrou em cõma e faleceu às 12 horas de hoje. O passageiro apenas sofreu escoriações sem gravidade. Uma das muares também ficou ferida, mas sem consequências. O automóvel foi conduzido para esta cidade e amanhã será feita a autópsia ao cadáver do infeliz motorista.

Diário de Braga

A ROMARIA DO ALIVIO

SETEMBRO, 11. — E' já nos próximos dias 14 e 15 que se realiza, na freguesia de Soutelo, do vizinho concelho de Vila Verde, a tradicional romaria da Senhora do Alivio, que costuma atrair muitos milhares de forasteiros, idos de todos os pontos deste Minho encantador.

As festas no dia 14 constam de diversas solenidades religiosas e de um arraial que será abrilhantado por algumas bandas de música. No dia imediato realizar-se-á uma solenissima procissão em honra de Nossa Senhora do Alivio e haverá concertos musicais. Esta é a primeira romaria que se realiza naquele aprazivel local. A segunda romaria terá lugar no dia 22 do corrente.

DISTRIBUIÇÃO DE OLEO

Os consumidores que ainda possuam senhas de óleo referentes ao mês de Julho, deverão levantar o óleo correspondente dentro do prazo de cinco dias. Findo este prazo, poderão ser entregues os saldos existentes contra a entrega da senha de Agosto.

As firmas que ultimamente receberam óleo são: Empresa Comercial do Minho (bomba auto-medidora da Praça); Adolfo Soares Chegão, João Almeida Magalhães, Leonardo Pedroso de Lima, José Seco Ferreira e Diamantino Seixas.

COMISSÃO REGULADORA DO COMÉRCIO

Estão em distribuição na tesouraria da delegação concelhia da I.G.A., as autorizações de compra de géneros aos colectivos.

Igualmente se encontram em distribuição as autorizações de compra de sabão a colectivos e repartições públicas.

MISERICÓRDIA E HOSPITAL DE S. MARCOS, DE BRAGA

Durante o mês de Agosto, deram entrada no Hospital de São Marcos: homens, 106; mulheres, 121. Saíram: curados e melhorados: homens, 95; mulheres, 128. Faleceram: homens, 7; mulheres, 5. Ficaram em tratamento: homens, 110; mulheres, 104.

A existência em 31 do mesmo mês era de 214 doentes.

O número de operações de grande cirurgia realizadas no mês de Agosto, foi de cirurgia (homens), 16; cirurgia (mulheres), 12; ginecologia, 14; oftalmologia, 1; pediatria, 4; partos, 17.

Na Maternidade foram recolhidas 38 parturientes e nasceram 28 crianças.

O movimento do banco foi de: consultas: homens, 256; mulheres, 405; curativos: homens, 470; mulheres, 904; consultas de especialidade, oftalmologia: consultas, 11; curativos, 605.

No posto anti-sifilítico foram dadas 15 consultas e aplicadas 104 injecções.

O gabinete de radiologia teve o seguinte movimento: aplicações de radioterápia profunda, 48; exames radiográficos, 140; aplicações eléctricas (raios ultra-violetas, diatermia, correntes galvânicas e raios infra-vermelhos), 261.

CASOS A AVERIGUAR

Pela Administração Geral dos C.T.T., foi comunicado ao Comando da P.S.P. que em 24 de Agosto findo desapareceu um poste em mau estado que foi retirado do serviço no traçado de Braga-Porto desconhecendo-se quem dele, abusivamente, se apoderou.

— Também aquela administração pediu para a P.S.P. averiguar do autor ou autores do furto de um poste que se encontrava à margem da estrada de Ferreiros.

AS CABRAS E OS DANOS QUE ELAS CAUSAM

Na P.S.P. queixou-se Francisco da Silva, lavrador-proprietário, morador na freguesia de Mire de Tibães, de que um pastor que tangia um rebanho de cabras invadiu os seus terrenos, tendo os animais causado danos.

FURTO DE FRUTAS

Ainda na mesma Polícia se queixaram, o sr. Augusto César Loureiro, proprietário, da Rua de D. Pedro V, contra Fernando, António e Manuel Joaquim Alves da Silva, da freguesia de São Paio de Merelim, por assaltarem a sua quinta donde praticaram danos e furtaram frutas, no valor de 200$00; e o sr. António de Abreu e Silva, solteiro, proprietário da Rua de D. Diogo de Sousa, contra uns menores moradores na Rua de Cardos Avelino, a quem acusa de furto de uva e danos num telhado duma habitação anexos a uma propriedade que possui naquela artéria.

AGRESSÃO A PAULADA

Foi queixar-se na P.S.P., Domingos Fernandes Lopes, lavrador-caseiro, da Rua do Areal de Baixo, contra José Cristo, metalúrgico, daquela rua, por agressão à paulada, do que resultou sofrer o queixoso sérios ferimentos.

MULHERES DESAVINDAS

Queixou-se, também, na mesma Polícia, Beatriz da Costa Oliveira, doméstica, da Rua do Visconde de Pindela, contra Emília Truta, vendedeira-ambulante, residente na Rua de São Miguel-o-Anjo, por insultos e ofensas à moral pública.

PROPRIEDADE ASSALTADA

Pelo proprietário sr. Rodrigo Gonçalves da Costa Lage, morador na Quinta de Santo Adrião, freguesia de São Lázaro, foi comunicado na Secção de Justiça da P.S.P., que Maria Fernandes Duarte Tavares e outros, se introduziram nos terrenos que lhe pertencem, praticando um furto de espigas, de frutas e causando, também, danos.

BOLETIM DIARIO

12-9-1583 — E' criada, na Sé Primaz, a Confraria de Nossa Senhora do Rosário.

Aniversários — Hoje fazem anos, as sr.as: D. Eugénia Lima das Eiras, D. Deolinda da Conceição Silva, D. Leopoldina Amélia Rebelo; e os srs. António Cardoso Pinto, rev. José António Dias, José Carlos de Sousa Ribeiro e Jorge Mário da Silva Cruz.

Farmácias de serviço — Hoje, estão de serviço permanente as farmácias: «Orfãos», na Praça Municipal; «Morgado», no Campo da Vinha, e «Limas», na Rua dos Chãos. — *A. M.*

O que é necessário saber

para fazer exame de condutor de automoveis

Adquiram 30 QUILÓMETROS — um livro de João de Almeida e Vasconcelos

Preço ..... 15$00

Editorial DOMINGOS BARREIRA — Porto

A venda em todas as livrarias do País

LIVRARIA SIMÕES LOPES — Rua do Almada, 119 — PORTO

O tricentenário da Padroeira de Portugal

foi celebrado na Vila da Feira,

com magestosa peregrinação ao monte de Santa Maria, em Fiães

FIÃES DA FEIRA, 9 — Sob a égide dum dia verdadeiramente encantador e promovida pelas paróquias da Vigararia do 2.º Distrito Eclesiástico da Feira, realizou-se, ontem, a anunciada peregrinação comemorativa do Tri-centenário da Padroeira de Portugal, ao Monte de Santa Maria onde se ergue o vetusto e venerando santuário da Senhora da Conceição. Pela manhã, houve comunhões gerais em cada uma das freguesias da Vigararia e às 11 horas, missa solene na igreja matriz de Fiães, cantada pelas raparigas da Acção Católica, estando ao harmónio o rev. Frei Bartolomeu Marçal, e sermão ao Evangelho, pelo pároco de Cortegaça rev. Joaquim dos Santos Cunha.

Eram 15 horas e meia e já começavam a chegar à igreja paroquial de Fiães os peregrinos de cada uma das freguesias devidamente organizados sob a presidencia de seus respectivos párocos. Encantou-nos deveras a boa ordem e fervente entusiasmo com que cada sector se apresentava, podendo de momento, ajuizar-se da esplêndida ordem que reina nas diversas organizações religiosas de cada freguesia.

Volvidos mais alguns instantes já as diversas peregrinações paroquiais formavam na grande peregrinação colectiva pela ordem seguinte: Lourosa, Vila Maior, Romariz, Lobão, Pigeiros e São Jorge, Sanguedo e Fiães, cada uma pre sidida pelo seu pároco, respectivamente, revs. Benjamim Soares, Inácio A. G. da Silva, Manuel Fernandes dos Santos, Rufino Pinto de Almeida, João Gonçalves Marinheiro, David Fernandes Coelho e Manuel da Silva Pereira.

Cerimoniou o rev. Serafim da Silva Fontes. O andor que conduzia a Imagem do Sagrado Coração de Maria era transportado por quatro seminaristas flamengos. Domingos da Silva Coelho, Domingos Pinto de Almeida, Elias António da Silva Coelho e Reinaldo Pinto Pinheiro. Encerrava o imponente cortejo religioso, o Grupo Musical de Fiães que se fez representar pelos seus directores srs. Manuel Costa Santos, José Soares de Amorim e José Duarte Ribeiro acompanhados pela bandeira da colectividade.

Acompanhavam, ainda, o préstito religioso o regedor Elisto da Silva Fontes e os membros da Junta de freguesia, Avelino Alves de Sousa, Mário Pinto de Oliveira e Manuel Joaquim Gonçalves.

Ao microfone de um potente alto-falante, gratuitamente cedido para esta festa pelo sr. Joaquim Neves Nunes o rev. Manuel da Silva Coelho determinava o lugar que cada paróquia havia de ocupar ao chegar ao cimo do Monte de Santa Maria. Ali, alternadamente com hinos e canticos à Virgem da Conceição discursaram as meninas: Maria da Conceição Coelho, Joaquina de Oliveira Conceição e Lidia Amorim.

O pároco de Cortegaça pronunciou um entusiastico sermão de circunstancia.

Por último, o vigário da vara, sensibilizado, agradece, ao microfone do alto-falante ao pároco de Fiães, rev. Dr. Manuel da Silva Pereira, a todos os cuidados que dispensou no sentido de que a presente peregrinação resultasse tão imponente e ordenada. Agradeceu, ainda, aos peregrinos e respectivos párocos terem vindo ali, alguns com tanto sacrificio, transpondo largas distancias afim de prestarem homenagem à excelsa Mãe das Misericórdias, no cimo daquele Monte santificado pelas suplicas, orações e lágrimas ferventes de tantos fieis que no decorrer dos séculos ajoelharam junto ao altar da Senhora da Conceição. Depois, acompanhado por toda a assistencia, leu o acto de consagração das paróquias do Vigararia à Celeste Padroeira encerrando-se as comemorações com o hino «Salvé Nobre Padroeira», cantado por toda a assistencia.

O itinerário da peregrinação, da igreja ao Monte de Santa Maria estava atapetado de verdura e as janelas das casas engalanadas com colchas e colgaduras. Incorporaram-se no religioso cortejo para cima de seis mil peregrinos e muitas centenas de fieis assistiram ao desfile, no alto do monte das Pedreiras e ao longo da estrada. — *C.*

Vida elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos, as senhoras:

D. Maria da Assunção de Almeida e Sousa, D. Maria Ana Perestrelo Soares Braned, D. Maria Braancamp de Mancelos, D. Berta Maria de Melo Martins, D. Maria Amélia de Almeida e Cunha, D. Mariana de Lucena Corte Real, D. Maria da Conceição Silva Porto e D. Isabel de Moura Coutinho.

E os senhores:

D. Afonso de Albuquerque Pinto de Melo Stockler, Joaquim Pinto Leite Homem de Almeida, Tomás Fialho de Almeida e Inácio Rodrigues de Almeida.

EM VIAGEM

Ida do Porto, está em Vila Nova de Fozcoa, a sr.ª D. Maria Beatriz de Vasconcelos Trigo.

— Está no Marco de Canaveses, ida do Porto, a sr.ª D. Maria Isabel de Sousa Cirne.

— Ido de Miramar, está em São Pedro do Sul, o sr. Agostinho Ricon Peres.

A distribuição de pneus

durante o mês de Agosto findo

Durante o mês de Agosto findo, o Ministério das Obras Publicas e Comunicações distribuiu, por intermédio da Direcção Geral dos Serviços de Viação e Transito, 13.381 pneus: 7.681 destinados a carros ligeiros e 5.700 a carros pesados, dos quais 5.005 de fabrico português — 3.637 e 1.368, respectivamente; 3.884 de origem espanhola — 2.574 e 1.310, respectivamente; 468 ingleses — 332 e 136 respectivamente; e 4.024 americanos — 1.138 e 2.886, respectivamente.

Homenagem ao empresário Rocha Brito

Todas as colectividades recreativas que pretenderem tomar parte nesta homenagem devem dirigir-se aos «Cavaquinhos de Portugal», na Rua do Almada, 441.

Arraial minhoto

Promovido por uma comissão de rapazes, realizar-se-á, em 14 do corrente, um arrial minhoto na Rua de Serpa Pinto (terrenos do Marinho Futebol Clube). O produto liquido desta festa regional destina-se a socorrer Manuel dos Anjos que vai ser internado num sanatório.

Aspecto da praia e esplanada de Espinho

DE ESPINHO

O tempo está a decorrer magnífico para a colónia balnear — Touradas — Festas da Ajuda — Diversões no Casino — Outras notícias

ESPINHO, 10 — A semana que está a decorrer tem-nos dado dia espléndidos que muito têm contribuido para a concorrência de banhistas, o que verifica fàcilmente quem, às horas do banho, desce até à praia, ou à noite, passa pela Avenida Oito, onde a nossa colónia balnear dá o seu habitual passeio. Mas o movimento de banhistas aumentará consideràvelmente, se o tempo continuar bom.

— Há grande entusiasmo pela corrida de touros que, no próximo domingo, se realizará na nossa magnifica praça. Pelos elementos que nela tomarão parte, a corrida deve ter absoluto êxito. Nesse dia, terá esta vila concorrência desusada de forasteiros, pois, além da tourada, haverá outro espléndido atractivo: a festa religiosa de Nossa Senhora da Ajuda, cuja procissão, marcada para as 17 horas, irá até à meira-mar. Aqui, será a imagem da padroeira de Espinho voltada para o mar, queimando-se, neste momento, de intensa emoção, muitas centenas de foguetes.

Com respeito às festas profanas nada sabemos; podemos, apenas, informar que, segundo consta, não está sequer constituida a comissão promotora, em vista de certas dificuldades impostas.

— No salão nobre do Grande Casino de Espinho, realizou-se um espléndido baile, com a cooperação das bailarinas que ali actuam. Esta festa elegante, a que concorreram distintas famílias aqui a veranear e da Granja e Porto, foi dedicada à despedida do distinto artista ilusionista Cartex. O baile foi abrilhantado pela orquestra Raul Abril, que continua a ser muito aplaudida.

O *dancing* do Casino, continua, também, muito animado devido às artistas que ali trabalham e às orquestras Sousa Pinto e Clipper's.

— Teve larga concorrência de feirantes o mercado semanal realizado ontem. Havia ali muitos géneros alimentícios, como frutas, feijão, hortaliças, batatas e ovos que regulavam por 15$00 a duzia. Também apareceu muita criação que se vendeu bem.

— Está em Espinho, acompanhado por sua esposa, o sr. dr. Francisco Coimbra, professor de Medicina no Porto e vereador da Camara da mesma cidade.

— Com sua esposa e sobrinha, está em Espinho, afim de passar aqui o mês de Setembro, o sr. Abílio de Sousa Brandão, capitalista e proprietário no concelho de Arouca.

— Acompanhado por sua esposa, está aqui o sr. João Cardoso Pinto, frequentador antigo da nossa praia.

— Têm tomado grande desenvolvimento as importantes obras da construção do novo Teatro-Cinema Alliança, sob a orientação do hábil mestre de obras sr. António Catarino (Raimundo). — *C. R.*

Notícias Militares

Comando da 1.ª Região Militar

Estão, hoje, em pagamento, das 11 às 16 horas, no Conselho Administrativo deste Comando, os vencimentos dos oficiais do Quadro Colonial, na situação de reforma, respeitantes ao mês de Agosto findo.

Associação dos Comerciantes do Porto

Feira Internacional de Lião — Para conhecimento de toda sas entidades directamente interessadas e segundo comunicação da Direcção Geral do Comércio, informa-se que este certame deve celebrar-se de 12 a 21 de Abril de 1947. As estações oficiais francesas manifestaram o desejo de ver os expositores portugueses concorrer à feira citada.

FOLHETIM DE O Comércio do Porto — 5.ª-feira, 12 de Setemb.º de 1946 (21)

ROMANCE

Poder mais forte

Adaptação de Oliveira Cabral

Tentei mudar de conversa, mas os meus esforços foram improficuos. Daí a um instante perguntou-me:

— Reparou como ela olhava para mim? Quase me causou mêdo o seu rosto, apesar de sermos ambas muitíssimo parecidas.

— E' verdade — respondi o mais indiferentemente que pude — que se parecem um tanto, mas não ao ponto que diz. A prima exagera.

— Não exagero, não, e é incompreensível uma tal semelhança. Não lhe parece?

— Sei lá o que parece!... Eu não penso nisso e a prima faça a mesma coisa.

Entramos no solar e consegui habilidosamente distrair Gilberta da sua preocupação de modo a não falar à mãe deste encontro. Fiquei para jantar e só voltei para Louzal depois do sol posto. Cavalgava a passo largo, cuidando apenas em me livrar dos ramos das árvores copadas que pendiam sobre o caminho quando, ao chegar à encruzilhada das Almas, o animal se espantou, quase atirando-me fora da sela. Percebi então a Vergilde no mesmo sítio em que algumas horas antes a deixara Não lhe ocultei a admiração que isso me causava.

— Que é isto?! — perguntei. — Que faz aqui tão tarde?

— Nada — respondeu em tom resignado. — Estava à espera que o senhor passasse... como me mandaram.

— Vergilde — observei-lhe comovido com esta resignação — já lhe disse, bem o sabe, que não voltaria mais.

— Já mo tinha dito, já, mas isso é indiferente. Estou melhor aqui do que em casa.

— Então seu pai continua a atormentá-

Noticiário estrangeiro

DIA A DIA MUNDIAL

SENTENÇAS DE NUREMBERG

Aguardam-se, para o já próximo dia 23 do corrente, as sentenças de Nuremberg. A maior parte da opinião pública, pelo menos em Paris, espera que quase todos, senão todos os réus, sejam condenados à pena última. Punição pelos crimes e atrocidades cometidas, antes e durante a guerra? Sem dúvida. Mas, acima de tudo, sanção frenadora, contensiva, capaz de, como exemplo para o porvir, evitar que os principais responsáveis, pela governação dos povos os lancem em novas disputas sanguinolentas e destruidoras. O «homem da rua», o cidadão «vulgaris de Lineu», a massa anónima das nações são, por via de regra, pacíficos, devotados trabalhadores, em fecundas tarefas de produção e construção, tanto material como intelectual. São os magnates políticos, económicos e sociais que incitam às guerras, as fomentam e lucram com elas. As sentenção de Nuremberg, talvez, no futuro, os façam pensar, meditar, «duas vezes», antes de precipitarem as classes populares, na matança geral.

POLITICA FRANCESA

A recente votação, na Constituinte francesa, uma vez mais, pôs em evidência a nitida cisão que existe, pelo menos no corpo politico representativo da vontade do povo francês. Na nossa crónica precedente, escrita de Paris, a mesma impressão frisamos, ante nossos leitores. Na questão da liberdade de ensino, tão nevrálgica, através das últimas décadas da História da França, 274 votos das esquerdas alinharam contra 272 das direitas. Agora, a propósito do plebiscito a adoptar sobre a lei eleitoral, duas metades expressas por 273 votos se contrapuseram uma à outra. Patenteia-se, estridentemente que, adentro da Constituinte francesa, duas fortes correntes de opinião e de vontades se afrontam e degladiam, com irredutibilidade. Como sair da situação? Manifestamente, consultando o querer do povo soberano. O nosso palpite é que ele tornará possivel um Governo de justo meio, suficientemente moderado, mas também bastantemente progressivo, afim de permitir todas as iniciativas políticas, económicas e sociais, de harmonia com as características ponderadas, equilibradas e lógicas do admirável espirito francês.

TENDÊNCIA HARMONIZADORA

Ainda que as discussões, nas diferentes comissões e na sessão plenária a que assistimos, na Conferência da Paz, hajam sido vivas e, por vezes, um tanto tumultuosas, a impressão dominante que colhemos é de que existe o desejo sincero de que a Conferência chegue a resultados práticos, o mais depressa possível. Esta nossa conclusão é confirmada pelos últimos informes. Fazem-se concessões, de parte a parte. Os «quatro grandes» ainda que pugnando, às vezes com demasiada teimosia, pelos seus pontos de vista e interesses particularistas, acabam por compreender-se e encontrar plataforma de entendimento que os congraça e que os faz aproximar, embora paulatinamente, da meta almejada, a estação terminal da Conferência da Paz. Os fautores de guerra, que ainda se não saciaram com duas pavorosas e aniquiladoras conflagrações universais, perderão o tempo e o feitio. Seus torvos e criminosos designios serão batidos, em toda a linha.

IGNOTUS.

A Conferência da Paz

ficou, ontem, surpreendida ao receber da Itália

a sugestão de que deveria ser realizado

um plebiscito

para definir o futuro de Venezia Giulia (Trieste)

A delegação norte-americana

defendeu os direitos da

Grécia

no ajustamento das fronteiras greco-búlgaras

PARIS, 11 — O presidente do Conselho de Ministros italiano, Ivanoe Bonomi, que é, tambem, presidente da comissão dos Negócios Estrangeiros do Parlamento italiano, em carta dirigida a Leit Egeland, presidente da Comissão Territorial e Politica do Tratado com a Itália, fez a surpreendente sugestão de que fosse realizado um plebiscito para resolver o futuro da região disputada de Venezia Giulia, o qual é reclamada pela Itália e pela Jugoslávia. — REUTER.

PARIS, 11 — Os Estados Unidos pediram, esta tarde, na Conferência de Paris que se desse cuidadosa consideração às reclamações da Grécia, para ajustamentos estratégicos da fronteira greco-búlgara. O porta-voz dos Estados Unidos, Jefferson Caffery, embaixador americano em Paris, falando na Comissão Territorial e Política do Tratado com a Bulgária, disse que os Estados Unidos não se tinham «impressionado» com a reclamação feita pela Bulgária à parte ocidental de Trácia e a uma saída para o Mar Egeu. Classificando a Grécia de um dos nossos aliados da primeira hora e dos mais corajosos e maior espírito de sacrifício durante toda a guerra, Caffery disse que, certamente, todos devem estar de acordo em que o povo grego deverá, de hoje em diante, ter segurança no seu país. — REUTER.

A JUGOSLAVIA PEDIU PARA QUE FOSSE REVOGADA A DECISÃO QUE MANDA ENTREGAR GORIZIA À ITALIA

PARIS, 11. — O Governo da Jugoslávia dirigiu, hoje, um apelo à Conferência de Paris pedindo para revogar a decisão dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências para Gorizia, a segunda cidade em importância da provincia disputada de Venézia Giulia, passar para a Itália. Este apelo do Governo jugoslavo foi apresentado por Ales Bebler, que também propôs a emenda perante a Comissão Política e Territorial para a Itália, reclamando que fosse ratificada a linha de fronteira entre a Jugoslávia e a França. — REUTER.

DECISÕES DA COMISSÃO MILITAR DA CONFERÊNCIA DA PAZ

PARIS, 11. — Durante mais de duas horas a Comissão Militar da Conferência de Paris discutiu a forma segundo a qual devem ser ouvidos os representantes dos antigos países inimigos sobre as clausulas dos tratados de paz. Mas, logo que se chegou a uma decisão a esse respeito, a Comissão rapidamente avançou quanto aos pormenores do tratado de paz com a Roménia e resolveu acerca de três artigos, numa questão de minutos. O debate acerca do processo a adoptar concluiu quando a Comissão aprovou a proposta do representante britânico para que fossem concedidos trinta minutos para o delegado da Itália fazer a sua declaração inicial e mais trinta minutos para responder às perguntas do presidente por escrito, não havendo limite para a discussão de qualsquer outras perguntas apresentadas pelos delegados.— REUTER.

A PROPOSTA AUSTRALIANA PARA A CRIAÇÃO DO TRIBUNAL DOS DIREITOS HUMANOS VAI SER REMETIDA À ASSEMBLEIA GERAL DA O. N. U.

PARIS, 11. — A proposta do delegado australiano para se criar um tribunal europeu dos direitos humanos não foi considerada dentro do programa dos trabalhos da Conferência de Paris, pela Comissão de Legislação. Esta decisão foi tomada por proposta do delegado da Bélgica que se baseou em que o assunto devia ser discutido na Assembleia das Nações e a Conferência de Paris não tinha autoridade para impor leis internacionais que seriam indispensáveis para dar validade a um semelhante tribunal. A opinião da Bélgica foi aprovada por 14 votos contra 2 — Austrália e Nova Zelândia — com 3 abstenções. — REUTER.

OS PREJUIZOS MATERIAIS E FISICOS QUE A GUERRA CAUSOU AO IRAQUE

PARIS, 11. — Num memorandum apresentado à Conferência de Paris, o Governo do Iraque declara calcular os prejuízos da guerra em moeda e em outros valores, no montante de 1.600 milhões de dinheiros — o dinheiro do Iraque tem o valor da libra esterlina. As perdas humanas são calculadas em 680 mortos, havendo a acrescentar-se 796 feridos e 371 desaparecidos. O memorandum diz que o Iraque considera-se com direito a compensações pelas perdas de materiais e que estas devem ser pagas pela Itália, pela Alemanha e pelo Japão. — REUTER.

A ALBANIA ACUSA A GRECIA

LONDRES, 11. — A rádio de Tirana disse, esta noite, que o Governo albanês enviará uma nota de protesto a Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, acusando a Grécia de provocar incidentes para poder ocupar as províncias meridionais da Albania. — REUTER.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO QUEREM REPARAÇOES DA ITALIA

PARIS, 11 — O delegado dos Estados Unidos anunciou hoje que o seu país não reclamava quaisquer reparações da Itália. — REUTER.

O vôo Honolulu-Cairo

foi adiado

HONOLULU, 1. — A' ultima hora, por causa das más condições atmosféricas, teve que ser adiada a partida da «Super-Fortaleza Voadora», «Pacusan Dreamboat», que vai realizar o vôo sem escala Honolulu-Cairo, através do Polo Norte. O aparelho deve levantar vôo amanhã, quinta-feira, se as condições atmosféricas o permitirem. — U. P.

Os Exércitos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos

vão ficar unidos

pelos mesmos planos de treino e de equipamento

Tal é o objectivo das conversações em curso

entre Eisenhower e Montgomery

WASHINGTON, 11. — O marechal lord Montgomery, chefe do Estado Maior General Imperial britanico, apareceu hoje, pela primeira vez, em publico, em Washington, ao depôr uma corôa no tumulo do Soldado Desconhecido em Arlington — o «Panteon» da América, onde estão sepultados os grandes homens da sua História.

Posteriormente, Montgomery disse, na conferência da Imprensa, no Departamento da Guerra, que um dos fins da sua visita aos Estados Unidos era integração mais intima dos Exércitos britanico e americano.

«Durante a ultima guerra, as nossas forças integraram-se bastante. O general Eisenhower costumava, por vezes, dar-me algumas divisões americanas. Noutras ocasiões, um corpo britanico era colocado sob comando americano. Verificamos a vantagem de se fazerem as coisas da mesma forma», disse o marechal.

Sobre o assunto de troca de armas entre os Exércitos britanico e americano, Montgomery disse que os dois comandos tinham trocado armas na campanha da Normandia.

Morreu a mãe do general Eisenhower

«A tendência, no futuro, para os soldados profissionais será discutirem as armas uns dos outros» — acrescentou.

Outras questões focadas por Montgomery foram: «As bombas atómicas produzirão os seus efeitos nos métodos da guerra moderna, mas não há, ainda, provas de que as batalhas terrestres, como as conhecemos, não se travarão. «Tanks» e infantaria — a utilização dos veículos blindados em combate eram, ainda, capazes de ser ampliados. No fim da guerra, era quase excepcional mandar-se infantaria para a luta sem forças blindadas. A cooperação de todas as armas é que ganha a batalha. A infantaria deixou de ser a rainha das armas».

Problemas do Exército britanico — a Grã-Bretanha tem que manter guarnições em todo o mundo, tem que garantir o mínimo de reforços para acorrer a qualquer perturbação que se possa dar.

Depois, Montgomery seguiu, de automovel, para a Casa Branca, para visitar o presidente Truman.

A reunião de hoje entre Eisenhower e Montgomery teve a ensombra-la a noticia da morte de «Mrs.» Ida Elizabeth Eisenhower, mãe do general, de 84 anos.

Montgomery anunciou que tenciona visitar a Africa do Sul, Austrália e Nova Zelandia, no próximo ano. — REUTER.

*

WASHINGTON, 11. — Montgomery, chefe do Estado Maior britanico, que se encontra nesta capital, e hospede de honra de Eisenhower, em cuja casa dormiu a noite passada.

A «United Press» foi informada, de boa fonte, que a visita a Washington de Montgomery tem por objectivo realizar importantes conversações com Eisenhower e com o Estado Maior norte-americano, visto que o Estado Maior Imperial britanico propôs já a coordenação militar anglo-americana nos programas de treino e equipamento.

Em divisões e corpos militares, serão organizados exactamente, com os mesmos efectivos e com os mesmos Estados Maiores.

Os calibres das armas, assim como os das munições e ainda os dos canhões e das metralhadoras dos «tanks», serão coordenados e exactamente iguais em ambos os Exércitos.

O sistema de alimentação e abastecimentos, em geral, serão também exactamente os mesmos e qualquer dos homens dos dois Exércitos poderão utilizar o mesmo equipamento, em estado de emergência, e os soldados ingleses e norte-americanos receberão, exactamente, o mesmo treino militar. — UP.

— ✕ —

O debate á volta do projecto

DA NOVA CONSTITUIÇÃO FRANCESA

PARIS, 11 — A «União Degaulista», recentemente organizada, dirigida pelo antigo ministro do general De Gaulle, René Capitant, publicou, hoje, um comunicado dizendo que o projecto de Constituição apresentado pelo general De Gaulle, em Bayeux, «é o único capaz de garantir a República e salvaguardar o poderio e a grandeza de França, e que esse projecto teria a aprovação da maior parte dos franceses». O comunicado dirige um apêlo a todos os Partidos políticos representados na Assembleia Constituinte para que se reunam para aprovar o projecto da Constituição do general De Gaulle. — REUTER.

— ✕ —

A reunião da Repartição Internacional da Paz

LONDRES, 11. — A Rádio suiça disse, ontem, que se inaugurou a primeira sessão da Repartição Internacional da Paz, desde 1939, em Genebra. A rádio disse que estavam presentes delegados da Suíça, Grã-Bretanha, Finlândia, Grécia, Haiti, Holanda, Suécia, Checoslováquia, Roménia e Turquia. Os representantes da Itália e Dinamarca apresentaram desculpas por não comparecerem. — REUTER.

— ✕ —

A descoberta recente duma conjura, na Pérsia

LONDRES, 11. — Muzaffar Firouz, ministro do Trabalho e Propaganda da Pérsia, anunciou, hoje, que durante uma visita a Ispahan, a cerca de trezentos quilómetros ao Sul de Teerão, descobriu uma «terrivel conjura» que tinha como objectivo o desmembramento do Estado persa. Esta informação foi hoje difundida pela emissora de Teerão. Segundo o locutor, Muzaffar Firouz teria acrescentado: «Ordenei a prisão dos conjurados, que são numerosos». O principe Muzaffar Firouz regressou, hoje, de avião, a capital da Pérsia. — REUTER.

Com a presença de vários países, inaugurou-se, ontem, em LONDRES a Conferência da Federação Internacional de Aeronáutica

LONDRES, 11 — Inaugurando, hoje, a 39.ª conferência da Federação Internacional de Aeronáutica, o ministro britânico da Aviação Civil, «lord» Winster, declarou aos delegados de 14 nações que a indústria internacional da aviação civil, com o fim da guerra, tomara novo incremento. A Federação continuava a ser o organismo internacional mais importante para regular e desenvolver o desporto e as viagens aéreas dos particulares, com o objectivo de promover melhor entendimento entre os diferentes países. O relator geral da Federação, coronel R. Preston, dirigiu um apêlo aos delegados para que conseguissem que os governos dos respectivos países limitassem as restrições quanto à aviação civil particular. A conferência deve demorar três dias, discutindo a organização internacional para a verificação dos récordes de velocidade, e, bem assim, para estudar as facilidades de trânsito, sobre os diferentes países, dos aviões particulares.

«Lord» Brabasone, de Tara, um dos ministros britânicos da Produção Aeronáutica durante a guerra, foi eleito, na sessão de hoje, presidente da Federação Internacional de Aeronáutica. «Lord» Brabasone substituiu o principe George Bibesco, da Roménia, que faleceu em 1944. Os países representados na conferência são: a Bélgica, Dinamarca, Egipto, França, Holanda, Luxemburgo, Noruega, Polónia, Espanha, Suécia, Suíça, Turquia, Estados Unidos e Grã-Bretanha. — REUTER.

DUAS VEZES POR SEMANA ENTRE PARIS E O RIO DE JANEIRO

PARIS, 11 — A Companhia «Air France» anunciou hoje que, a partir de amanhã, haverá duas viagens por semana, no seu serviço de passageiros entre Paris e Rio de Janeiro. — REUTER.

— ✕ —

A sessão inaugural

do Conselho Social e Económico da O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

CHOQUE ENTRE OS PONTOS DE VISTA ESLAVO E ANGLO-AMERICANO

Nesta altura, deu-se um choque de pontos de vista: — o delegado jugoslavo insistiu em que a questão da restituição dos navios da Jugoslávia nada tinha que ver com a questão mais vasta da navegação no Danúbio. O delegado russo, Nikolai Feonov, apoiou este ponto de vista, declarando que o Conselho deveria pedir à delegação norte-americana para definir, exactamente, o que ela queria significar com a expressão: «mais ampla discussão da questão do Danúbio». O delegado indiano, «sir» Girja Bajpai, interveio, dizendo: «Não posso compreender como o Conselho pode iniciar a discussão de um assunto, antes que esse assunto esteja, efectivamente, posto à discussão». O delegado britânico, H. M. Philips, disse que a lógica do delegado indiano era «clara, mpecável». O delegado norueguês, Colvjornsen, disse que a Noruega tencionava apresentar um plano para que o sistema métrico fosse usado em todo o mundo, mas que, em vista da agenda se encontrar já muito sobrecarregada, adiaria a sua propost aaté à próxima reunião. O Conselho interrompeu os seus trabalhos, para continuar em nova sessão, esta tarde.

UM PEDIDO DA CHECOSLOVAQUIA

A Checoslováquia enviou um pedido, por escrito, ao Conselho Económic, para conseguir a restituição de embarcações danubianas da Checoslováquia, que se diz estarem, actualmente, detidas pelas autoridades militares aliadas, no alto Danúbio. A carta diz: «Embora todo o curso do Danúbio seja navegável, não tem sido possivel restabelecer a navegação checoslovaca, em consequência do número considerável de embarcações checoslovacas confiscadas e levadas à força para a Alemanha. Presentemente, essas embarcações estão sob a administração das autoridades militares aliadas, no alto Danúbio.

La Guardia disse ao Conselho que, na sua viagem à Europa, como chefe da Unrra encontrou «pontos de vista perturbadores e alarmantes sôbre refugiados, nos meios superiores militares». — REUETR.

Ao largo das ilhas Celebes andam piratas

que roubam, matam e incendeiam

MACASSAR (Ilhas Célebes), 11 — Desenvolveu-se a acção da pirataria ao largo das costas das Ilhas Célebes, com extraordinária violência, segundo anuncia, hoje, a agência noticiosa holandesa. Bandos armados, tripulando grandes paraus — embarcações do Oriente — atacaram aldeias de pescadores nas pequenas ilhas ao largo da costa Sul da ilha principal do arquipélago das Célebes. Foram assassinados o inspector da Policia e o administrador civil holandês do distrito de Macassar. Foram, tambem, assassinados vários chineses, no interior das ilhas. A agência noticiosa holandesa acrescentou que os piratas incendiaram um cinema, várias fábricas de tecidos e armazens. — REUTER.

Sacerdotes acusados de crimes de guerra, na Jugoslávia

BELGRADO, 11. — Anuncia-se que doze padres católicos e frades, incluindo Ivan Shalich, secretário particular do Arcebispo de Zagreb, monsenhor Stepinac, figuram entre os dezoito individuos acusados de terem cometido crimes de guerra e exercido actividades subversivas, os quais começaram a ser julgados em Zagreb pelo Supremo Tribunal de Estado da Croácia.

Os referidos doze sacerdotes são acusados de terem cometido uma longa lista de crimes, incluindo os de pertencerem à Ustashi, nacionalistas croatas fanáticos, e de desenvolverem uma actividade subversiva nos campos de prisioneiros durante a guerra. São, também, acusados de continuar a actividade da Ustashi na Jugoslávia depois de terminada a guerra. — U. P.

— ✕ —

O director da sucursal da U. P. em Lisboa foi condecorado pelo Presidente da Republica brasileira

RIO DE JANEIRO, 11. — O Presidente da Republica, general Gaspar Dutra, assinou, hoje, o decreto que concede a Ordem do Cruzeiro do Sul ao jornalista português Adolfo Vieira da Rosa, director em Lisboa, da sucursal da «United Press», pelos serviços prestados no desenvolvimento das relações luso-brasileiras. — U. P.

Um influente indiano preconiza que a Democracia se torne mais viva e

agressiva

para, dessa forma, poder fazer frente ao comunismo

BOMBAIM, 11. — «Sir» Hormusji Mody, director da Tatas — a maior empresa industrial indiana — e presidente do Conselho indiano para assuntos mundiais, falou ontem da «necessidade de travar a actual política expansionista da Russia soviética». Preconizou que «a democracia se tornasse numa força viva e agressiva». Disse que o comunismo, onde quer que se encontrasse, falava com uma só voz. A sua diplomacia seguia um modêlo estabelecido e a disciplina dava-lhe fôrça tramenda. Tal desafio só podia ser enfrentado por uma decisão igualmente forte. «Não há hostilidade à Russia, na India» — acrescentou. «Os russos podem seguir o seu modo de vida, contanto que não se metam com os outros povos»; Mody acrescentou: «Tem-se dito muitas vezes, no ultimo ano, que os sovietes não desejam a guerra. Também Hitler a não desejava enquanto podia fazer o que queria sem recorrer às armas». — REUTER.

AS OPERAÇÕES MILITARES EM CURSO NO TERRITORIO CHINÊS TEM POR OBJECTIVO DESTRUIR A INFLUENCIA COMUNISTA NO NORTE DA CHINA

LONDRES, 11. — O correspondente em Washington do jornal «Times» informa: «As autoridades militares chinesas de Pequim declaram que, segundo telegramas recebidos, o objectivo das operações em curso consiste em fazer desaparecer toda a influência comunista do Norte da China. A maior parte da província de Jehol já está de novo sob domínio dos nacionalistas e três colunas convergem sobre Kalgan, poderoso baluarte comunista. Outra coluna avança, firmemente, de Jehol, e, se os comunistas sofrerem um sério revez e perderem aquela cidade, toda a posição comunista no Norte da China ficará gravemente ameaçada». — REUTER.

— ✕ —

A acusação contra a Grécia voltou a ser discutida

na sessão de ontem do Conselho de Segurança da O. N. U.

LAKE SUCESS (Nova Iorque), 11 — Andrei Gromyko, representante soviético, iniciou, hoje, o debate sobre a Grécia, no conselho de Segurança das Nações Unidas, declarando que o Governo britânico estava «a ser julgado» pelas condições na Grécia. Qualquer desmentido do Governo britânico, quer no Parlamento quer no Conselho de Segurança, tinham, por isso, pouco peso. «Como se pode negar provas de intervenção britânica na Grécia, tais como o facto da policia britânica e a missão prisional sob as ordens do general Wickeam, fiscalizarem hoje o sistema prisional e policial da Grécia? — disse Gromyko. O delegado soviético disse ao Conselho que podiam ser apresentadas centenas de milhar de factos para provar a intervenção britânica. A presença de tropas britânicas na Grécia não tinha base legal, por o art. 99.º da Constituição grega de 1911 dizer que não poderiam estar tropas estrangeiras em solo grego, sem a aprovação de uma lei especial. Não existe tal lei. «Que o representante britânico prove que as tropas britânico prove que as tropas britanicas estão na Grécia com fundamento legal. Não o poderá provar».

A RESPOSTA DO DELEGADO BRITÂNICO

«Sir» Alexander Cadogan (Grã-Bretanha) refutando as acusações de Dimitri Manuilsky, Ucrânia, contra o Governo britânico, disse ao Conselho de Segurança: «Se o compreendi bem, o sr. Manuilsky referiu-se, ontem, ao malogro da Sociedade das Nações em enfrentar, em tempo devido, as nações agressoras. Parece utilizar isso como argumento para persuadir as Nações Unidas em não repetirem o mesmo erro. Parece preconizar que procedam antes que seja tarde de mais, quando virem os primeiros sinais de agressão. Quer ele com isso comparar o Governo de Sua Magestade do Reino Unido com a Alemanha nazi e a Itália fascista? Lembrar-vos de que ele atribuiu que corre mal na actual situação a política do Governo de Sua Magestade e as tropas britânicas na Grécia. O Conselho sabera qual o valor a dar a esta insinuação.

Deixai-me perguntar ao delegado ucraniano e ao delegado da União Soviética o que diriam se eu tivesse acusado o Exército Vermelho de crimes semelhantes — participação em «expedições punitivas», incendiarismo, pilhagem, assassinios e tortura, de apoiar com a sua presença, em alguns territórios não russos a posição de um regime que seria por outra forma repugnante para os habitantes locais. Manuilsky não pode, por forma alguma, apresentar provas das suas acusações». — REUTER.

— ✕ —

O chefe do Governo grego

PARTIU, FINALMENTE, DE LONDRES

LONDRES, 11. — Depois de uma série de adiamentos, o Primeiro Ministro da Grécia, Constantin Tsaldaris partiu, hoje, no combóio «Flecha de Oiro». Acompanhava Tsaldaris apenas uma pessoa, o seu secretário parlamentar, Drosos. Assistiram à partida doze individualidades gregas e entre elas encontravam-se o embaixador da Grécia em Londres, Agnidess, o diplomata Monstries, e representantes de várias organizações gregas. Espera-se que Tsaldaris tome parte nos trabalhos da Conferência de Paris até 16 ou 17 de Setembro, regressando, então, a Atenas, afim de preparar a recepção do rei Jorge, que é esperado na capital grega no dia 21 ou 22 de Setembro. — REUTER.

Os frigoríficos

Os alimentos deterioram-se devido à acção de certos micró-organismos. O frio evita que êstes micróbios se desenvolvam e os alimentos conservam-se em condições de serem ingeridos. Nos frigoríficos domésticos faz-se ferver um líquido volátil, chamado «refrigerante» que, ao entrar em ebulição, absorve o calor do ambiente, incluindo o que há no reservatório de comestíveis. Desta forma a temperatura baixa até o ponto de evitar que os alimentos se alterem. Em contacto com o ar exterior os vapores do refrigerante sofrem uma perda de calor que provoca uma nova condensação. Produz-se, assim, um líquido que permite uma nova ebulição. Muitos dos refrigerantes — amónia, cloreto de metilo, anidrido sulfuroso e anidrido carbónico, por exemplo, — são produtos da indústria química britânica.

ICI

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres-Inglaterra

Inspector das Agências em Portugal — W. O. COLLETT — Rua Nova do Almada, 24, 1.º Esq. — LISBOA * Telef. 28130

Inesperadamente, o comando russo de Berlim

proibiu o trânsito de todos os automóveis e caminhões de particulares

na zona berlinense de ocupação soviética

BERLIM, 11 — Todo o tráfego de automoveis de particulares, na zona da Alemanha ocupada pelos russos, e entre essa zona e Berlim foi interrompido, em consequência de uma inesperada ordem das autoridades russas cancelando todas as licenças para a circulação de automoveis e caminhões dos particulares. A ordem foi dada em nome do Supremo Comandante das Forças Militares Soviéticas de ocupação, o marechal Vassily Sokolovsky, e abrange todos os veículos motorizados alemães com excepção daqueles que trabalham na zona de Berlim ocupada pelos russos e aqueles que possuem licença do Comando Inter-Aliado. De hoje em diante, será necessária uma autorização especial para se fazer uma viagem de automovel ou de caminhão entre as várias províncias da zona de ocupação russa ou entre essas províncias e Berlim. — REUTER.

O problema da Palestina

(Continuação da 1.ª página)

to, no dia 31 de Julho. Em seguida, teve lugar uma troca preliminar de pontos de vista e acordou-se em que a Conferência deveria encerrar os seus trabalhos até amanhã, reunindo-se duas vezes, uma de manhã, às 10 horas, e outra de tarde, às 16 horas. — REUTER.

ALMOÇO OFERECIDO POR ATTLEE EM HONRA DA DELEGAÇAO ARABE

LONDRES, 11. — O primeiro ministro deu um almoço em honra da delegação árabe; encontrando-se entre os convidados Ernest Bevin, Greenwood, Lord do Sêlo Privado, o secretário das Colónias, Hall, e o secretário parlamentar das Colónias, Jones. Dos árabes, encontrava-se o Emir Saif El Islam Abdullah, Emir Faizal, Fariz El Khcury, o encarregado de negócios do Egipto e os ministros do Libano, Síria e Arábia Saudita. — REUTER.

— ✕ —

O tratado anglo-egipcio

LONDRES, 11 (Do redactor diplomático da «Reuter») — Não se espera que recomecem as negociações para o tratado anglo-egipcio enquanto a crise do Governo Egipto não estiver resolvida. Mas, «lord» Stansgate, ministro da Aeronáutica, que, até agora, tem presidido à delegação britânica, permanecerá no Cairo, e, nos meios oficiais britânicos, continua a afirmar-se que se mantem aberta a porta para as negociações. Entretanto, a delegação britânica tem mantido constante contacto com o Governo de Londres e a posição britânica está a ser cuidadosamente estudada para se verificar a possibilidade de serem aceites as propostas do Egipto. Entretanto, as emendas introduzidas no projecto do tratado, desde que se interromperam as negociações, no mês passado, não são de natureza a dar grande esperança de que se chegue a acordo. — REUTER.

— ✕ —

NA HUNGRIA,

FORAM ABOLIDOS OS TITULOS DE DUQUE, CONDE E BARÃO

BUDAPESTE, 11. — Um novo decreto do Governo aboliu os títulos de Duque, Conde e Barão, e de todas as suas prerrogativas, em virtude de serem contrários ao espirito da nova democracia. — *Reuter.*

— ✕ —

O terrorismo na Grécia

ATENAS, 11. — Os comandantes das forças armadas da Grécia, na Macedónia e na Thessália, chegaram, hoje, a Atenas, afim de discutirem com o Governo as novas medidas enérgicas que têm de ser postas em vigor para deter a actividade, cada vez mais intensa, de bandos armados das esquerdas. O general Stylianos Gonapas, Primeiro Ministro interino da Grécia, declarou, hoje: «O Governo pode ser compelido a modificar a sua atitude para com os chefes que apoiam o banditismo dos anarquistas». — REUTER.

O incidente com os aviões norte-americanos abatidos na Jugoslávia

WASHINGTON, 11. — Os Estados Unidos entregaram à Jugoslávia uma conta de indemnização de três a quatro milhões de dólares pelas cinco vidas americanas e perda dos aviões abatidos o mês passado, sobre o território jugoslavo. — U. P.

Instituto Francês do Porto

Na próxima semana, reabrirão as inscrições para os cursos práticos de francês, que esta instituição mantem e que reorganiza no próximo ano lectivo. A semana que vai de 16 a 21 destina-se a inscrição dos antigos alunos e a seguinte à dos novos alunos.

Os cursos têm a mesma distribuição ano lectivo transacto: elementar, preparatória médio, superior e de aperfeiçoamento e cultura. As aulas efectuar-se-ão quer de tarde quer à noite. Nestes cursos, particularmente nos quatro primeiros graus, far-se-á a revisão dos conhecimentos de gramática e procurar-se-á desenvolver a conversação. No fim do ano lectivo, os alunos que desejarem obter diplomas dos seus conhecimentos poderão fazer os exames correspondentes. Segundo os resultados desses exames assim se fará a atribuição dos prémios. O exame do curso superior dá direito a diploma da lingua e literatura francesas. Como actividade extra-escolar, os alunos do Instituto Francês tomarão parte em diversas organizações culturais e terão entrada nas sessões que o Instituto realizar.

Subscrição para um rádio-receptor

DESTINADO AOS LEPROSOS DO HOSPITAL DE JOAQUIM URBANO

Para esta subscrição foram recebidos mais os seguintes donativos: enviados à Liga Portuguesa de Profilaxia Social, de A. C., 20$00; Henrique José Mendes Guimarães, 50$00; anónima, 20$00; Fundação da Casa de Bragança 200$00. De F. O. M., 20$00; Gastão Adriano Mineiro 50$00; António Pinto da Fonseca, 20$00; D. Maria Balbina Valente, 20$00. Total 580$00. Total geral, 1.055$00.

O XIII Salão Automóvel no Palácio de Cristal

Como noticiamos, vai realizar-se, no Palácio de Cristal, o XIII Salão Automóvel que está a despertar um interesse especial no público e entusiasmo nos expositores. Este Salão, o primeiro, que se realiza em Portugal depois da guerra, tem o patrocinio das entidades oficiais e conta já uma concorrência que ultrapassa em muito a dos salões anteriores. Pode dizer-se que a quase totalidade das marcas de automóveis com representação no País está já inscrita e os poucos espaços livres, resultaram de «ratelo» que foi necessário estabelecer-se para atender ao elevado número de concorrentes não só em automóveis e caminhões, mas em acessórios combustiveis e indústria nacional ligada ao automobilismo, que ali terá condigna representação.

A decoração, de agradável aspecto e leveza, com motivos de estilo Luis XV, numa tonalidade de fino gosto, será realçada com iluminação discreta que reforçará o ambiente de distinção que a acção do Comissário do salão, sr. António Marques Gomes, lhe imprime.

Os resistentes franceses opõem-se a que Serge Lifar

— o maior bailarino da França e que foi acusado de colaboracionismo —

realize um espectáculo a favor da construção dum monumento patriótico

PARIS, 11 — Serge Lifar, o melhor bailarino da França, de descendência russa, foi atacado, num comunicado publicado pelo Movimento de Libertação Nacional (grupo de resistência francês). Lifar dever dar o seu primeiro espectáculo em Paris, desde a ocupação alemã, numa récita de gala da sua companhia, sob a presidência do embaixador soviético, F. M. Bogomolov. A Imprensa francesa protestou contra isso e a Comissão de Libertação Nacional associou-se a esses protestos. «Serge Lifar tenciona dar um espectáculo em Paris em benefício de um monumento em glória dos libertadores de Paris» — diz o comunicado. «O Movimento de Libertação Nacional proibe a Lifar, por muito grande que seja o seu talento, que insulte Paris, não desejando nenhum monumento em que uma só pedra lhe seja devida».

A «Reuter» acrescenta que Serge Lifar foi acusado de colaboração com os alemães, mas foi ilibado por um Tribunal especial. — REUTER.

Empregado para Stand de Automóveis

Precisa-se, com boa apresentação, de preferência novo, com alguma prática do comércio de automoveis e conhecimentos técnicos.

Resposta a este jornal às iniciais E. A. A.

Ferd'nand paga a renda da casa e arranja emprego

O cartaz gritante do momento!
é no **Sá da Bandeira**
a vibrante comédia

O ÚLTIMO LORD

Um magnifico espectáculo que faz rir e que enternece
Magistral desempenho de
ALVES DA CUNHA
Madalena Sotto
Berta de Bivar — Cremilda d'Oliveira
António Palma — Luiz de Campos
A' FRENTE DUM GRANDE ELENCO
Enscenação de **ALVES DA CUNHA**
O Último Lord Tôdas as noites Domingo-Matinée

JÚLIO DENIZ
Hoje, ás 21,30 — Tel. 9559
ULTIMA EXIBIÇÃO
GABRIELA
História dum grande amor, admiràvelmente interpretado por **GUSTI HUBER**
AMANHÃ: **Sonho Musical** — filme que tão grande êxito tem obtido
Bilhetes à venda na casa cristais *VENESA* — rés-do-chão do edifício do Arranha-Céus

Telef. 2458 — A's 4 da tarde e 9 e 30 da noite — Telef. 1748
REPRISE DOS MELHORES FILMES DA NOSSA TEMPORADA
Preços populares
São João
EDUCAÇÃO PARA A MORTE
com TIM HOLT e BONITA GRANVILLE
Amanhã, Sábado e Domingo:
O TERROR DOS 7 MARES
com *PAUL HENREID* e *MAUREEN O'HARA*
Matinée todos os dias
3 ESTREIAS POR SEMANA
RICHARD ARLEN e PEGGY MORAN
no admirável filme
A MORTE VAI AO VOLANTE
e o emocionante filme
A ILHA DO HORROR
com DICK FORAN e PEGGY MORAN
PROGRAMA FILMES ALCANTARA
Cagliostro
AMANHÃ: DEIXA O CORAÇÃO CANTAR e A AVENTURA DE JACK LONDON

CARLOS ALBERTO
Tel. 4540
A's 4 e ás 9,15
Com os dois filmes de sucesso
Cem contra um com *MELVYN DOUGLAS*
CAIRO com *Jeanett MacDonald*

Esplanada do Vilanovense
St. Ovidio — Carro 13 — Gaia — Telef. 3725 — A's 21,30 hora
«O Castelo dos Doidos»
Um filme de riso, tragédia, mistério e loucura
com AMPARITO RIVELLES
Sábado — *A POSTA ORIGINAL*

Telefone 5196 **COLISEU DO PORTO** HOJE, às 4 e 9,30
ANA MARIA CAMPOY, BARRETO POEIRA, JULIETA CASTELO, VIRGILIO TEIXEIRA e COSTINHA
em **Cais do Sodré** o emocionante filme português das enchentes
O drama da gente humilde, risonha e sentimental, da Ribeira e das docas do Tejo!
A SEGUIR: **NOITE SEM LUA,** produção da «FOX», um filme que é a Bíblia de um Povo sem mêdo

RIVOLI
Telef 2788 e 2789
A's 21,30
Ann Sheridan, Dennis Morgan e *Jack Carson*
na produção de grande sucesso, da **WARNER BROS**
Asas da Vitória
A Glorificação dos braços para a guerra — e dos corações para o Amôr!
DOIS JORNAIS DE ACTUALIDADES
Preços de Verão

TELEFONE 4850
Odéon
Uma única exibição do empolgante e movimentado film de fantasticas aventuras
O sinal do monstro escorpião
15 espantosos episódios!
3! part's de emoção e pancadaria!
A's 9 1/2
Sábado e Domingo - A gigantesca produção musical colorida
O SUPER-HOMEM

A's 9,30
CINE FOZ
TEL 38
SUSANNA FOSTER e BORIS KARLOFF
na magnifica produção colorida **O TERROR NA ÓPERA**
e **Mr. Wong no Bairro Chinês**
Domingo: **ELO VALE DAS SOMBRAS**, com *Gary Cooper*

OLIMPIA
A's 4 e 9 1/2 — Tel. 533 — PREÇOS POPULARES
Submarino de algibeira — com *ANN SAVAGE*
Quadrilha tenebrosa — com *MARGARET LINDSAY*
Amanhã: **Grande Escandalo** e **Passaporte para Alcatraz**

DESPORTOS

Os nacionais corporativos

Disputam-se, sábado e domingo, os campeonatos nacionais corporativos da F. N. A. T. em atletismo, neles participando atletas-campeões de vários distritos do País.

Portugal inteiro, de ponta a ponta, terá os seus olhos postos nas duas jornadas que se vão disputar no Estádio do Lima.

Dezenas de trabalhadores vão defender na pista, os seus títulos, mercê da arrojada iniciativa da F. N. A. T. que continua a alargar o âmbito da sua acção, procurando aproximar e acamaradar todos, numa ideia elevada de noção desportiva, para que eles possam encontrar na educação física o revigoramento para a sua actividade trabalhadora.

De época para época aumenta o número de concorrentes, numa afirmação de vitalidade e a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, a despeito dos enormes encargos da organização resolveu permitir livre entrada do público às duas sessões; isso contribuirá para uma maior expansão, tanto mais que teremos a presença de considerados atletas, figuras de nome no atletismo nacional.

(Tranq.) 1,10; 5.º, José M. Dias (Ideal) s. t.; 6.º, Fernando Carlos (Ideal) s. t.

66 m. costas (3.ª categoria) — 1.º, César Sobral (Tranq.) 1,32 1/5; 2.º, José Peixoto (Ideal) 1,35; 3.º, António Costa (Portos) 1,38 2/5; 4.º, António Santos (C. T. T.) 1,56.

100 m. costas (2.ª categoria) — 1.º, José M. Carvalho (Ideal) 2,22.

100 m. bruços (1.ª categoria) — 1.º, José Neves (Ind.) 3,14 2/5.

100 m. livres (2.ª categoria) — 1.º, Abílio de Almeida (Ideal) 1,37 4/5; 2.º, António Loureiro (Ind.) 1,39 1/5; 3.º, Joaquim Ferreira (Ideal) 1,39 4/5; 4.º, David de Oliveira (Estatuária) 1,43; 5.º, José M. Carvalho (Ideal).

66 m. livres (3.ª categoria) — 1.º, Joaquim Peixoto (Ideal) 1,01 4/5; 2.º, Mário M. Dias (Ind.) 1,02 1/5; 3.º, Herculano Rama (Ind.) 1,06 4/5 4.º, António Costa (Portos) 1,08; 5.º, Eduardo Vicente (Estatuária).

3 x 100 m. livres (2.ª categoria) — 1.º, Ideal, 4,43 (Abílio de Almeida, Joaquim Ferreira e José Carvalho).

3 x 66 m. estilos (3.ª categoria) — 1.º, Ideal, 4,08 (Mário Dias, António Simões e Joaquim Peixoto.

Portugal-Espanha nas Canárias

MADRID, 11 — A Federação espanhola de Natação, de acordo com a sua congénere portuguesa, fixou para final do mês corrente e princípios de Outubro a realização do torneio de natação hispano-português que se efectuará em Santa Cruz de Tenerife.

TENIS

Os Campeonatos Nacionais iniciaram-se ontem na Foz

Começaram, ontem, nos «courts» do Lawn Ténis da Foz, a disputar-se os Campeonatos Nacionais, este ano realizados nesta cidade.

Com a inscrição das melhores «raquetes» de Lisboa e Porto, os resultados do primeiro dia de provas, foram os seguintes:

Primeira categorias — Singulares: David Lohen, v. Manuel Matos, por 3/6 6/4, 4/6, 6/2 e 6/4; P. Kendall, v. Luis Nunes da Ponte, por 6/3, 7/5 e 6/3.

Segundas categorias — Singulares: Luis Baptista, v. Luis Nunes da Ponte, por 6/2 e 6/1; dr. Gerardo Maia, v. José Maria Antunes, por 6/0 e 6/0; Trindeu Pais, v. José Gonçalves de Azevedo, por 1/6 6/1 e 6/3.

<>

Os encontros para hoje:

Primeiras categorias — A's 11 horas: Henrique Cunha, contra Manuel Vinhas; às 17 e meia: Joaquim Nunes dos Santos, contra Luis Baptista, e às 18 e meia: M. Nicolau de Almeida, contra dr. Gerardo Maia.

Segundas categorias — A's 11 horas: Joaquim Nunes dos Santos, contra Alfred Hardy J.or, em continuação do jogo de ontem; às 16 horas: Luis Baptista, contra dr. Gerardo Maia; Manuel Vinhas, contra Henrique Cunha, e Carlos Costa, contra Mário Vinhas; às 17 horas: David Cohen, contra Irineu Pais; P. Wendal, contra Alexandre Magalhães (em continuação do jogo de antem); e às 19 horas: Alberto Pereira, contra Manuel Matos.

<>

Primeiras categorias — Pares — Realizou-se, ontem, o sorteio, para esta categoria, cujo resultado foi o seguinte: Julio Bastos-Rui Pereira, contra Manuel Vinhas-Carlos Costa; Joaquim Nunes dos Santos-Irineu Pais, contra David Cohen-Azevedo Gomes.

Segundas categorias — Pares — Os encontros dados por sorteio para esta categoria, são:

David Cohen-Azevedo Gomes, contra Joaquim Nunes dos Santos-Henrique Cunha; Luis Nunes da Ponte-J. Gonçalves de Azevedo, contra P. Kendall-Alfred Hardy J.or; Manuel Matos-Luis Baptista, contra Manuel Vinhas-Carlos Costa; Irineu Pais-José Maria Antunes, contra Julio Bastos-Rui Pereira.

<>

A's 12 horas, jogam os «pares»: David Cohen-Azevedo Gomes, contra Joaquim Nunes dos Santos-Henrique Cunha.

Primeiras categorias-singulares (senhoras) — Para os campeonatos nacionais de primeiras categorias-singulares (senhoras) jogam: às 18 horas, Maria José Silva Araujo, contra Maria Teresa-Prata Dias, e Deana Tait, contra Mrs. U. Delaforce.

A vencedora do primeiro encontro, jogará para a meia final contra Maria Irene Silva Araujo; a vencedora do segundo encontro jogará para a meia contra Peggy Brixhe.

Segundas categorias — singulares (senhoras) — Os 1/4 de final para este torneio será jogado às 16 horas entre Mrs. U. Delaforce-Maria Teresa Prata Dias.

Para a meia final jogarão a vencedora do encontro acima, contra Maria José Silva Araujo e Deana Tait, contra Maria Irene Silva Araujo. — *F. R.*

OQUEI EM PATINS

O Infante venceu o Académico por 3-2

Principiou, ontem à noite o campeonato de Portugal, jogando no «rink» do Lima, o Académico — campeão do Porto — e o Infante de Sagres.

Como tivesse faltado o árbitro indicado, optou-se por um juiz lisboeta que eventualmente estava no Porto, mas o Infante recusou.

Surgiu a dificuldade de conseguir árbitro e o jogo tardou em recomeçar, até que se usou pela primeira vez nesta cidade, uma modalidade bizarra: na primeira parte dirigiu o jogo o suplente do Infante Sagres, e no segundo tempo actuou o suplente do Académico.

Por esta razão e alegando que o regulamento não permite que um jogo tenha dois árbitros, mas só um que o sorteio indicará, qual dos dois suplentes é escolhido, o delegado do Académico protestou o jogo.

Na primeira parte, o Infante marcou primeiro, mas logo a seguir, o Académico igualou com uma recarga de Manuel Fernandes. Depois, volvidos alguns minutos, os alvi-negros voltaram a marcar, com uma grande penalidade apontada por Armando.

No segundo tempo, o Infante logrou igualar por intermédio de Figueiredo e a um minuto do fim e depois do Académico desperdiçar três grandes penalidades, Manuel Soares numa jogada de sorte emendou uma recarga e conquistou o tento do triunfo do Infante.

O Paço de Arcos derrotou o Sintra por 7-2

Também para o campeonato de Portugal, o Paço de Arcos jogou no seu «rink» com o Oquei Clube de Sintra, a quem venceu por 7-2, com 3-1 ao intervalo.

BASQUETEBOL

O torneio inter-sócios do Vilanovense

O torneio inter-sócios deste clube, inicia-se no domingo, sendo a formação das equipas a seguinte:

EQUIPA A: Orlando Pedro, Fernando Pinto, Armando Fernandes, Guilherme Costa e José Seabra.

EQUIPA B: Mário Fernandes, Manuel Leitão, Mércio Fernandes, José Amorim e Fernando Noronha.

EQUIPA C: Jaime Cruz, Carlos Coelho, Serafim Silva, Virgilio Bessa e António Silva.

EQUIPA D: Braga Barros, Francisco Silva, Fausto Ferreira, Alfredo Lima e José Saraiva.

EQUIPA E: João Monteiro, Belmiro Ferreira, Manuel R. Pereira, Mário Melo e Carlos Barros.

No primeiro dia de jogos, a ordem dos encontros, é a seguinte: às 10 horas: equipa A contra equipa B; às 11 horas: equipa D contra equipa E.

— Os jogadores inscritos, comparecem, no campo, meia hora antes dos jogos.

AEROMODELISMO

O duplo concurso de Aeromodelos, organizado pela L. I. P. A. efectua-se no domingo

E' grande o entusiasmo que se verifica entre os lipistas, pelas provas do duplo concurso de voo de aeromodelos, a realizar no domingo, no aeródromo de Paramos Espinho, a partir das 11,30.

Todos se preparam para obter as melhores marcas e serve de treino para as provas do concurso do IX aniversário da L.I.P.A., a disputar brevemente e maior interesse.

O sexto concurso de voo que a L.I.P.A. efectua no corrente ano, é uma manifestação de vitalidade.

A nomeação das comissões de secção, da L.I.P.A. vão dar maior impulso ainda ao Aeromodelismo, à Aviação-sem-motor e à Aviação motorizada.

VOLEIBOL

F. C. de Oliveira do Douro-«13 da Areosa», 2-1

A contra para a poule-final do Campeonato da I Divisão, deslocou-se à Areosa, a categoria de honra do F. C. de Oliveira do Douro, que enfrentou igual categoria do grupo local, saindo vencedor o visitante por 2-1 (8-15, 15-12 e 21-2).

No próximo domingo, joga em Oliveira do Douro, o grupo de honra do Senhora da Hora S. C., que segue à frente da classificação geral.

A equipa de reservas do F. C. de Oliveira do Douro, ficou em 2.º lugar da classificação geral. — *A.*

ATLETISMO

Os Campeonatos Nacionais Corporativos são disputados no sábado e domingo, na pista do Lima

Nos dias 15 e 16, na pista do Lima, organizado pela delegação da F. N. A. T. no Porto, disputam-se os campeonatos nacionais Corporativos, com a presença de alguns dos melhores atletas entre os quais, conta-se Tomás Paquete, Alvaro Dias, Adriano Gomes e outros.

As provas iniciam-se, às 15 horas, no sábado e às 9 no domingo sendo a entrada livre.

Assembleias gerais

A do Figueirense F. C.

Os associados do clube, reunem em assembléia geral extraordinária, no dia 16, pelas 21 horas na sede, à Rua de S. Dinis, 180, com a seguinte ordem dos trabalhos:

Resolver a situação de um associado; sobre a situação financeira da colectividade; deliberações acerca do abandono de um director; e meia hora para tratar qualque assunto de interesse para o clube.

NOTAS PESSOAIS

Em serviço profissional, esteve nesta cidade, o antigo dirigente do Sport Clube e da Associação de futebol de Vila Real, Basílio Honório.

DE LUTO

Pelo falecimento de sua mãe, encontram-se de luto os antigos e valorosos atletas do Académico Futebol Clube, dr. Fernando Prata de Lima e José Prata de Lima.

Sentidos pêsames.

PELOS CLUBES

Boavista Futebol Clube

Os associados têm entrada no domingo, no nosso campo, mediante a apresentação do recibo do mês de Agosto. O cobrador encontra-se hoje, à noite na sede e no domingo, de manhã no campo.

BASQUETEBOL — Roga-se a comparencia de todos os inscritos nesta modalidade e aqueles que a queiram praticar, que no domingo, pela manhã, há treino.

Sport Comércio e Salgueiros

Avisam-se os associados que no próximo encontro Académico-Salgueiros, a realizar no dia 22, no nosso campo só têm entrada com a cota do mês de Agosto. O cobrador encontra-se todos os dias úteis na sede, das 20 ás 22,30 horas, para atender todos aqueles que desejarem legalizar a sua situação.

Sport Progresso

Os jogadores do clube, inscritos ou não inscritos comparecem, hoje, pelas 18 horas para treino no campo «Soares Martins». Este treino servirá para a formação das categorias de honra e reserva.

F. C. de Gaia

Os jogadores de futebol da categoria de honra e reserva, comparecem, na sede do clube, amanhã, pelas 22 horas.

— Os inscritos na categoria de juniores, no domingo, no campo, ás 8,30 horas precisas para treino.

— Avisam-se os associados que só têm entrada no campo, nos jogos oficiais, mediante a apresentação do cartão e recibo do mês de Agosto.

— Os componentes do grupo de andebol e de basquetebol, comparecem, no campo, domingo, ás 10 horas, para assuntos de grande interesse.

DIÁRIO DE VIANA

SETEMBRO, 11.

AINDA A VISITA MINISTERIAL — O presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, recebeu do sr. ministro do Interior e sub-secretário da Assistência Social, os seguintes telegramas:

«Regresso a Lisboa e venho agradecer todas as atenções que V. Ex.ª se dignou dispensar-me e ao mesmo tempo apresentar o testemunho do meu maior agradecimento pela honrosa distinção de cidadão honorário, agradecimentos estes que solicito sejam extensivos aos membros da Câmara Municipal. — a) *Ministro do Interior*».

«Guardo da visita à linda cidade de Viana do Castelo inolvidáveis recordações, fazendo votos pelas maiores prosperidades do concelho e agradeço penhorado as atenções recebidas. Afectuosos cumprimentos. — a) *Sub-secretário de Estado da Assistência Social*».

BENEMERÊNCIA — Os homens bons, representantes e sobreviventes duma estirpe de gente de teres ou fidalgos de brazão, que amassaram as suas próprias vidas no cotidiano convívio com a gente de trabalho que para eles labutavam e que com eles viviam as mesmas dores e sofrimentos, as alegrias e entusiasmos da vida campesina e rural, vão rareando. Desejamos pôr em foco a pessoa do sr. António de Araújo Miroso, limiano com o coração preso a Viana, amigo dos pobres e desamparados.

O sr. António Mimoso acaba de contribuír com 50 contos para as obras da igreja paroquial de Sá, sua terra natal; gastou dezoito contos com objectos de culto para a capela de Nossa Senhora da Saúde, deu um importante subsídio para a farda dos componentes da banda de música de Ponte do Lima e é ele quem dá as verbas principais para as célebres Feiras Novas. Todos os anos distribui carros de milho pelos pobres e são, sem conta, os subsídios de toda a ordem que dá para casas de caridade e pobreza.

Pôr em foco a sua personalidade é grato dever. São homens, como este que fazem imitar.

ESPECULAÇÃO — O recente decreto-lei sobre repressão do «mercado negro», é uma medida séria que visa a defender o consumidor do crime de especulação. São seus agentes todas as autoridades e corpos policiais do País. Nós, ja nesta carta, denunciamos a especulação que, impunemente, fazem as vendedeiras da aldeia, com produtos do campo e animais domésticos, cujo valor não está condicionado a tabelas. Desejamos, hoje, mais uma vez, abordar o caso do peixe. Com excepção da pescada, que se encontra tabelada, todo o outro peixe, saído na barra de Viana, é vendido segundo o capricho das açambarcadeiras que, insensíveis às enormes dificuldades e necessidades da cidade continuam mandando para fora de Viana todo esse peixe. Ninguém pode aventurar-se a ir à lota, porque as açambarcadeiras, sabendo que lá fora lhes pagam o peixe por todo o preço, elevam o seu custo a importâncias inconcebíveis: badejos pequenos a 23$00; meia dúzia de gorazes pequenos a 8$00; choupas a 16$00, etc. E' absolutamente inútil escreverem-nos cartas com ameaças e insultos, porque nós não desistiremos de denunciar os criminosos que assim prejudicam o povo da cidade.

Vamos dirigir, pessoalmente, ao sr. capitão Silva Pais, uma exposição sobre o que se passa no mercado de pescado desta cidade. Antes disso, porém, fazemos mais uma vez um apelo às autoridades competentes para que não passem guias de saída de peixe desta cidade e que seja anotado o nome das compradoras e quantidades de peixe adquirido na lota, para que, no dia seguinte, seja feita a devida controlagem no acto de venda, no Mercado Municipal.

Repetimos: a lei é uma coisa séria e seja a Guarda Fiscal, seja a P.S.P. ou a Polícia Camarária, ninguém pode eximir-se a fazê-la cumprir. O que se passa na lota de peixe, em Viana, é simplesmente uma vergonha, um desrespeito flagrante da lei e do seu espírito.

Amanhã, abordaremos o sistema de venda de carne e o da aquisição de galináceos.

CONCURSO DE TIRO — E' no próximo domingo que se inicia o concurso de tiro ao alvo, de que já demos notícia e no qual tomam parte os legionários do 3.º terço desta cidade.

O torneio efectua-se na Carreira de Tiro de Santa Luzia. — *S. C.*

SELOS
Iniciando a nova época filatélica, nos dias 17, 18 e 19 estaremos no **GRANDE HOTEL DO PORTU**, para COMPRAR, VENDER e trocar **selos.**
Compramos todos os selos RAROS portugueses e estrangeiros, colecções que tenham boas peças, correspondência antiga, selos do Brasil (antigos), etc.
A nossa publicação «O SELO», ricamente ilustrada, aparece no dia 14, com mais de 2.000 ofertas de selos raros, séries estrangeiras, etc. Se V. Ex.ª não a costuma receber, solicite-a o mais breve possível, que nós, com todo o prazer, enviaremos gratuitamente.
A. MOLDER
Rua 1.º de Dezembro, 101-3.º — LISBOA

Luso - Vista da galeria do Casino

Vista da galeria do Casino

Do Luso

Memoráveis aniversários — Um pouco de secular história: 1826 e 1866

SETEMBRO, 9. — A estância termal do Luso, situada na pitoresca e atraente povoação que embeleza a montanhosa encosta da maravilhosa, verdejante e secular floresta do Buçaco, formando parte da salutar povoação do Luso — é duma salubridade notável.

Faz agora oitenta anos — pois foi em 1866, a nomeação do primeiro médico director dos antigos «Banhos do Luso»: Manuel Correia de Melo, que ao tempo se distinguia por possuir conhecimentos especiais de hidrologia e hidroterapia, colhidos na generalização dos estudos de então, introduzidos na terapêutica em 1826 por Priesnitz, médico veterinário de Graefenberg, pequena aldeia da Silésia, pertencente à Austria. Tal sistema consistia na administração de água, interna e externamente, combinada com um melo sudorífico, fricções prolongadas, exercício, regime simples, e ar vivo e puro em país montanhoso ou pelo menos muito salutar. Até 1851, foram introduzidas modificações diversas e fundadas muitas «casas de saúde» e «institutos hidroterápicos», actualmente progressivas.

A nascente termal de São João, do Luso, foi primitivamente cercada por rudimentar vedação de madeira e ali se faziam as imersões dos doentes, obtendo-se curas quase milagrosas. Com a nomeação de um médico director, foi construída uma casa de alvenaria, quadrada, e dividida interiormente por tabiques de madeira, passando livremente a água para os compartimentos e, apesar de tudo, registaram-se tão numerosas curas que, hoje, a ciência pode e sabe claramente explicar que, os primitivos «Banhos do Luso» e seu rudimentar balneário — para bem da humanidade sofredora, usados, então, imperiosamente — se transformavam nas sumptuosas edificações balneares com as suas numerosas cabines apetrechadas com a melhor aparelhagem para as mais variadas aplicações hidroterápicas, de uso externo; a sua original «buvette» mostrando em amplos tubos de cristal a abundantíssima água de nascente passando, com o desenvolvimento de «gases nobres» rádio-activos, que se desprendem da água e alimentam o «Emanatório» colocado superiormente. Na «buvettes» e no «Emanatório» aqui citados, são introduzidos no organismo: a água medicinal pelo aparelho digestivo; e pelos «pulmões» a rádio-actividade, que assim vai por via dupla, beneficiar o sangue do organismo e despertar medicinalmente a sua vida celular, combatendo todas as perturbações funcionais, que a experiência de longos anos seguramente indica. — *C.*

Os serviços dos Correios, Telégrafos e Telefones

Em 8 de Julho último, aludiu o correspondente de «O Comercio do Porto» em Magueija, Lamego, à necessidade de elevar à primeira classe o posto do correio daquela freguesia e instalar ali um posto telefónico. Informa-nos a este respeito, a Administração Geral dos C. T. T. de que, quanto à instalação do posto telefónico, ela não pode ser considerada na presente oportunidade pelos motivos já expostos através da Imprensa por mais de uma vez. Quanto à elevação de categoria do posto do correio, ela é já um facto.

FUTEBOL

CAMPEONATO REGIONAL DE II DIVISÃO

F. C. de Gaia-C. D. do Candal

Para início do campeonato regional da II Divisão, jogam no domingo, no campo «João de Deus», as categorias de honra e reserva do F. C. de Gaia e C. D. do Candal.

Dada a maneira de actuar de estes dois clubes, é de prever uma boa tarde de futebol Os jogos efectuam-se às 14 e 16 horas, em reserva e honra, respectivamente.

F. C. de Avintes-F. C. de Oliveira do Douro

Estes dois agrupamentos vizinhos, que nos ofereceram, no ano passado, um final de época excelente, com dois bons encontros, vão defrontar-se, no domingo, inaugurado a época oficial em Avintes.

O Parque «Joaquim Lopes» vai, por certo, ser pequeno para albergar o numeroso público que se deslocará a Avintes, ansioso por presenciar tão esperado prélio.

Em primeiro lugar, defrontar-se-ão, pelas 14 horas, as categorias reservas e pelas 16 horas as categorias de honra, integradas de todos os elementos.

CAMPEONATO DA A. F. LEIRIA

Começa no domingo

Na sede da Associação de Futebol de Leiria, realizou-se o sorteio dos jogos do campeonato regional (zona Norte), com os seguintes resultados:

Primeiro dia — Nazarenos-Pombal; Atlético Marinhense-Maceira; Lisboa e Marinha-Império; e Marrazes-Alcobaça.

Segundo dia — Pombal-Atlético Alcobaça-Nazaré, Maceira-Lisboa e Marinha; e Império-Marrazes.

Terceiro dia — Lisboa e Marinha-Pombal; Atlético-Nazarenos; Marrazes-Maceira; e Alcobaça-Império.

Quarto dia — Pombal-Marrazes Nazarenos-Lisboa e Marinha; Atlético-Alcobaça e Maceira-Império.

Quinto dia — Império-Pombal; Marrazes-Nazarenos; Lisboa e Marinha-Atlético; e Alcobaça-Maceira.

Sexto dia — Pombal-Maceira; Nazarenos-Império; Atlético-Marrazes; e Lisboa e Marinha-Alcobaça.

Sétimo dia — Alcobaça-Pombal; Maceira-Nazarenos; Império-Atlético e Marrazes-Lisboa e Marinha.

Na primeira volta, os jogos efectuam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

JOGOS PARTICULARES

Juventude D. da Livração-Caíde Futebol Clube

LIVRAÇÃO, 10 — No domingo, desloca-se a esta localidade, o Caíde F. C., afim de fazer um jogo com a C., afim de fazer um jogo com a Juventude Desportiva da Livração.

Este desafio, que se realiza às 15 horas, está a despertar grande interesse, visto ser o primeiro da época. — *E. A.*

VARIAS NOTICIAS

A visita da équipa nglesa do Charlton, a Lsboa

O primeiro «team» de futebol do Benfica está a treinar-se cuidadosamente, não só com vista aos campeonatos desta época, mas especialmente em virtude do próximo desafio com a magnifica equipa inglesa do Charlton no próximo dia 18, pelas 18 horas no Estádio Nacional.

Os árbitros da primeira jornada do Campeonato de Lisboa

Para os jogos de domingo, foram marcados os seguintes árbitros:

1.º Divisão — Cuf-Benfica, no Lumiar A. António Serrano; Belenenses-Oriental, nas Salésias, António Rodrigues dos Santos; Atlético-Sporting, na Tapadinha, José dos Santos Margues.

2.ª Divisão — Arroios-Sacavenense, Henrique Borges Leal; Casa Pia-Futebol Benfica, na Amadora, Manuel da Silva; Estoril-Operário, Guido Gomes Rosa.

Foram ontem vistoriados pela Associação de Futebol do Porto, cinco campos

O Conselho Técnico da Associação de Futebol do Porto, em conjunto com um representante da direcção daquele organismo, vistoriou, ontem, 5 campos: Constituição, Bessa, Avintes, Oliveira do Douro e Crestuma.

Barreira e Castanheira não abandonam o Sport Clube de Vila Real

O médio-centro e avançado-centro da turma do Spoit Clube de Vila Real, Barreira e Castanheira, respectigamente, continuam a prestar a sua valiosa colaboração ao Sport, segundo no informa um antigo dirigente.

Sárrea, não joga mais

Transferido na última época, do F. C. do Porto para o Ermesinde, Sárrea, por razões de ordem particular, abandona o desporto-rei.

Uma baixa muito importante na équipa da II Divisão, dada a categoria do antigo jogador do F. C. do Porto.

Maurício, da Régua, não aprovou no Boavista

Este jogador do distrito de Vila Real, que treinou no Boavista, para efeito de melhor contrôle técnico, não deu boas provas do lugar — guarda-redes.

Melo, do Vilanvense, voltou para Viana do Castelo

Preso ao Vilanovense na última época, pela sua situação militar, Melo, jogador da turma de honra, voltou já para Viana do Castelo.

Um torneio de preparação entre as équipas de júniores da Associação de Futebol do Porto

Vai a direcção da Associação de Futebol do Porto, como preparação dos jogadores da categoria de júniores, organizar um torneio entre os clubes seus filiados, antes do início do regional.

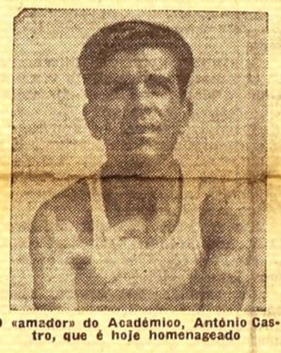
No campeonato regional da Associação de Futebol da Guarda, inscreveram-se cinco clubes

O campeonato regional da Associação de Futebol da Guarda, inicia-se no dia 22 deste mês, com a inscrição de 5 clubes: Atlético Egitaniense, Sport Iduna, o Guarda, Sporting da Guarda, «Os Gouveenses» e Sporting de Gouveia.

CICLISMO

Hoje, à noite, na sede do Académico, é homenageado António Castro

O representante do Académico F. C., na ultima Volta, na categoria de «amadores», António Castro, é, hoje, homenageado, com uma festa «alvi-negra», sendo entregue ao ciclista de Vila do Conde, como


O «amador» do Académico, António Castro, que é hoje homenageado

recordação da sua brilhante actuação na maior prova velocipédica, uma medalha de ouro, oferta dos associados do clube do Lima.

Um jantar de homenagem a Manuel Pereira e Fernando Moreira

Por iniciativa de um grupo de amigos e admiradores, realiza-se, hoje, uma festa íntima, dedicada ao bi-campeão nacional F. J. Moreira e ao «saltgueirista» Manuel José Pereira.

Ao primeiro será oferecida uma valiosa prenda em ouro.

Haverá um jantar, servido num dos melhores restaurantes da cidade.

Durante o acto, serão exaíçadas as qualidades morais e desportivas dos dois apreciados «voltistas».

Vai ser prestada, em Santo Tirso, a Joaquim Sá, do F. C. do Porto, uma homenagem

Na sua sede, a Associação dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso vai prestar homenagem ao «amador» do F. C. do Porto, Joaquim Sá, que na XI Volta a Portugal, conquistou uma classificação honrosa.

O corredor de São Romão de Coronado, que já foi homenageado pelos desportistas da sua terra, vai agora, pela sede do concelho receber a justa consagração, com a oferta de um objecto de prata por iniciativa de um grupo de associados daquela colectividade.

TIRO AOS PRATOS

Um torneio em Sabrosa

No campo de jogos de Sabrosa, incluído no programa de festas a Nossa Senhora do Rosário, disputou-se um torneio de tiro, com os seguintes resultados:

Na «poule» de ensaio: 1.º, José Borges de Sousa; 2.º, José Marques de Castro; 3.º, Manuel Moreira de Carvalho.

Na «poule» de honra, disputada ardorosamente, entre os dois primeiros classificados, verificou-se o seguinte resultado:

1.º, Jorge Borges de Sousa, 22-23; 2.º Manuel Moreira de Carvalho, 23-22; 3.º, Manuel Gonçalves Serodia; 4.º, 5.º e 6.º, João da Silva Lopes Rodrigues, Valdemar Esteves e António Eduardo Borges de Sousa.

NATAÇÃO

Mais três «records» batidos na piscina de Espinho

Continuaram ontem, na piscina de Espinho, as tentativas de récordes, entre nadadores do Estoril Praia. Mário Simas bateu o récorde dos 50 metros, livres, em 26 segundos e 7 décimos e Jeremias da Ponte Simão, da categoria dos Juniores estabeleceu novo récorde dos 500 metros, livres em 7 minutos, 18 segundos e 3 décimos, e que pertencia a João Pereira Bastos, do Algés e Dafundo, com 7 minutos, 25 segundos e 4 décimos.

Um torneio inter-cidades, na piscina de Espinho, no sábado e domingo

Com a colaboração das equipas representativas do Porto, Aveiro, Coimbra e Funchal, disputa-se no sabado e domingo, na magnífica piscina de Espinho, um torneio de natação que deve reunir os melhores valores das quatro regiões.

No domingo seguinte, na piscina da Escola Livre de Azemeis, as três primeiras equipas colaboram num festival de propaganda.

O 3.º Campeonato Regional Corporativo do Distrito de Coimbra

Na piscina da Curia, disputou-se o 3.º campeonato regional corporativo, que reuniu um bom conjunto de nadadores.

Os resultados das provas foram os seguintes:

100 m livres (1.ª categoria) — 1.º, Renato Santos (Ind.) 3,08.

100 m. bruços (2.ª categoria) — 1.º Abílio de Almeida (Ideal) 1,39 4/5; 2.º David de Oliveira (Estatuária) 1,46 1/5; 3.º, António Loureiro (Ind.) 1,47 2/5; 4.º Floro Lobo (Portos) 2,03 3/5.

66 m. bruços (3.ª categoria) — 1.º, António Simões (Ideal) 1,06; 2.º, Vitor Eduardo (Ideal) 1,06 4/5; 3.º, Eduardo Vicente (Estatuária) 1,09 1/5; 4.º, João Reis

Diário de Guimarães

A escultura em Portugal — Roubos — Outras notícias

SETEMBRO, 11. — Acompanhado de sua esposa, esteve, no último sábado, em Guimarães, de visita ao Museu de Alberto Sampaio, o presidente da Academia Nacional de Belas Artes e professor eminente da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. dr. Reinaldo dos Santos. Em viagem de estudo para a obra em próxima publicação sobre a escultura em Portugal, que o Estado português oficial e luxuosamente editará, o sr. dr. Reinaldo dos Santos analisou o conjunto da escultura românica, gótica, manuelina, barroca e setecentista que o nosso modelar Museu Regional reune desde 1931 a esta parte e escolheu, para próximas reproduções do grande fotógrafo Mário Novais, dezassete esculturas, que considerou essenciais na história da realização e internação da escultura no nosso País. O sr. dr. Reinaldo dos Santos, depois de louvar, entusiàsticamente, a acção cultural e artística do director do Museu de Alberto Sampaio, lembrou, em palavras extremamente sensíveis, os serviços que ao sr. Alfredo Guimarães deve a Nação e, em particular, a Academia Nacional de Belas Artes.

Em missão oficiosa, de carácter cultural, partiu para o Sul do País o director do Museu de Alberto Sampaio, sr. Alfredo Guimarães, cuja viagem de estudo se desdobra a Lisboa, Setúbal, Evora, Extremós e, principalmente, a Vila Viçosa.

— António de Assunção, negociante nesta praça, queixou-se à Polícia contra dois individuos que, por arrombamento, assaltaram a sua residência, donde furtaram batatas, aves, carne de porco, dinheiro e alguns artigos domésticos, tudo no valor de 800$00.

— Para averiguações de um roubo de roupas brancas, feito no quintal da casa do sr. Eduardo Pereira dos Santos, à Rua de D. João I, foram presos os irmãos Germinal Vieira Fernandes e António Vieira Fernandes, o «Micos», ambos desta cidade.

— No proximo domingo realiza-se, na paroquial igreja de São Lourenço de Selho, deste concelho, uma imponente festividade em honra de Nossa Senhora do Rosário, que ali se venera.

— Faleceu, por desastre, Francisco Fernandes, de 68 anos de idade, natural da freguesia de São Lourenço de Selho.

— Acentuam-se as melhoras do industrial sr. Amadeu da Costa Carvalho, que, como noticiamos, foi acometido de doença súbita, aquando da peregrinação à Penha.

— Na próxima segunda-feira estará aberta a matrícula, na secretaria da V.O.T. de São Francisco, dos alunos de ambos os sexos que, no próximo ano lectivo, pretendam frequentar as antigas escolas primárias da referida Ordem.

A matrícula faz-se das 10 às 12 horas e das 14 às 17 horas.

— O resultado dos trabalhos escolares do Internato Municipal, no ano lectivo findo, foi o seguinte: a população escolar foi de 112 alunos internos e 144 nas aulas de instrução primária. Quase todos os alunos que figuraram no quadro de honra do liceu, à excepção de um, eram todos do Internato, apenas um aluno ficou reprovado em exame de ciclo. Dos alunos submetidos a exame de instrução primária, seis na terceira classe; foram catatas, aves, carne

Diário de Lisboa

Regulamento dos corpos de bombeiros

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

CAPITULO II — *Do material*

Art. 4.º — O material dos corpos de bombeiros é classificado em quatro grupos: *a)* Material para extinção de incêndios; *b)* Material dos serviços de saúde; *c)* Material de socorro a náufragos; *d)* Material auxiliar.

Art. 5.º — As viaturas dos corpos de bombeiros classificam-se, quanto ao fim a que se destinam e quanto à natureza do material que transportam, em: *a)* Viaturas de socorro a incêndios; *b)* Viaturas dos serviços de saúde; *c)* Viaturas de socorro a náufragos; *d)* Viaturas auxiliares; *e)* Viaturas de comando.

§ único. — As viaturas das alíneas *a)* a *d)* serão dotadas com o material apropriado.

Art. 6.º — Compete às inspecções de incêndios aprovar os modelos de material e dar parecer sobre os tipos de viaturas e restante material de incêndios de que devem ser dotados os corpos de bombeiros, tendo em atenção as características dos serviços a que se destinam.

CAPITULO III — *Das unidades*

Art. 7.º — Os corpos de bombeiros constituem unidades, que, consoante o efectivo, têm a seguinte designação: Divisão, Secção, Pelotão, Companhia e Batalhão.

Art. 8.º — A divisão é constituída por uma ou duas viaturas dos serviços de incêndios, de saúde ou de socorro a náufragos, ou por uma viatura de qualquer destes serviços e outra auxiliar e pelo pessoal respectivo.

Art. 9.º — A secção compõe-se de duas viaturas de qualquer dos serviços a cargo dos corpos de bombeiros e disporá pelo menos de vinte elementos do quadro activo.

§ único. — Salvo o disposto no art. 8.º, as viaturas auxiliares formarão secções independentes, sem limite mínimo de pessoal.

Art. 10.º — O pelotão terá efectivo não inferior a quarenta elementos do quadro activo e será constituído pelo mínimo de duas secções.

Art. 11.º — A companhia terá dois a quatro pelotões, podendo o material auxiliar constituir um pelotão ou secção independentes, por cada um dos serviços de incendios, de saúde ou de socorro a náufragos.

Art. 12.º — Os batalhões constituem as unidades dos corpos dos sapadores bombeiros.

Art. 13.º — Nas localidades afastadas das sedes dos corpos de bombeiros poderá organizar-se brigadas de socorro dotadas do material indispensável.

§ único. — O pessoal dessas unidades será instruído por graduados dos corpos de bombeiros designados pelos inspectores de incêndios.

CAPITULO IV — *Do pessoal — Secção I — Categorias e Quadros*

Art. 14.º — Os quadros dos corpos de bombeiros poderão ter todas ou algumas das seguintes classes:

a) — Comando: comandante ajudante.

b) — Quadro activo: comandante de pelotão: chefe (comandante de secção), sub-chefe (comandante de divisão), bombeiros de primeira classe, bombeiros de segunda classe e bombeiros de terceira classe.

c) — Quadro auxiliar: auxiliar, aspirante e cadete.

d) — Quadro auxiliar feminino: auxiliar de primeira classe; auxiliar de segunda classe.

e) — Quadro honorário: os mesmos das alíneas *a)* a *d)*.

§ 1.º — Os músicos, clarins, motoristas e artífices pertencerão aos quadros activo ou auxiliar, desde que se encontrem nas condições gerais exigidas aos componentes desses quadros.

§ 2.º — Em casos devidamente justificados poderão os inspectores de zonas autorizar a inclusão no quadro do lugar de segundo comandante.

§ 3.º — O médico-chefe será equiparado ao ajudante. Os restantes médicos, os farmacêuticos e enfermeiros serão equiparados respectivamente a chefes e bombeiros de 1.ª e 2.ª classes; e os encarregados do serviço motorizado, podem ser equiparados a bombeiros de 1.ª classe.

§ 4.º — Poderão ser mantidas aos actuais titulares as graduações não previstas no presente regulamento.

Art. 15.º — O quadro — tipo do pessoal dos serviços a cargo dos corpos de bombeiros — será estabelecido pela forma seguinte:

I — Serviço de incêndios e socorro a náufragos: um chefe, dois sub-chefes (bombeiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, na proporção mínima, respectivamente, de um para dois e de um para quatro).

II — Serviços de saúde: um chefe do serviço médico, enfermeiros de 1.ª e 2.ª classes, na proporção mínima de um para dois; maqueiros de 1.ª e 2.ª classes, na proporção mínima de um para quatro.

§ único. — O pessoal que actualmente presta serviço será distribuído pelo respectivo comandante pelos lugares do quadro fixado de harmonia com este artigo, sem prejuízo do disposto no parágrafo 4.º do artigo anterior.

Secção II — Recrutamento do pessoal

Art. 16.º — O pessoal dos batalhões de sapadores bombeiros e dos corpos de bombeiros municipais será admitido de harmonia com os preceitos do respectivo regulamento.

Art. 17.º — Os comandantes dos restantes corpos de bombeiros serão nomeados pela direcção da associação ou entidade respectiva de entre os elementos do corpo activo considerados aptos pelo inspector da zona, a que pertencem.

§ 1.º — Em casos devidamente justificados poderá a escolha recair em indivíduo estranho ao respectivo corpo de bombeiros.

§ 2.º — O inspector de zona pode tornar a sua informação dependente de estágio na sede do batalhão de sapadores bombeiros e da prestação de provas.

§ 3.º — Os comandantes dos corpos de bombeiros terão residência obrigatória na localidade sede do respectivo corpo.

Art. 18.º — Os ajudantes são nomeados pelas entidades referidas no artigo anterior, sob proposta do comandante de corpo, sancionada pelo inspector de zona.

Art. 19.º — Os cargos de chefe e sub-chefe serão providos por concurso de provas públicas, de entre sub-chefes e bombeiros de 1.ª classe, respectivamente.

§ 1.º — O júri do concurso será presidido pelo inspector de zona ou seu delegado, servindo de vogais o comandante do posto de bombeiros e o seu imediato subordinado.

§ 2.º — Quando não exista no corpo de bombeiros segundo comandante, ajudante ou chefe, o inspector de zona designará quem deve substituir o imediato subordinado do comandante.

Art. 20.º — As promoções para as vagas de bombeiros de 1.ª e 2.ª classes serão feitas pelo comandante do corpo de bombeiros de entre os elementos da classe inferior, com mais tempo de serviço efectivo, que tenham bom comportamento e saibam ler e escrever.

§ único. — A promoção a bombeiro de 1.ª classe dependerá, sempre, de concurso, cujas provas serão prestadas perante júri presidido por um delegado do inspector de zona, servindo de vogais o comandante do corpo de bombeiros e o seu imediato subordinado.

Art. 21.º — O ingresso no quadro activo far-se-á no posto de bombeiros de 3.ª classe pela ordem de classificações obtidas nas provas, concurso a que serão sujeitos os aspirantes considerados prontos da instrução.

§ único. — O júri do concurso terá a constituição referida no parágrafo único do artigo anterior.

Art. 22.º — As provas do concurso para chefe e sub-chefe e para bombeiros de 1.ª e 3.ª classes obedecerão ao regulamento a elaborar pelos inspectores de zona e aprovado pelo Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios.

Art. 23.º — Podem ser admitidos como aspirantes os indivíduos que satisfaçam as seguintes condições:

a) — Ter mais de 18 e menos de 35 anos de idade.

b) — Ter robustez física.

c) — Ter bom comportamento moral e civil.

§ 1.º — As provas referidas neste artigo serão feitas respectivamente pela certidão de idade ou exibição do bilhete de identidade, por atestado médico, passado pelo sub-delegado de Saúde ou pelo médico do respectivo corpo de bombeiros, e por atestado do presidente da Câmara Municipal.

§ 2.º — Os requerimentos devem ser dirigidos ao comandante do corpo de bombeiros, por intermédio da Direcção da Associação, e instruídos com os documentos a que se refere o parágrafo anterior.

§ 3.º — Quando o requerente seja menor e não esteja emancipado, deverá também juntar a autorização de quem exercer o poder paternal.

Art. 24.º — Podem ser admitidos, como cadetes, os indivíduos com mais de 14 anos e menos de 18 anos de idade, que satisfaçam o disposto nas alíneas *b)* e *c)* e do parágrafo 3.º do artigo anterior.

Art. 25.º — E' permitida a transferência de um para outro corpo de bombeiros com autorização do inspector de incêndios da zona, ouvidos os comandantes dos corpos respectivos, desde que o pedido não seja influenciado por qualquer acção disciplinar.

Art. 26.º — Aquele que tenha saído dos quadros de um corpo de bombeiros, por motivo disciplinar, não poderá ser admitido em qualquer outro corpo nem reingressar no corpo a que pertenceu, a não ser em resultado de revisão do processo respectivo.

Secção III — Situações

Art. 27.º — Os comandantes dos corpos de bombeiros podem encontrar-se, relativamente à função que exercem, nas seguintes situações:

1.º — Actividade no quadro.

2.º — Inactividade no quadro.

3.º — Inactividade fora do quadro.

Art. 28.º — Considera-se na situação de inactividade no quadro:

1.º — Os que estiverem no desempenho activo de funções.

2.º — Os que estiverem no gozo de licença graciosa, com parte de doente ou na situação de licença por doença.

3.º — Os que estiverem ausentes por tempo não superior a um ano, em missão considerada de serviço público pelo inspector de zona.

4.º — Os que estiverem a desempenhar serviço militar normal ou convocados para cursos de milicianos, para satisfazerem condições de promoção, para períodos de exercício ou para períodos de manobras.

Art. 29.º — Consideram-se na situação de inactividade no quadro aqueles que se encontrem fora do exercício do cargo por tempo não superior a um ano, e por motivo diverso dos referidos no artigo anterior, e em especial aqueles a quem tiver sido aplicada a pena de suspensão, e os que estiverem a exercer cargos nos corpos gerentes das associações respectivas, excepituado o comandante.

§ único. — A passagem à situação de inactividade no quadro não dá lugar a abertura de vaga.

Art. 30.º — Consideram-se na situação de inactividade fora do quadro os que estejam impedidos de prestar serviço regular por tempo superior a um ano.

§ 1.º — A passagem à situação de inactividade fora do quadro abre vaga nesta, podendo ser solicitado o reingresso desde que tenha decorrido um ano sobre a sua data, e hajam cessado os motivos que a determinaram.

§ 2.º — Só poderá autorizar-se o reingresso no quadro depois de obtido o parecer favorável do comandante do corpo de bombeiros e de se verificar, por atestado do médico municipal ou privativo da Associação, que o interessado mantém aptidão física bastante.

§ 3.º — Aquele que reingressar no quadro irá ocupar o posto que tinha à data da passagem à situação de inactividade tendo em consideração o tempo de serviço efectivamente prestado.

SECÇÃO IV — *Licenças*

Art. 31.º — Aos componentes dos corpos de bombeiros voluntários e privativos podem ser concedidas as seguintes licenças:

1.ª, licença graciosa;

2.ª, licença por doença;

3.ª, licença ilimitada.

Art. 32.º — A licença graciosa pode ser concedida àqueles que tenham boas informações e o seu limite máximo é de 90 dias em cada ano.

§ único — O tempo de licença graciosa considera-se, para todos os efeitos como tempo de serviço.

Art. 33.º — A licença por doença será concedida mediante parecer favorável do um médico do corpo de bombeiros ou, na sua falta, do médico municipal, e não poderá exceder o período de seis meses.

Art. 34.º — A licença ilimitada só pode ser concedida, após três anos de efectivo serviço e determina a passagem à situação de inactividade, fora do quadro.

Art. 35.º — Têm competência para conceder as licenças a que se referem os artigos anteriores:

a) — A direcção, quando se trate de tempo ilimitado, ou por doença, por mais de 90 dias;

b) — O comandante do corpo nos restantes casos.

§ único — Os pedidos de licença não podem ser despachados pela direcção, sem que estejam informados pelo comando.

SECÇÃO V — *Disciplina*

Art. 36.º — As Camaras Municipais elaborarão o regulamento disciplinar dos seus corpos de bombeiros, tendo em vista as disposições aplicáveis deste decreto e no regulamento dos batalhões de sapadores bombeiros.

Art. 37.º — O regime disciplinar nos corpos dos bombeiros voluntários será estabelecido de harmonia com o disposto nos artigos seguintes, em regulamento elaborado pelas direcções respectivas e aprovado pelo Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios.

Art. 38.º — Ao pessoal dos corpos dos bombeiros voluntários podem ser aplicadas as seguintes penas:

1.ª, advertência; 2.ª, repreensão verbal, ou por escrito; 3.ª, multa correspondente a serviços remunerados de 10 até 30 dias; 4.ª, Suspensão de 10 até 180 dias; 5.ª, demissão.

§ único — As penas superiores a repreensão só serão aplicadas mediante processo disciplinar.

Art. 39.º, A pena de advertência será da competência de todos os graduados, em relação ao pessoal que lhe esteja subordinado.

Art. 40.º — Todas as demais penas são da competência do comandante do corpo de bombeiros.

§ único — Quando as faltas forem cometidas no decurso de trabalhos de socorro e estes forem dirigidos por comandantes ou graduados do batalhão de sapadores bombeiros ou do corpo de bombeiros municipais, pertencerá ao respectivo comandante a competência disciplinar.

Art. 41.º — Compete à direcção da Associação a aplicação de qualsquer penas aos comandantes dos corpos de bombeiros voluntários.

Art. 42.º — A competência disciplinar dos superiores abrange sempre a dos seus inferiores hierárquicos.

§ único — Nenhum superior poderá delegar em subordinados a sua competência punitiva.

Art. 43.º — Será aplicada a pena de demissão aos elementos do corpo activo que, em reuniões da direcção ou assembleias gerais, discutam assuntos respeitantes a disciplina dos corpos de bombeiros.

Art. 44.º — Pode ser interposto recurso. a) — Para os presidentes das Câmaras Municipais de Lisboa e Porto e para as Câmaras Municipais dos restantes concelhos, das penas aplicadas, respectivamente, pelos comandantes dos batalhões de sapadores e pelos comandantes dos corpos de bombeiros municipais; b) — Para os conselhos disciplinares das associações humanitárias constituídas pelos presidentes das respectivas direcção, assembleia geral e conselho fiscal, das penas aplicadas pelos comandantes dos corpo sde bombeiros voluntários; c) — Para o Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, nos casos previstos no parágrafo úico do artigo 40.º e do artigo 41.º.

Art. 45.º — As Câmaras Municipais, as direcções das associações humanitárias e os comandantes dos corpos de bombeiros devem comunicar ao inspector de zona o resultado dos processos disciplinares instaurados por sua iniciativa imediatamente em seguida ao seu despacho definitivo.

CAPITULO V — *Da Instrução.*

Art. 46.º — A instrução do pessoal dos corpos de bombeiros será ministrada pelos respectivos chefes, sob a direcção dos comandantes e segundo o programa préviamente estabelecido.

§ unico — Para efeito do disposto neste artigo os inspectores de zona deverão elaborar o regulamento de instrução e manobras, que depois de aprovado pelo Conselho Nacional do Serviço de Incêndios será obrigatòriamente adoptado em todos os corpos de bombeiros.

Art. 47.º — Os comandantes dos corpos de bombeiros devem submeter à aprovação dos inspectores de zona o horário da instrução e remeter até ao final dos meses de Julho e Janeiro um relatório sucinto sobre a instrução ministrada no semestre anterior, do qual conste o aproveitamento, faltas verificadas e sua justificação.

Art. 48.º — Os inspectores podem ordenar a concentração de pessoal e material de um ou vários corpos de bombeiros para a realização de exercícios de conjunto.

§ unico — Os dias e horas dos exercícios a que se refere este artigo serão fixados depois de ouvidos os comandantes dos respectivos corpos de bombeiros.

Art. 49.º — A todos os componentes dos corpos de bombeiros será ministrada instrução sob métodos de respiração artificial e serviço de enfermagem.

§ unico — Os serviços privativos e municipais são obrigados a prestar instrução especial que lhes for determinada respectivamente pelos inspectores de zona e pelas Camaras Municipais.

CAPITULO VI — *Da prestação de serviços*

Art. 50.º — Os corpos de bombeiros são obrigados a prestar, na área do concelho, todos os serviços que lhe forem requisitados e para os quais estejam aptos.

§ 1.º — Exceptuam-se do disposto neste artigo quanto à área de prestação obrigatória de serviços, os corpos dos bombeiros voluntários aos quais os inspectores de zona, ouvidos os respectivos comandos, hajam fixado zonas de acção restritas por existir no concelho mais de um corpo de bombeiros.

§ 2.º — Quando se verifique a hipótese referida no parágrafo anterior a prestação de serviços fora da zona fixada só é obrigatória nos casos de requisição pela entidade que dirigir os trabalhos de socorro.

§ 3.º — Os corpos de bombeiros privativos apenas são obrigados a acorrer aos incêndios e demais sinistros que se verifiquem no concelho, quando os seus serviços forem requisitados pela entidade que dirigir os trabalhos de socorro.

Art. 51.º — As Camaras Municipais poderão utilizar, genèricamente, os comandos dos corpos dos bombeiros e satisfazer as requisições de serviço feitas pelas autoridades administrativas ou pelos comandos dos corpos de bombeiros de outros concelhos com observancia do disposto na parte final do artigo 161.º do Código Administrativo.

Art. 52.º — As saídas das viaturas para serviço de socorros deverá sempre fazer-se com o efectivo devidamente uniformizado e comandado, de metade, pelo menos, da sua guarnição.

Art. 53.º — As saídas e entradas nos quarteis de pessoal e material de socorro serão sempre comunicadas ao comandante do corpo de bombeiros municipais e à autoridade administrativa, devendo a comunicação efectuar-se préviamente e pelo telefone sempre que seja possivel.

§ 1.º — Em Lisboa e Porto, as comunicações a que se refere este artigo serão feitas telefonicamente aos comandos dos batalhões de sapadores bombeiros.

§ 2.º — Os comandantes dos corpos de bombeiros enviarão aos inspectores de zona, até ao final dos meses de Julho e Janeiro, nota descriminativa dos serviços prestados no semestre anterior, conforme modêlo aprovado pelo Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, com indicação dos respectivos dias e horas, natureza do serviço, pessoal e viaturas utilizadas e demais informações julgadas convenientes.

Art. 54.º — Na condução das viaturas serão observadas as regras de transito, quer no que se refere a sentidos de circulação e velocidade, quer no que respeita ao uso de sinais sonoros.

Art. 55.º — Nos trabalhos de socorro, a cargo de pessoal dos corpos de bombeiros, só é permitido o auxílio de pessoas estranhas com o acordo das entidades que os dirigem.

§ único — Sempre que seja possivel, as viaturas estacionarão em fila e com a mesma frente.

Art. 57.º — As guarnições das viaturas de socorro, ao chegarem ao local do sinistro e à voz do chefe da viatura deverão apear-se, aguardando em formatura as ordens do mesmo chefe, depois de este ter feito o reconhecimento ou a apresentação superior.

Art. 58.º — O pessoal que não estiver ocupado nos trabalhos de socorro conservar-se-á formado junto das respectivas viaturas, ou no local que lhe fôr designado.

Art. 59.º — Quando compareçam no local de sinistro pessoal de corpos de Bombeiros municipais, juntamente com pessoal de corpos de bombeiros voluntários ou privativos, compete ao mais graduado do corpo de bombeiros municipais assumir a direcção dos trabalhos.

§ 1.º — Quando, porem, o mais graduado dos bombeiros municipais seja bombeiro de 1.ª classe ou categoria inferior e se encontre presente o comandante do corpo de bombeiros voluntários, poderá este assumir a direcção dos trabalhos, se assim o entender.

§ 2.º — Quando compareçam apenas voluntários ou pessoal de corpos privativos a direcção pertencerá ao mais graduado e em caso de igualdade de graduação ao mais antigo.

§ 3.º — Quando acorram formações de corpos de bombeiros de outros concelhos juntamente com formações do próprio concelho a direcção dos trabalhos caberá, sem prejuizo do disposto no corpo deste artigo e nos parágrafos anteriores, ao mais graduado do corpo local.

§ 4.º — Sempre que esteja presente um graduado do batalhão de sapadores bombeiros com categoria de sub-chefe ou superior caberá a este a direcção dos trabalhos.

Art. 60.º — As autoridades policiais devem evitar a permanência no local dos trabalhos de pessoas estranhas aos serviços, garantir o exercício dos poderes a que se refere o art. 162.º do Código Administrativo, e de modo geral prestar aos graduados que dirigem os serviços de socorro todo o auxílio que se tornar necessário para bom desempenho da missão que lhes incumbe.

Artigo 61 — Os corpos de bombeiros, além dos serviços de socorros, deverão executar todos os outros que lhe forem especialmente atribuídos pelas leis e regulamentos ou por ordem das autoridades administrativas e para os quais se encontrem habilitados. § 1.º — Os serviços a que se refere este artigo, e designadamente os serviços de prevenção contra o risco de incêndio em casas e recintos de espectáculos publicos poderão ser remunerados, conforme tabelas aprovadas pelo ministro do Interior, sob proposta do Conselho Nacional do Serviço de Incêndios. § 2.º — O produto das remunerações terá o destino que fôr fixado pelas Camaras Municipais ou pelas direcções das associações humanitárias, conforme se trate de corpos de bombeiros municipais ou voluntários.

CAPITULO VII — *Uniformes* — Artigo 62 — O pessoal dos corpos de bombeiros terá os seguintes uniformes: a) De trabalho; b) De passeia; c) De gala.

Artigo 63 — O uniforme de trabalho é constituído por dolmans e calças de fazenda azul ou de cotim, bota preta de cano, casaco de cabedal ou oleado preto, cinturão munido de argolas reforçadas, para o serviço de incêndios ou cinturão simples para os restantes serviços. Para cobertura de cabeça usar-se-á capacete no serviço de incêndios e barrete ou barrete de bivaque nos demais serviços. § unico — O pessoal das brigadas rurais de incêndio poderá usar fato de zuarte e barrete de bivaque de serviço interno.

Artigo 64 — O uniforme de passeio é o de trabalho de côr azul quando usado com barrete.

Artigo 65 — O uniforme de gala é constituído por dolmans e calça de pano azul com botões dourados, luvas brancas botas pretas e capacete e cinturão quando em formatura, ou barrete e cinto de cabedal com fivela, fora da formatura.

Artigo 66 — Com os uniformes de gala e de passeio é permitido o uso como agasalho de capa de cabedal e de capote ou capa de pano azul.

Artigo 67 — Os cadetes terão como uniforme unico o fato de zuarte com listas, canhões e platinas de tecido preto, cinto do mesmo tecido, com fivela e bivaque.

Artigo 68 — Os distintivos dos postos do pessoal dos corpos de bombeiros são os seguintes: *Quadro activo e honorário* — a) Comandante.

De companhia — três galões dourados de 7 m/m; de pelotão — dois galões dourados de 7 m/m e um de três m/m.

b) Ajudante — dois galões dourados de 7 m/m.

c) Chefe (comandante de secção) — um galão dourado de 7 m/m e um de 3 m/m.

d) Sub-chefe — um galão dourado de 7 m/m.

e) Bombeiro de 1.ª classe — 4 divisas douradas de 7 m/m.

f) Bombeiro de 2.ª classe — três divisas douradas de 7 m/m.

g) Bombeiro de 3.ª classe — duas divisas douradas de 7 m/m.

QUADRO AUXILIAR MASCULINO — a) Aspirante — uma divisa prateada de 7 m/m.

QUADRO AUXILIAR FEMININO — a) Auxiliar de 1.ª classe — um galão dourado de 7 m/m.

b) Auxiliar de 2.ª classe — uma divisa dourada de 7 m/m.

§ 1.º — Os galões são colocados em bico nas duas mangas dos dolmans e capotes e a direito em passadores de pano azul, nas platinas nos casacos de cabedal ou de oleado.

§ 2.º — As divisas que formarem o angulo são colocadas com o vertice para baixo a meio as mangas dos dolmans e capotes e sobre passadores de pano azul com o vertice para o ombro nas patinas dos casacos de cabedal ou de oleado.

§ 3.º — Os comandantes dos corpos de bombeiros usarão por cima dos distintivos do posto, à distancia de três centimetros, uma da outra, duas estrelas douradas de 8 bicos, de três centimetros de diametro, e os 2.os comandantes uma estrela, nas mesmas dimensões.

Art. 69 — O pessoal dos varios serviços usará na gola os distintivos de côr dourada publicados com o presente regulamento.

Art. 70 — Nos capacetes de fogo e barretes de bivaque podem ser usados dois machados dourados e nos capacetes de gala e barretes dois machados cruzados no brasão do concelho a que pertence o corpo de bombeiros.

§ unico — O pessoal dos corpos de bombeiros voluntários deverá usar, juntamente com o brazão do concelho, o emblema que o distinga dos restantes corpos de bombeiros.

Art. 71.º — Havendo num concelho mais de um corpo de bombeiros, serão estes nomeados conforme a antiguidade e os seus componentes usarão o respectivo numero de ordem por cima do emblema dos capacetes, barretes e barretes de bivaque.

Art. 72.º — Os componentes dos quadros honorários e auxiliar usarão na gola do dolman respectivamente letras H e A, entre silvado dourado.

Art. 73.º — O pessoal do quadro auxiliar feminino, farão uso de uniforme que vier a ser aprovado pelo ministro do Interior sob proposta do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios.

Art. 74.º — E' permitido o uso dos actuais uniformes, enquanto os mesmos se não tenham inutilizado.

§ unico — A concessão a que se refere este artigo terminará em 31 de Dezembro de 1950.

Cidadãos americanos ou naturalizados

UMA NOTA DO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS

Da embaixada americana, recebemos com o pedido de publicação, a seguinte nota:

«Qualquer cidadão português, que também seja cidadão americano, de nascimento ou por naturalização, e que haja votado em qualsquer eleições portuguesas, fica considerado como tendo perdido automàticamente a sua nacionalidade americana. Para informações relativas á forma como podem readquirir a nacionalidade americana, ficam os interessados advertidos de que deverão dirigir-se ao consulado americano, em Lisboa e Porto antes de 7 de Agosto de 1947.»

Operários cerâmicos

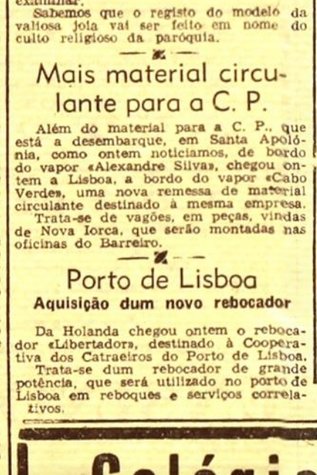
Um parecer da comissão corporativa central

Pelo sub-secretário de Estado das Corporações foi homologado o seguinte parecer da comissão corporativa central, emergente do contrato colectivo de trabalho celebrado entre o Grémio dos Industriais de Ceramica e os Sindicatos Nacionais dos Operários da Industria de Ceramica e Oficios Correlativos, dos distritos do Porto, Aveiro, Coimbra, Leiria, Lisboa e Setubal:

«Entende-se por ajudante de prensador de telha aquele operário que recebe directamente da prensa a telha e depois a passa a outro que a leva ao acabador. Em cada prensa tem que haver um prensador, operário que, normalmente, mete a lastra e a prensa, e um ajudante.

Este ajudante não pode ser do sexo feminino.

Se, em qualquer fábrica, existir um operário encarregado exclusivamente de meter a lastra este operário receberá o salário do operário especializado».



A CORÔA

da imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Gondomar

A lindissima corôa em oiro e pedras preciosas — que os fabricantes de ourivesaria de Gondomar trabalharam primorosamente e ofereceram à imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima — está confiada à guarda do rev. pároco da freguesia, que de bom grado a mostrará a todas as pessoas que a desejarem examinar.

Salientos que o registo do modelo da valiosa joia vai ser feito em nome do culto religioso da paróquia.

Mais material circulante para a C. P.

Além do material para a C. P., que está a desembarque, em Santa Apolónia, como ontem noticiamos, de bordo do vapor «Alexandre Silvas», chegou ontem a Lisboa, a bordo do vapor «Cabo Verde», uma nova remessa de material circulante destinado à mesma empresa.

Trata-se de vagões, em peças, vindas de Nova Iorca, que serão montadas nas oficinas do Barreiro.

Porto de Lisboa

Aquisição dum novo rebocador

Da Holanda chegou ontem o rebocador «Libertador», destinado à Cooperativa dos Catraeiros do Porto de Lisboa.

Trata-se dum rebocador de grande potência, que será utilizado no porto de Lisboa em reboques e serviços correlativos.

Um avião de treino incendiou-se

(Continuação da 1.ª página)

ços fumegantes o furriel Ferrer de Oliveira.

O infeliz rapaz, gravemente queimado e com o fato em chamas, foi despojado das roupas pelos trabalhadores e conduzido a uma casa das proximidades.

Ao aspirante Aristides Marques não puderam porém valer os referidos trabalhadores, pois quando as chamas diminuiram e permitiram que eles se acercassem do aparelho, já o desventurado piloto estava quase carbonizado. Embora ainda isso não esteja averiguado é de supôr que a morte do aspirante Reis Marques tivesse ocorrido ao dar-se o violento embate do aparelho com o solo. Do campo de aviação da Granja do Marquês assim que houve conhecimento do caso saiu para o local do desastre uma ambulancia que conduziu o furriel Ferrer de Oliveira ao Hospital da Estrela. O mecanico, que ficou ali internado, sofreu queimaduras por todo o corpo, embora, ao que parece, nenhuma de grande gravidade.

O aspirante Aristides Marques tinha 23 anos, era natural de Loulé, filho da sr.ª D. Zita Guerra dos Reis Marques e do sr. António de Sousa Marques, já falecido, e irmão de António Jorge Reis Marques, funcionário da Companhia Portuguesa Rádio Marconi. A mãe do desventurado aviador, que reside em Lisboa, na rua dos Anjos, 21-1.º, encontra-se actualmente em Viseu, para onde foi transmitida a triste notícia.

O furriel mecanico Ferrer de Oliveira, tem 26 anos, é filho de Joaquim de Oliveira e de D. Laura do Rosário, e nasceu na freguesia de Santa Catarina, de Lisboa.

Carreiras aéreas

Para os Paises Baixos, seguiram, ontem, no avião da K. L. M. da carreira experimental entre Amesterdão e o Rio de Janeiro, os srs. drs. Filipe Erdman e Cipriano Lucas Quevedo, do Ministério da Agricultura da Argentina. Vão em missão oficial, que se prende com um futuro acordo económico entre a Holanda e aquele país.

Seguiu para Madrid o sr. Carlos Roura conselheiro económico da embaixada da Argentina em Madrid.

Num avião da Aero Portuguesa, partiu para Marrocos o sr. Emmanuel Henri Maria, comandante do Porto de Tanger.

Num avião da Air France, regressou a Lisboa, a sr.ª D. Ivone Germaine Groseland Beja, esposa do comandante Carlos Bela, director do Aeroporto de Lisboa.

Vindo de Montreal, sábado, depois de 24 horas e 50 minutos de voo útil, chegou a Lisboa o primeiro bimotor «Dakota» D. C. 3, destinado aos Serviços Aereos Portugueses, parte de uma encomenda feita pelo Secretariado da Aeronáutica Civil.

Da mesma origem já foram entregues à Colónia Portuguesa de Moçambique 3 aparelhos e estão em vias de ser fornecidos aos Serviços Aereos de Angola mais 3 aviões.

No proximo dia 21, a T. W. A. restabelece a sua carreira entre os Estados Unidos, Roma e Cairo, com escala por Lisboa e independentemente da outra linha, com o mesmo destino via Norte de Africa, interrompida devido à suspensão dos «Constellations». A T. W. A. ficará assim com duas ligações entre os Estados Unidos e Portugal mesmo antes do aumento de carreiras estudadas há pouco, quando da visita do general Thomsa Wilson, daquela companhia.

De avião, chegou ontem a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o vice-marechal da RAF sir William Elliot que vem passar as suas férias no nosso país.

De avião, chegou a Lisboa o sr. Teodoro Xantaki, secretário particular do embaixador americano em Lisboa. Acaba de perder sua esposa que faleceu subitamente no Brasil.

Por via aerea, foram expedidas para o Brasil raízes de cerejas para plantação naquele país.

De avião, seguiram para o Brasil, 200 quilos de filigrana portuguesa em prata.

De avião, regressou ontem, a Lisboa, o sr. T. Flink, conselheiro da legação da Suécia em Lisboa.

De avião, seguiu ontem, para Montevideu, o sr. António Badaynski, alto funcionário do Ministério das Finanças da Polónia.

De avião, partiu ontem, para Madrid, o sr. Carlos Roura, conselheiro económico da embaixada argentina em Espanha.

No campo de aviação de Santa Cruz, perto de Torres Vedras, iniciam-se, no próximo domingo, os festejos comemorativos da inauguração oficial das actividades do Aereo Clube de Torres Vedras. A's 10 horas e meia, inaugura-se a Escola de Aviação Civil, o baptismo de um avião, sendo madrinha, a filha do sr. tenente-coronel Humberto Delgado, director do S. A. C.

De avião, seguiram hoje, para França, Bélgica, Holanda e Inglaterra, os srs. D. Manuel José de Melo e engenheiro Rocha e Melo, respectivamente, administrador geral da Sociedade Geral de Transportes e director das fábricas da CUF no Barreiro, que vão tratar de assuntos relativos àquelas empresas e de pormenores da construção das unidades mercantes para a frota da SGT na Inglaterra.

ESPINHO

V. Ex.ª deseja passar uns dias agradáveis no mês de Setembro? Ou almoçar e jantar bem? Procure a **Pensão e Restaurante Demétrio**, a unica na esplanada e com Restaurante mais moderno nesta praia. — Telefone, 98.

Herois da Ocupação do Império

Foram em numero de 27 os oficiais de Marinha, de 63 os do Exército, de 2 os antigos oficiais, e de 5 os civis agraciados com a medalha de ouro de «Homenagem aos Herois da Ocupação do Império».

Almirante Gago Coutinho

O almirante Gago Coutinho deverá fazer, no próximo mês de Outubro, mais uma viagem ao Brasil.

O navio-tanque «Sameiro»

Continuam as tentativas para o safar da critica situação em que se encontra

As tentativas para safar o navio-tanque «Sámeiro» prosseguem activamente.

Depois de se haverem ultimado na manhã de ontem os preparativos para desprender da carreira do Arsenal do Alfeite o navio-tanque «Sámeiro» que, há semanas, se tentou lançar ao Tejo, começaram às 15 horas os trabalhos para safar o barco da situação em que se encontra.

Após porfiados esforços e estudos dos técnicos daqueles estaleiros e do eng. Sá Nogueira, administrador do porto de Lisboa, assim como do comandante Manuel Bento, chefe dos Serviços Marítimos deste Departamento do Estado, foi desmanchada a parte da carreira onde assentava o «Sámeiro», para se construir uma outra destinada ao novo lançamento.

Como as marés da actual quadra não atingem altura suficiente para facilitar a manobra, foram aplicados três cilindros de ar comprimido a cada um dos bordos do petroleiro, afim de o aliviar e fazer entrar na água. A pouca distancia da margem estiveram rebocadores do porto de Lisboa e da Companhia Colonial de Navegação, proprietária do barco, tendo por missão rebocar o navio para junto da muralha do estaleiro, onde serão feitas as ultimas obras.

Os engenheiros Sá Nogueira e Romero, dirigem a manobra de lançamento, respectivamente na parte que diz respeito ao rio e à terra.

A repressão ao «mercado negro»

Dos Serviços de Fiscalização saíram, ontem, de manhã, para os arredores de Lisboa, algumas brigadas com o fim de investigarem queixas que têm sido apresentadas sobre especulação e açambarcamento.

Os comerciantes de carvoaria vão ser convidados a indicar quem são os seus fornecedores, afim de que estes sejam intimados para justificarem o retraimento que se está a verificar nas remessas para a capital.

Vai ser exercida uma fiscalização intensa nos restaurantes e casas de pasto, assim como nos estabelecimentos que vendem carnes preparadas, as quais atingem preços incompativeis com aqueles porque as recebem dos produtores.

O sr. capitão Silva Pais, director dos Selviços de Fiscalização da Intendência, antes de iniciar uma acção desenvolvida sobre casos de especulação, tem tido o cuidado de avisar os infractores de que os que forem apanhados em flagrante não terão, depois, de se surpreender com os rigores da lei. Todos os infractores serão detidos e enviados a tribunal com o respectivo processo, de harmonia com a lei.

Já apareceram em várias mercearias pacotes com farinha americana, ao preço de 8$00. Esta farinha, se não fosse a obrigatoriedade duma disposição que determina o seu empacotamento, poderia vender-se muito mais barata.

Para pintar aredes use **MURALINE**

Uma tinta que se prepara em seca em e dura **10** minutos horas anos

DEPOSITÁRIOS:

Mário Costa & C.ª, L.da

Rua do Almada, 30-1.º e 2.º — PORTO

TELEF. 2571

Um cruzador argentino e uma corveta francesa

visitam o Tejo no próximo mês

No próximo mês de Outubro visitam o Tejo duas unidades navais estrangeiras, que devem merecer a atenção do publico — uma pela sua concepção moderna de construção, outra pela sua curta mas gloriosa história.

A primeira é o cruzador argentino «Argentina», a segunda a corveta francesa «Lobelia».

O «Argentina», construido em Inglaterra, poucos meses antes de começar a última guerra, é um cruzador de 7.500 toneladas e 164 metros de comprimento, com a velocidade de 31 nós, cuja artilharia principal é constituida por 9 canhões de 152 m/m., instalados em

FOURGONETTES

8 H.P. e 10 H.P.

Devidamente autorizados pela **Ford Lusitana**, estamos novamente a aceitar sinais para este tipo de unidades **FORD**, tendo preferência as encomendas efectuadas **até 18 do corrente.**

PALACIO FORD

Avenida dos Aliados, 165 PORTO

O fogão eléctrico

HUSQVARNA

E' a expressão máxima da economia!

GUNNAR & C.ª

Rua Formosa, 85 — Telef. 485

PORTO

SEMENTES DE INGLATERRA

Acabamos de receber 11 encomendas postais (n.os 314 a 324) com todas as qualidades de sementes para horta e jardim próprias para semear nesta época:

CENOURAS, BETERRABAS, COUVE FLOR, LOMBARDA, REPOLHOS (6 qualidades), RABANETES, NABOS, TREMOÇOS DE JARDIM, MARGARIDAS, AMORES PERFEITOS GIGANTES, CHAGAS DOBRADAS, Etc., Etc.

CRAVOS REMONTANTES INFANTE DE NICE:

Tambem recebemos dos célebres cultivadores «Le Paysan», de França, pacotes de Cravos, que desde 1940 não vinham para Portugal. Estes pacotes vêm em 10 côres separadas, e em mistura de côres, que vendemos a 10 e 20 Escudos respectivamente.

SEMENTES D'ELITE

TODAS AS QUALIDADES PARA HORTA, JARDIM E PASTOS

CASA FLORA

Rua de Cedofeita, 88-90 — Telefone 5149 — Porto

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

FINANÇAS

Cotações de 11 de Setembro

PRAÇAS	Comp.	Vende
Londres (cheq.)	99$50	100$50
Nova Iorque (ch.)	24$69	24$94
Suécia (ch.) ...	6$87,8	6$94,8
Suiça (ch.)	5$76	5$82
Itália (ch.)	1$25	1$25,2
Madrid		2$29,9
Argentina	5$95	6$14,5
Dinamarca	4$97,5	5$02,5
Paris	$20,2	$20,5
Bélgica		$56,8

AGIO

Libra, ouro	480$00	483$00
Ouro (mil réis)	75$00	80$00
Ouro (barra) ...	39$50	40$00
Platina (grama)	65$00	78$00
Prata fina (gr.)	$72	$76

CANDIDO DIAS, LTD.ª

Notas e moedas estrangeiras, ouro, prata
Papeis de Crédito e Cupões
Moedas antigas para colecções.
Rua das Flores, 282 — Telefone 871 — Telegramas: «DIDIAS» — PORTO
3500

BOLSA DO PORTO

Em 11 de Setembro

Efectuado

Div. interna fundada:
Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10 ..... 1.080$00
Cons. Cent. 4 % 1940 ..... 9.020$00

OBRIGAÇÕES

Caminhos de ferro:
Norte de Portugal 5 % ..... 110$00

Ofertas

Div. interna fundada:

	Comp.	Venda
Cons. 2 3/4 % 1943 t. 10	1.003$00	1.001$00
Cons. 3 % 1942 t. 10 ...	1.093$00	1.097$00
Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10	1.078$00	1.080$00
Cons. 3 3/4 % 1936 t. 10	1.003$00	1.006$00
Cons. Cent. 4 % 1940 ...	2.617$00	2.622$00
Externo 3 % 1.ª série ...	2.000$00	2.005$00
Externo 3 % 3.ª série	1.990$00	2.005$00
Ext.ª cautelas sem juro	300$00	307$00

ACÇÕES

Bancos:

Alentejo	—	225$00
Lisboa & Açores	1.035$00	1.045$00
Portugal, port.	1.600$00	1.620$00
Comp. de seguros:		
Argus	1.750$00	1.900$00
Mundial	1.510$00	1.525$00
Tranquilidade	7.500$00	9.000$00
Comp. diversas:		
Cimento Tejo	615$00	620$00
Crédito Predial (G.) ...	31$00	35$00
Gás e Electricidade cp.	313$00	315$00
Portugal e Colónias ..	273$00	275$00
Portuguesa de Tabacos	535$00	537$00
Tab. de Portugal cp. ...	595$00	600$00
U. E. Portuguesa	—	600$00
Vid. M. & P. Salgadas	550$00	—
Vinhas do Alto Douro	11.400$00	—
Comp. coloniais:		
Colonial do Buzi	220$00	231$00
Zambezia	151$00	152$00

Cambio

Porto, 11 de Setembro.

	Comp.	venda
S/Londres (cheque)	99$50	100$50

Bôlsa de Lisboa

COTAÇÕES EM 11 DE SETEMBRO

F. do Estado:	Efect.	Comp.	Venda
Consolidado 2 1/2 % 1943, títulos de 1	1.004$	—	—
Idem, t. de 10	1.004$	—	—
Consolidado, 3 % 1942, títulos de 1	1.026$	1.025$	1.026$
Idem, t. de 10	1.026$	1.025$	1.026$
Consolidado 3 1/2 % 1941, títulos de 1	—	1.078$	—
Idem, t. de 10	1.080$	1.079$	1.080$
Consolidado 3 1/2 % 1936, títulos de 1	—	1.003$	—
Idem, t. de 5	—	1.003$	—
Idem, t. de 10	—	1.003$	—
C. dos Centenários, 4 % 1940, t. de 1	2.620$	2.620$	2.623$
Idem, t. de 5	—	2.622$	—
Obrig. do Tesouro, 2 1/2 %, 1942	—	999$	1.004$
Idem, idem, 1945...	1.000$	—	—
Externo 3 %, 1.ª série, t. de 1	—	1.998$	2.005$
Idem, t. 1, carimb.	1.740$	1.735$	1.745$
Externo 3 %, 2.ª série, t. 1, carimb.	—	1.730$	—
Externa Cautelas s/ 3.ª série	—	305$	—
Idem, carimb.	—	291$	—
Fundos publicos nacionais:			
Obrigações:			
N. Portugal, t. 1...	110$	109$5	—
Idem, t. de 5	110$	109$5	—

ACÇÕES

C. de seguros:			
«Fidelidade» lib. ...	—	42.000$	—
«Mundial», lib.	—	1.505$	1.520$
«Nacional», lib.	—	1.615$	1.680$
Portugal Prev.	—	900$	—
«Ultramarina»	—	6.100$	6.800$
Bancos:			
Alentejo, port.	—	—	225$
Ferreira Alves & Pinto Leite	—	—	625$
Nacional Ultramarino, nom., t. 5...	—	—	860$
Idem, cp., t. de 5	980$	978$	982$
Idem, t. de 20	940$	940$	945$
Idem, t. de 50	—	890$	915$
Portugal p., t. 1...	—	1.600$	—
Idem, t. de 10	—	1.600$	—
Portugal n., t. 1...	—	—	1.605$
C. C. de Ferro:			
Nacional	—	—	56$
Comp. diversas:			
Aguas Lisboa nom.	—	—	180$
Aguas Lisboa port.	—	—	180$
Aguas Lisboa port. 1934, t. de 1	—	182$	—
Idem, t. de 5	183$	182$	—
Idem, t. de 10	—	182$	—
Aguas Lisboa nom. 1936, t. de 1	—	180$	183$
Idem, t. de 5	—	181$	183$
Idem, t. de 10	—	182$	—
Cimento «Tejo»	—	—	560$
Cim. Leiria, t. peq.	—	532$	535$
Idem, assent.	—	—	505$
Créd. Predial (Geral), port.	—	24$8	25$
Gás e Electr., cp...	312$	312$	313$
Hidro Eléctr. Alto Alentejo, cp	585$	584$	585$
Ind. Aliança (Soc.)	385$	380$	390$
Port. e Colón., prt.	275$	273$	274$
Navegação (Nacional de), t. p. ...	1.379$	1.378$	1.380$
Nav. (Colonial de)	—	1.650$	1.700$
Port. Pesca t. peq.	—	950$	960$
Prest. Portuguesa...	—	295$	—
Tabacos (C. Portuguesa), cp.	536$	535$	536$
Tab. Portugal, cp.	600$	598$	600$
Un. Eléctr. Portug.	—	—	598$
Vidago, Melgaço & P. Salgadas ...	—	550$	—
Comp. coloniais:			
Ag. Cassequel (S.)	1.185$	1.185$	1.187$
Ag. das Neves	933$	931$	935$
Ag. Ultramarina	—	181$	188$
Ag. Colonial (Soc.)	635$	635$	644$
Açucar de Angola	2.739$	2.736$	2.740$
Comp. do Boror ...	—	850$	—
Cabinda	120$	120$	125$
Col. Busi, t. p.	229$	229$	229$5
Fomento Colonial t. peq., pórt.	—	41$	43$
Ilha do Principe...	—	810$	845$
Seles	—	150$	—
Zambézia	151$5	151$5	152$

OBRIGAÇÕES

C. C. de Ferro:			
Portugueses, 6 %, 1 a 347.410, t. p.	—	116$	123$
Idem, t. de 10	—	—	124$
Port. (B. B.), 6 %, 403.044 a 484.845...	140$	138$	145$
Idem, t. de 25	—	—	142$
Comp. diversas:			
Gás e Electr., 3 %,			
Idem, t. de 10	—	1.002$	1.003$
U. Eléct. Port. 4 %	—	104$	—
Vidago, Melgaço & P. Salgadas 7 %	—	121$	—

OPERAÇÕES A PRAZO

Ultramarina, 3.ª ...	—	983$	992$
Gás e Electr., 1.ª...	312$	312$5	313$
Idem, 3.ª	313$	313$	313$5
N. Navegação 3.ª...	1.395$	1.390$	1.398$
Port. e Colónias 1.ª	275$	274$5	275$5
Idem, 2.ª	274$	273$5	275$
Idem, 3.ª	273$5	273$5	274$
Portug. Tabacos 2.ª	—	—	540$
Idem, 3.ª	—	530$	—
Ag. Cassequel 1.ª...	—	1.185$	1.197$
Idem, 2.ª	—	1.190$	1.203$
Idem, 3.ª	—	1.195$	1.205$
Açucar Angola, 1.ª	2.780$	2.765$	2.785$
Idem, 2.ª	2.795$	2.790$	2.800$
Idem, 3.ª	2.800$	2.790$	2.810$
Ag. Colonial 3.ª ...	—	662$	675$
Col. do Busi, 1.ª...	230$5	230$	230$5
Idem, 2.ª	—	230$	232$
Idem, 3.ª	231$	230$5	231$5
Zambézia, 1.ª	154$	153$	154$
Idem, 2.ª	154$	154$	154$5
Idem, 3.ª	154$5	154$	154$5
Comp. do Boror 3.ª	—	850$	—
C. Navegação 3.ª...	—	1.660$	1.710$

PRIMES

2.ª, Açucar Angola	—	—	2.840$
3.ª, Açucar Angola	—	2.820$	2.850$
3.ª, Col. do Busi ...	—	233$	236$
3.ª, Gás e Elect. ...	—	317$	324$
2.ª, Port. e Col. ...	—	—	280$
3.ª, Port. e Col. ...	281$	280$	282$
3.ª, Zambézia	158$	157$	159$

CÂMBIOS

LISBOA, 11 de Setembro

	Comp.	Venda
S/Londres (cheque)	99$50	100$50

NOTAS E OBSERVAÇÕES

PRIMES — Abandonadas: B. N. Ultramarino. Tomadas: Açucar, Cassequel, Busi, Zambézia, N. Navegação, Gás até 312$00 e Colónias até 284$00.

Comercio

Alfândega do Pôrto

SETEMBRO, 11

Rendim. aproximado... 950.000$00

Navegação

Em 11 de Setembro

DOURO

ENTRADAS:
Roterdam, vapor holandês *Algarve*, cap. Dubling, 934 ton. 4 dias e meio de viagem, com carga diversa, a Garland Laidley & C.ª, Limitada.
Leixões, lugre-motor português *Amisil*, cap. Cachim Junior, 231 ton. em lastro, a M. Almeida & Santos, Suc.
SAIDAS:
Lisboa, vapor holandês *Algarve*, cap. Dubling, com carga diversa.

LEIXÕES

ENTRADAS:
Aviso balizador português *Almirante Schultz*.
SAIDAS:
Nova Iorca, vapor dinamarquês *Benny Skou*, cap. Kjeldsen, em lastro.
Haifa, vapor inglês *Esneh* cap. Wallace, com madeira.
Porto, lugre-motor português *Amisil*, cap. Cachim Junior, em lastro.

A's 20 horas:
Fora da barra nada se avista.
Vento N (brando). Mar bom.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

4.º TURNO

BIRRA—Praça da Liberdade, 145 Costa Lima, Avenida da Boavista, 853 — Falcão, Rua de Santo Ildefonso, 61 — Ferreira & Irmão Sucr., Rua de Mousinho da Silveira, 257 — Ferreira da Silva, Sucr., R. dos Mártires da Liberdade, 150 — Lousada, Sucr. Largo do Campo Lindo, 62 — Martino, Sucr., Praça do Marquês de Pombal, 122 — Oriental, Rua do Bonjardim, 727 — Ramos, Praça do Exército Libertador, 91 — S. Lázaro, Avenida Rodrigues de Freitas, 297 — Santa Teresa Praça de Guilherme Gomes Fernandes 100 — Saude, Avenida dos Combatentes 689 — Terreiro, Rua da Reboleira, 21.

Na Foz — Nacional rua Senhora da Luz, 158

Em Matosinhos-Leça — Rocha Pereira rua de Brito Capelo, 426 — Gramacho rua Pinto de Araujo, 4.

Em Gaia: Central, rua Alvares Cabral, 140 — Oliveira, rua Grémio Prosperidade, 56 — Candal

(Para aviamento de recettuario urgente, sujeito á sobretaxa de 5$00 a partir das 0 horas).

BOMBEIROS VOLUNTARIOS PORTUENSES — Serviço médico-cirúrgico permanente no posto e domiciliário a

PULSEIRA

em ouro, larga, estilo moderno, perdeu-se entre as Ruas de Camões, Paraíso e Lapa. Gratifica-se bem quem a entregar na Rua da Alegria, n.º 1016. 16503

VAPOR

de passageiros 9.000 T. a entregar em Outubro. Vende-se ou freta-se, R. Retroxeiros, 147 ao N.º 15.

PAPEIS PINTADOS

Desenhos ricos — Preços pobres

J. P. DA SILVA

Loios, 59-B-1.º — PORTO Tel. 761

Oriental

A melhor pasta para dentes

A única que oferece aos seus numerosos consumidores um saboneté-brinde, de grande utilidade.

C. C. DE FERRO DO NORTE DE PORTUGAL

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Realiza-se no dia 19 do corrente, pelas 15 horas, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade n.º 18-3.º, o sorteio das obrigações da 1.ª série (Mirandela-Viseu)

Lisboa, 7 de Setembro de 1946. — O Administrador-Delegado, *Basilio F. Caetano da Mata.* 16338

PAPEIS PINTADOS

RÊGO

R. Sá da Ban... 351-1.º — Telef. 70P

Estofos, Etamines, Franjas, Cretones, etc.

DECORAÇÕES

Moradia - Vende-se

Em Macieira de Cambra — Saudável. Resposta à Livraria Castanheira. — **Vale de Cambra.**

Perdeu-se

1 Pendentif com brilhantes e diamantes, 1 par de tornilhos antigos com pedras finas e uma lapiseira, dentro de um saco da Ourivesaria Aliança, desde a R. das Flores até à Foz.

Gratifica-se a quem entregar os referidos objectos, na Ourivesaria Aliança, e proceder-se-á, em qualquer tempo, contra quem os retiver. Ficam avisados ourives e casas de penhor.

Vapor

Oferece-se disponível Outubro, Novembro de 2.500 T. a carregar em qualquer Porto para qualquer Porto. R. Conceição, 147. N.º 218.

COMUNICADO

Levamos ao conhecimento dos nossos Ex.mos Clientes, de que deixou de estar ao nosso serviço, o viajante Sr. Anibal Osório de Castro, sendo a sua zona percorrida brevemente pelo nosso viajante Sr. Delmindo António Mouriz, a quem V. Ex.as se dignarão dar as suas ordens.

Porto, 11 de Setembro de 1946.

Recauchutagem e Vulcanização "Garantia, L.da"

Salvé 12-9-946

Faz hoje anos o Sr. Manuel Gomes Peixoto, proprietário da Casa Peixoto—Penafiel.

Sua esposa e filhos felicitam-no e desejam-lhe muitas felicidades.

«OLEV»

Produto inglês

O MATA-TRAÇAS infalivel

Depositário Geral:

ANTONIO MADUREIRA

Rua D. João IV, 602 — PORTO

Curso de guarda-livros

Ensino pelo prof. Francisco Miranda. Rua de S. Braz, 60 e 479 — Telef. 8004.

Insecticida Keating

O preferido pelo público. Embalagem de origem. Não se vende a peso. Agência: Rua dos Fanqueiros, 105-1.º — Lisboa.

FUNDOS PUBLICOS E PAPEIS DE CRÉDITO

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

COMPRA E VENDE

BANCO BORGES & IRMÃO

PORTO — LISBOA — SETUBAL

Madeiras

Tabelas para cubagem de madeiras. Tabelas de avaliação de pinhal em pé. Tabelas para cubicação de barris, pipos, toneis e outras vasilhas.

Pedidos a **J. DIAS GODINHO** Marinha Grande

Canela, Pimenta branca e Pimenta preta

Importada directamente da origem, à descarga pelos vapores: «ESNEH», «ALGARVE» e «LAPWING».

Vende: **J. L. Pereira, Limitada,** Rua Mousinho da Silveira, 99-103—Porto

Bombas para água

Centrifugas e de todos os sistemas. Ditas para trasfega de vinhos. Tubos e acessórios. Metais e todos os artigos para instalações hidráulicas e sanitárias.

União dos Picheleiros Ltd.ª

Casa fundada em 1908

Largo de S. Domingos, 75

Telefone, 1207 PORTO

CIMENTO!

CAL HIDRAULICA
CAL DA FIGUEIRA
CAL EM PÓ, TELHA E TIJOLO
SAL DE AVEIRO

Vendo qualquer quantidade aos melhores preços

João Alves Monteiro

16, Cais da Ribeira, 17 16496

Arrematação

Pelo Tribunal das Execuções Fiscais do Porto, no dia 27 de Setembro, pelas 15 horas, na rua Justino Teixeira, n.º 652 — armazens n.os 7, 8 e 9, da rua Particular — vão à praça 15 motores eléctricos de várias marcas e potências, 2 grupos electro bombas, 3 dinamos de várias marcas e potências, 3 balanças diversas, 2 aspiradores eléctricos para poeiras Electrolux, 4 extintores para incêndios, 1 triturador de rolos, 2 moinhos de discos verticais, 2 peneiros, um moinho de rolos calibrador, 1 triturador de Maxilas, 5 separadoras diversas, 2 mesas para secagem de minério, 1 estufa para secagem de minério, 1 forno com 3 taboleiros para ustulação de minério, uma camara de gazes e recolha de arsénico com conduta subterranea, 1 cabine de alta tensão, 1 instalação eléctrica com cabo de baixa tensão interna e externa, vários móveis de escritório e diversos objectos que fazem parte da separadora, penhorados ao Instituto Minero Industrial do Porto, L.da, e bem assim o direito e acção que a firma executada tem ao alvará de toda a instalação e laboração de todos os maquinismos e utensílios que constituem o estabelecimento mineiro industrial. São citados os credores incertos e desconhecidos.

Base de Licitação ... 257.051$05

O depósito provisório de 6.426$27, é feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou nas respectivas Filiais, Agências ou Delegações, mediante guia passada pela Secretaria da Comissão Administrativa das Obras da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência até às 17 horas do dia da véspera do concurso.

O depósito definitivo será de 5 % sobre a importância da adjudicação.

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em 4 de Setembro de 1946.

O Engenheiro Director Geral,

Henrique Gomes da Silva.

Ajudante de Guarda-Livros

com conhecimentos de francês e prática de correspondência. Carta à Redacção, escrita pelo próprio, indicando idade, ordenado e referências, às iniciais F. B. 16458

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

COMISSÃO ADMINISTRATIVA DAS OBRAS DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

Edifício de Lamego

(Empreitada n.º 8)

ANUNCIO

Faz-se público que no dia 24 de Setembro de 1946, pelas 16 horas na Sede da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Praça do Comércio, em Lisboa, perante a Comissão para o efeito nomeada, terá lugar o concurso para a empreitada n.º 8 de conservação geral e beneficiação do edifício da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência de LAMEGO, conforme programa de concurso, caderno de encargos e desenhos patentes na Sede da Comissão Administrativa das Obras da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, Avenida da República, 37-4.º em Lisboa, e na Direcção dos Edifícios Nacionais do Norte, Rua de Santa Catarina, 265 na cidade do Porto.

Base de Licitação ... 257.051$05

O depósito provisório de 6.426$27, é feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou nas respectivas Filiais, Agências ou Delegações, mediante guia passada pela Secretaria da Comissão Administrativa das Obras da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência até às 17 horas do dia da véspera do concurso.

O depósito definitivo será de 5 % sobre a importância da adjudicação.

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em 4 de Setembro de 1946.

O Engenheiro Director Geral,

Henrique Gomes da Silva.

CURSO DE CHEFE DE ESCRITORIO

POR CORRESPONDENCIA

-- PROGRAMA --

ESCRIT. COMERCIAL, INDUSTRIAL, AGRICOLA — ESPECIALIDADES — ARITMÉTICA E CALCULO — ALGEBRA E GEOMETRIA — NOÇÕES DE COMERCIO — DIREITO — CORRESPONDÊNCIA — FRANCÊS OU INGLÊS, À ESCOLHA.

Unico no País

Curso moderno, completo fácil e acessivel a todas as classes. Recorte o anuncio e remeta-o á **ESCOLA LUSITANA DE ENSINO POR CORRESPONDÊNCIA**, que lhe enviará grátis o folheto de propaganda. **Rua de S. Mamede, 32-3.º, Esq. — Lisboa**

RECTIFICADORES DE BATERIA

C S W

PARA AUTOMOVEIS E CINEMA

Representantes para Portugal e Colónias:

LEAL, PAIS & C.ª, L.DA

R. de D. Pedro V, 60-3.º LISBOA

OFICINAS

ELECTRO-DIESEL

OLIVEIRA COUTO, L.DA

Reparações de todos os Equipamentos Eléctricos de Automoveis / Reconstrução, Formação e Carga de Baterias / Especialistas na reparação de Bombas de Injecção de Motores a Oleos pesados. Trabalhos tècnicamente garantidos.

Rua Firmeza, 312 PORTO Telefone, 1919

Casa Bento

1926 MOVEIS ESTOFOS DECORAÇÕES 1946

123 a 129 - R. Martires da Liberdade - 154 a 158

17 - R. Club dos Fenianos - 25

TELEF. (P.B.X.) 6242

PORTO

PNEUS

De origem Americana Reconstruidos

CAMARAS DE AR NOVAS

Para carros ligeiros e pesados

Entrega imediata: Aos preços oficiais no nosso armazem da Avenida da República n.º 832 — Vila Nova de Gaia.

Manuel Ferreira & C.ª, Ld.ª

Rua Augusto Rosa, 156 — PORTO — Telef. 925

Colégio de Júlio Diniz

(PARA MENINAS)

Ensino primário e liceal (1.º e 2.º ciclos)

REABRE EM 7 DE OUTUBRO

Rua de Costa Cabral, 736 — Telefone 8036

MOVEIS COSTA

DECORAÇÕES

Têm grande Stock de mobílias em variados estilos que vendem ao preço da fábrica. Secção de vendas: *Baixos do Cinema Trindade.* Fábrica: *Rua João Pedro Ribeiro, 727. Telefones: 7502 e 8640.* 377

AUTO-RODA

Em 24 horas, transforma as rodas do vosso carro para qualquer medida

Vulcanisação perfeita — Afinação de Rodas — Perfeição

PREÇOS FAMILIARES

AUTO-RODA

Rua Coelho Neto, 31 (ao Padrão)

CALDAS DE CANAVEZES

Aprazivel estância termal e de repouso a 50 quilómetros do Porto e a 2 da estação da Livração — Caldas de Canavezes.

Unicas águas **Arsenicais Sulfurosas** da Peninsula.

Especificas nas **Doenças da Pele**, com resultados surpreendentes e indicadas para reumatismo, sífilis, afecções crónicas do aparelho respiratório, doenças de senhoras, linfatismo, etc.

Telefone — Posto Público — Caldas de Canavezes

ENSINO

Escola de Corte "Luc"

R. de Santo Antonio, 190-2.º—Estão abertas as matriculas para os Cursos de Corte, Costura, Bordados, Pintura e Arte Aplicada.

ARREMATAÇÃO

Pelo Tribunal das Execuções Fiscais do Porto, no dia 24 do corrente, pelas 16 horas, na rua do Bonjardim, n.º 371-1.º, vão à praça 50 sacos contendo cada um 50 quilos de farinha «Uca», própria para gado, e outros objectos penhorados a J. Ferreira Dias, L.da. São citados os credores incertos e desconhecidos.

DE CASA AO COMBOIO ou do comboio a casa

A Camionagem ligada a **C. P.** encarrega-se do transporte das bagagens **EM LISBOA OU NO PORTO**

Peça informações pelos telefones: Em Lisboa, 26391 e no Porto, 1163.

Aquisição de 153 balanças automáticas

A's 15 horas do dia 4 de Outubro, realizar-se-á nesta Repartição, Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 3, em Lisboa, o acto da abertura de propostas para a aquisição em epígrafe, de harmonia com as condições e características patentes no local acima referido todos os dias úteis das 11 às 16 horas.

Os concorrentes, que deverão entregar as suas propostas até às 12 horas do dia marcado para a sua abertura, terão de efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, mediante guia passada nesta Repartição, o depósito provisório de 22.500$00, que será elevado a 5 % do valor da adjudicação. Processo n.º 5.362,5/46.

Lisboa, 12 de Setembro de 1946.

O Engenheiro Chefe da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços Industriais,

L. Jardim.

Pneus novos

das melhores marcas americanas. Entregamos em trinta dias, todas as medidas.

ORCORE—Rua da Palma, 159-4.º D.to—Lisboa.

USE POND'S

SE QUER DISTINGUIR-SE!

Em embalagens de origem garantidas

LONDON NEW YORK 16481

Guimarães, Couto & Serra, L.da

Publica-se que, por escritura hoje lavrada nas notas do cartório do notário Dr. Casimiro Curado, da cidade e comarca do Porto, foi constituida entre António Oliveira Azevedo Couto, David da Costa Guimarães e Carlos Alberto Matias Serra, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, a qual se deverá regular pelas clausulas constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma Guimarães, Couto & Serra, L.da, tem a sua sede no Porto, com domicilio na rua Guerra Junqueiro, n.º 540, domicilio que pode ser transferido por simples deliberação dos sócios.

2.º — A sua duração é indeterminada, o seu inicio conta-se de hoje e o seu objecto é o comércio de comissões, consignações e conta própria, podendo, porém, ser explorados quaisquer outros ramos de comércio ou industria que os sócios acordem.

3.º — O capital social e de esc. 30.000$00, integralmente realizado em dinheiro, sendo de 10.000$00 a quota de cada sócio.

§ unico — Não haverá prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer à caixa social os suprimentos de que ela carecer, nos termos que forem estabelecidos em acta.

4.º — A gerência, dispensada de caução, fica afecta a todos os sócios, que entre si dividirão os respectivos serviços como entenderem.

§ unico — Os documentos de mero expediente, poderão ser assinados por qualquer dos gerentes, mas os que importem responsabilidade para a sociedade só terão valor quando assinados por dois dos gerentes, ficando-lhes, porém, vedado obrigar a sociedade em letras de favor, fianças, abonações e quaisquer outros documentos estranhos às operações sociais.

5.º — A cessão e divisão de quotas é livre entre sócios e a favor de estranhos só poderão operar-se de comum acôrdo.

6.º — Em 31 de Dezembro de cada ano será dado um balanço e os lucros liquidos que ele acusar, depois de retirados 5 % para fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios, na proporção das suas quotas.

7.º — Falecendo ou interditando-se qualquer dos sócios, a sociedade prosseguirá com os sobrevivos ou capazes e com os herdeiros ou o representante legal do falecido ou interdito; se, porém, os mesmos herdeiros ou representante legal não quiserem ficar na sociedade, esta prosseguirá apenas com os sobrevivos ou capazes que lhes pagarão tudo quanto ao falecido ou interdito se apurar pertencer por um balanço então a dar com a assistência de um representante dos interessados, devendo o pagamento ser feito dentro do prazo de seis meses e em duas prestações trimestrais e iguais, representadas por letras e garantidas com fiador idóneo, se fôr exigido.

8.º — Dissolvendo-se a sociedade em vida dos sócios, todos eles serão os liquidatários e proceder-ão à liquidação como então acordarem; na falta de acôrdo, o estabelecimento social, com todo o seu activo e passivo, será adjudicado aquele dos sócios que, em acto de licitação verbal entre todos aberta, por ele maior preço ou vantagens oferecer.

9.º — A convocação das assembleias gerais quando a lei não determine prazos ou formalidades especiais, será feita por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência minima de 8 dias.

10.º — As deliberações dos sócios constantes do respectivo livro de actas, a lei de 11 de Abril de 1901 e toda a mais legislação aplicável, regularão os casos omissos neste pacto.

Porto, 28 de Agosto de 1946

O ajudante do notário Dr. Curado,

Luis Sobral

MÉDICOS

Dr. Luís Cid Monteiro

Suspende a clinica

DR. SANTOS CUNHA

CLINICA GERAL 388

R. Fernandes Tomaz, 633 Telef. 4243

Consulta das 16 ás 19 horas.

DR. URGEL HORTA

DOENÇAS DOS OLHOS

R. Alexandre Braga, 24-1.º — Tel. 4302

Dr. Adriano Marinho

DOENÇAS NERVOSAS

Praça de Carlos Alberto, 110—Telef. 6308

DR. ALBINO TORRES

PELE E SIFILIS

Rua de Santa Catarina, 150

Suspende a clínica em Setembro

DR. CARLOS PONCE DE LEÃO

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Nutrição — Diabetes

Consultas das 18 ás 19 horas

Praça de Almeida Garrett, 25-1

Telefone, 6396 182

DR. ALCINO PINTO

DOENÇAS DOS OLHOS

Ausente até fim de Setembro

DR.ª GUILHERMINA PRATA

Consultas todos os dias das 11 1/2 ás 3 horas da tarde. Rua Santa Catarina, 359 — PORTO

Dr. A. Pinto Leite, Filho

Prática nos Hospitais de Berlim

Ex-assistente do Prof. Knothe

RAIOS X

Radiodiagnósticos (incluindo tomografia e radiografias ao domicilio)

RADIOTERAPIA PROFUNDA

Praça D. João I, 25-2.º

Telef. P B X 2030

DR. LUIS DE SÁ CARNEIRO

Estômago, Intestinos e Figado

RAIOS X

(AUSENTE)

Dr. Aureliano da Fonseca

MEDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Director da clinica DERMATO-SIFILIGRAFIA do Hospital Militar

R. Sá da Bandeira, 562 — Telef. 4006

DR. SOUSA OLIVEIRA

Antigo assistente do Prof. Roberto de Carvalho

DR. H. VIEIRA MENDES

RAIOS X

Tomografia — Exames radiológicos e electrocardiografia a domicilio 181

ELECTROTERAPIA

Consultório: Avenida dos Aliados, 184-1. Telefone, 7374

Parteira-Enfermeira

MARIA JOSÉ

Partos e todos os tratamentos — qualquer hora Preços módicos.

Rua do Bonjardim, 895 — Telef. 9971

ALFREDO NAZARETH

DENTISTA

AUSENTE ATE OUTUBRO

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

COMISSÃO ADMINISTRATIVA DAS OBRAS DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

Edifício de Valença

(Empreitada n.º 7)

ANUNCIO

Faz-se público que no dia 28 de Setembro de 1946, pelas 16 horas

ficou á espreita. Uma grande berlinda, puxada por doze cavalos alados que deitavam chamas pelas narinas, desceu no centro da clareira. Maribol, o rei dos mágicos, apeou-se seguido por dois príncipes dos gigantes, enquanto a pouca distância paravam outras carruagens puxadas também por cavalos voadores. Delas começaram a sair formosas fadas de roupagens de prata e pedrarias, empunhando a preciosa varinha de oiro; magicos e feiticeiros de carapuças e túnicas extravagantes; minúsculos gnomos de berrantes vestimentas vermelhas; e, por fim, criados e cosinheiros carregados de acepipes de regalar, assados, frutas, doces e gulodices das mais apetitosas, vinhos, licores, etc., etc.

Do seu esconderijo, o velho rabequista arregalava os olhos, deslumbrado com tanto esplendor e riqueza.

Os criados começaram a pôr a mesa com riquíssima e rutilante baixela, e imediatamente todas as árvores apareceram iluminadas, como por milhares de luzes faiscantes.

Antes de começarem a ceia, todos se puseram a dansar. As fadas, dando as mãos, em grandes rodas, pareciam voar sobre a relva; os gnomos guinchavam e cabriolavam como macaquitos de circo; e os mágicos, perdendo a grave compostura, aparceiravam com velhas feiticeiras desdentadas, pulando e rodopiando em louca sarabanda.

Tocadores de flauta e pandeiro tocavam, tocavam até ficar sem fôlego.

Só Marivol, magestoso e impassível no seu trono de ouro, parecia alheio ao alarido infernal. O olhar verrumante fixou um ponto e ordenou a um servo:

— Lisoldo, vai-me buscar aquele homem, além, atrás daquela árvore.

Mais morto que vivo, o nosso rabequista não teve outro remédio senão comparecer perante o rei dos mágicos.

— Faltava-me um musico — disse-lhe este. — Vais tu agora animar o baile. Não tenhas medo, que nenhum mal te acontece.

E até à madrugada o arco rangeu, vibrou nas cordas da rabeca, na música mais viva e estapafurdia jamais ouvida.

A festa acabou e Maribol, disse ao rabequista:

— Estou satisfeito contigo. Toma esta bolsa de moedas de ouro e, se quiseres vem comnosco. Ensinar-te-emos todas as artes mágicas; os cozinheiros farão para ti os melhores manjares; serás dos nossos e imortal como nós

O velho músico pensou e respondeu devolvendo-lhe a bolsa:

— Fica com o teu ouro e obrigado, Maribol. Para te seguir teria de deixar a mulher os filhos, todos os meus amigos, a minha terra, tudo o que estimo. Não, não troco isso por todo o teu saber e riqueza. Antes quero ser pobre e humilde toda a vida.

Por gostar de ti;
flor do meu afecto,
que há no meu jardim?
muito amor-perfeito.

A luz te ilumina,
quando rompe a aurora...
Sou quem mais te estima,
sou quem mais te adora.

HISTORIAS E HISTORIETAS

Episódios da vida na Abissínia

Versão de **Laura de Castro**

— Deve ficar muito caro a manutenção duma casa na Abissínia, com tanto pessoal! — observou a sr.ª Valonne.

Ao que o Dr. Moreno respondeu:

— Na Europa, seria necessária uma fortuna imensa, mas aqui a vida é barata e os criados contentam-se com a alimentação e a roupa. Raros são os que recebem ordenado.

— Então, neste mercado, deve-se vender tudo muito em conta.

— V. Ex.ª vai ver já com os seus próprios olhos.

O Dr. Moreno dirigiu-se a um camponês que vendia animais.

— Quanto custa este boi?

— Quinze escudos.

— E este carneiro?

— Três.

— E' incrível! — exclamou a sr.ª Valonne.

— E esta galinha? — perguntou a sr.ª Moreno a outro comerciante.

— Um tostão.

— Deviam exportá-los vivos para a Europa — disse a sr.ª Valonne.

— Encareciam logo, minha senhora — interveio o Dr. — E' preciso contar com o transporte, a alfândega, a ganância dos intermediários e as perdas prováveis que não seriam poucas.

— Que pena que a Abissínia não fique pegada à França! — disse Pedro.

— E à Itália! — acrescentou Paulo.

— Olhem — interrompeu Maurício — comerciantes a vender pano servindo-se do braço como medida!

— E' o costume, menino — afirmou a sr.ª Moreno. — Ninguém aqui se serve do metro.

— Mas os braços não são todos iguais!

— Por isso os abexins, manhosos de natureza, quando querem comprar tecidos, encarregam dessa tarefa os amigos de braços compridos.

Ao regressarem a casa, os nossos visitantes seguiram pela margem dum pequeno regato que corre por entre um bairro da cidade e Mauricio exclamou:

— Olha homens a lavar a roupa!

— E outros sentados à porta a fazer camisas! — disse Pedro.

— E' hábito no povo — informou o Dr. — A ocupação das mulheres é moer o grão; ir à fonte, muito afastada por sinal, buscar grandes cântaros de água que apoiam à cinta; fazer, em suma, todos os trabalhos pesados. Os homens preferem os serviços que lhes permitam permanecer sentados.

V — Um novo camarada

Não longe da casa do Dr. Moreno, habitava um chefe abexim que tinha a sua moradia construida ao uso do país e rodeada de numerosos pavilhões. Este chefe chamava-se Haélu, era muito amável com os europeus e prestava-lhes todos os serviços que podia. Vamos agora falar dele.

(Continua).

Um general mandou chamar à sua presença um soldado e disse-lhe:

— Prega esta cruz na tua farda.

O soldado ficou muito admirado.

— Mereceste esta honra pela coragem de que deste provas, conservando-te toda a noite no teu posto, cercado por uma companhia inimiga!

— O' meu Deus! — exclama o soldado, desmaiando — e eu que pensei que eram os meus camaradas!

LIBERTE A SUA CASA
DA HUMIDADE E DO FRIO
instalando a confortável
CHAUFFAGE
PINTO & CRUZ
indispensável conforto.
R. Alexandre Braga, 62, Porto
Telef. 6002 — Teleg. TUBOS
— o alimento enérgico

BRILHANTES,
platina, ouro e prata. Compra GALO & LIMA, Rua de Santo Antonio, 121. 21

Liquidação
Diversas ferramentas usadas para obras. Ver na Rua dos Guindais, 224-3.º. 16456

Festas a Nossa Senhora das Dôres na Póvoa de Varzim, no dia 15 de Setembro

Por este motivo efectua a Companhia do Norte, neste dia, alguns comboios especiais, sendo, por isso, o horário o seguinte:
PARA IDA — Porto-Trindade, 7,29, 9 55, 10,20, 14,35 e 15,15; Matosinhos, 6,34, 10, 14 e 15,02; Senhora da Hora, 7,41, 10,38, 14,47 e 15 28; Famalicão, 8,20 e 13,35; Outiz, 8,35 e 13,50; Gondifelos, 8 46 e 14,02; Fontainhas, 9 e 14.17; Rates, 9,06 e 14.23; Laundos, 9.18 e 14.34, e Amorim, 9,30 e 14,45.
PARA O REGRESSO — Para o Porto às 18,30, 20,30 22, 0.10 e 4.10 da madrugada de segunda-feira; Matosinhos, 18.30, 22 e 0.10 da madrugada de segunda-feira; para Famalicão às 23.55.
O comboio que parte de Porto-Trindade às 9 55 apenas efectua paragem em Pedras Rubras e Vila do Conde.
O comboio que parte da Póvoa para o Porto às 20,30, não tem paragem em Azurara, Mindelo, Vilar do Pinheiro, Crestins e Custóias, e o que parte às 0.10 só efectua paragem em Vila do Conde, Pedras Rubras Senhora da Hora e Avenida da França.
Ainda por motivo das mesmas festas e da romaria a Santa Eufémia, na Carriça, é efectuado um comboio entre Guimarães e Porto-Trindade, para ligar nesta ao que parte para a Póvoa às 14.35 e o qual parte de Guimarães às 11.46.
Para mais esclarecimentos informar-se nas estações. 16.356

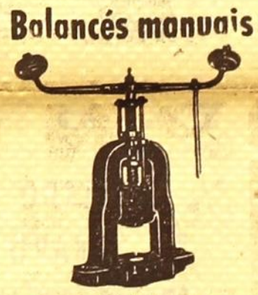
Momentos Felizes
podem e devem
ser recordados mais tarde se forem fotografados com uma
FOCA
FOCA
A MAQUINA FOTOGRAFICA DE ALTA PRECISÃO
A venda nas boas casas de artigos fotográficos
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. — RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º — LISBOA

ETAMINES E MARQUISETES
PARA CORTINADOS
TELA DE BORRACHA PARA CAMA
PERGAMOIDES E TECIDOS
PARA ESTOFOS, etc., etc. 16103
M. F. Dias Guimarães, L.da
R. das Flores, 84-1.º — PORTO
(AGENTES E DEPOSITÁRIOS DE FÁBRICAS)

Bancos e Casas Comerciais
Pede-se o favor de não transaccionar três letras de 3.000$00 cada, aceites pela Firma, Vinícola do Monte dos Burgos Limitada, e sacadas por António Oliveira de Sousa, cujos vencimentos são: 5 de Outubro, 5 de Novembro, e 5 de Dezembro p. f. que foram extraviadas.

T. S. F.
Reparações em aparelhos de todas as marcas
SERVIÇOS GARANTIDOS
Rua Passos Manuel, 30

Ramos
DAS MELHORES MARCAS
Rua Santa Catarina, 206 - 208
Telefone, 6167
(em frente ao Grande Hotel do Porto)

Balancés manuais

«AMIL»
de várias forças
Fabrico esmerado
FONTES & COSTA, LTD.ª
115, R. Santos Pousada, 117
Tel. 1738 — PORTO

MOVEIS
V. Ex.ª deve visitar a exposição de mobílias, candieiros e carpetes da
FÁBRICA DE MÓVEIS
Espinho — Alberto Sousa Reis

Acessórios para Rádios
(AMERICANOS)
Alto-falantes
Condensadores
Transformadores
Cabo eléctrico
Suportes para válvulas, etc.
Para entregas imediatas.
NAGÉ, L.da
Praça da Batalha, 90-2.º
PORTO

Fifi
A unica casa do Porto que vende só carteiras para senhora.
Rua de Fernandes Tomás, 615
(Acima da Capela das Almas)

O CHIADO
Grandes Armazens
FILIAL
P. da Universidade
CORTINAS-PERSIANAS
Dão sombra sem tirar a luz nem o ar
Cada, colocada, pronta a funcionar, desde 95$00
Chamadas pelo telefone 928 para tirar medidas e apresentar orçamentos gratis

Festas a Nossa Senhora das Dôres na Trofa, no dia 15 de Setembro

Por este motivo efectua a Companhia do Norte alguns comboios especiais, pelo que o horário, nesse dia será o seguinte:
PARA A IDA — Porto-Trindade 8,10 e 9,15; Avenida da França, 8,16 e 9,21; Senhora da Hora, 8,28 e 9 30; Matosinhos, 7,57 e 9,04; Araújo, 8,36 e 9,36; Barreiros 8,42 e 9,40; Castelo, 8,56 e 9,51; Muro, 9 05 e 9,58; Bougado, 10,07; Guimarães, 7,20 e 11,46; Vizela, 7, 7,42 e 12 05; Lordelo, 7,11, 7,51 e 12,18; Negreiros, 7,26, 8,02 e 12,32; Caniços, 7,33, 8 08 e 12,39; Santo Tirso, 7,45, 8,18 e 12,49, e Lousado, 8,05, 8,29 e 13,08.
PARA A VOLTA — Para Porto e Matosinhos, 18 39. Para Lordelo, 19,43 e 20,19 Para Guimarães e Fafe, 20,19.
O comboio que parte de Porto-Trindade às 8,10, tem seguimento a Guimarães aonde chega às 10,54 e o que parte de Guimarães às 11,46 segue ao Porto aonde chega às 14.24.
Para mais esclarecimentos deve o público consultar os Cartazes que se encontram afixados nas estações. 16357

SAURER Diesel
(O camion das montanhas)

«CHASSIS» para carga e passageiros de 4, 6 e 8 cilindros, desde 4 a 10 toneladas
SAURER
Maravilha da industria suiça, os camions "SAURER" são os mais caros do mundo, mas os de maior duração e economia
Em exposição, de 9 até 14 do corrente, um chassis para 5/6 Toneladas (35 lugares) 8 velocidades, no stand dos
Agentes para Portugal
Gilberto Lima, L.da
115, R. de Rodrigues Sampaio, 119
Distribuidor
José Mário CLEMENTE da Costa
R. de Sá da Bandeira, 107-2.º

PETRÓLEO ORIENTAL
Elimina a caspa e revigora o cabelo evitando a sua queda.
10699

EMPREGADO
Precisa-se para balcão com conhecimentos de louças e cristais, para uma das principais casas do Porto desta especialidade. Carta ao Jornal n.º 65.

FRISO PUBLICITARIO — Secção dirigida por LUIS VOUGA — Telefone desta Secção: 1113

SUPERLITE
o anjo da guarda da sua casa!
A PINTURA SUPERLITE
protege enèrgicamente as casas da acção das intemperies, conservando-lhes por muitos anos o aspecto de novas!
Fabrica de Tintas Boa Nova, L.da
R. das Cruzes, 331 — Tel. 15881 — Porto

HÁ ARTE
em qualquer objecto
de
PORCELANA VISTA ALEGRE
afamada no país
e no estrangeiro.

UM INTERESSANTE PADRÃO DE
LINHAÇO
(Linho sintético)
LARGURA 0,70 — METRO 19$50
HÁ EM TODAS AS CORES.
Se deseja receber amostras dos vários desenhos gratuitamente, queira colar este anuncio num postal, escrever-lhe o seu endereço e envia-lo a
FAIAL
Rua de Sá da Bandeira, 458
Telefone, 4082 — PORTO

ETERNA
Sinónimo mundial de excelência em relógios de precisão.

CHÁ LI-CUNGO
Um dos bons produtos NACIONAIS!
O CHA PREFERIDO POR QUEM SABE CONHECER O QUE E BOM..
Companhia da Zambézia LISBOA
Agentes no Norte:
J. MATIAS PEREIRA & C.ª
Praça Almeida Garrett, 19 — PORTO

Se uma criada sua morrer ao seu serviço V. Ex.ª é obrigado por lei a pagar aos seus ascendentes ou descendentes uma importância de cerca de 200$00 mensais. Além disso terá de fazer um depósito de garantia de cerca de 100.000$00. Não corra V. Ex.ª tão sério risco. Segure as suas criadas na
C.ª de Seguros MUT ALI[illegible] e por 365$00 anuais ver-se-á livre desta enorme responsabilidade.
Agentes no Norte:
EMILIO LOUREIRO & C.ª
Rua de Santo António, 67-1.º
Telefone, 478 — PORTO

Num intervalo do exercício, tomam uma deliciosa chávena de BANACÁO para reparar as energias perdidas

PING, PING,
PING, PING,
PING, PING...
Quando uma torneira endefluxada canta este nocturno enervante, o melhor é substitui-la por uma
TORNEIRA JAS
para se dormir descansado...

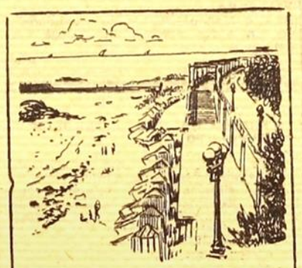
Não precisa de consultar o travesseiro para saber onde deve comprar os óculos...
Se não gosta de gastar mal o dinheiro, deve preferir a casa
Manoel d'Oliveira e Souza, Sucr.
Fundada há bons 70 anos
R. Passos Manuel, 187
Telefone, 6245

UMA MEIA QUE NÃO É MEIA... MAS PARECE:
«MEIA DE VIDRO»
Um produto para bronzear as pernas, dando á pele uma tonalidade encantadora e a aparência de seda finissima.
«MEIA DE VIDRO»
substitui com vantagem as meias de gaze e o seu uso é extremamente económico.
NÃO SUJA OS VESTIDOS.
RESISTE AO BANHO.
PREÇO: 30 escudos
Envia-se pelo correio, à cobrança.
Distribuidores:
OTHELLO
PRODUTOS DE BELEZA
CUTELARIAS FINAS
Rua de Santa Catarina, 60
PORTO

Quem compra artigos de caça na CASA TAMEGÃO... dá no alvo
Enorme sortido de armas dos melhores fabricantes.
Cartuchos e polvoras das melhores marcas.
• • •
CASA TAMEGÃO
Angulo das Ruas Formosa e Sá da Bandeira
Telefone, 4129
PORTO

O fato desbotou?

É PORQUE NÃO O COMPROU NO
PILOTO
NEM NOUTRA CASA DA MESMA CATEGORIA...
PILOTO
Rua Santa Catarina, 44
Telefone, 2572 — Porto


Na ridente praia da Foz do Douro há um hotel confortável, que trata muito bem e onde se está como em familia:
O HOTEL BOA VISTA.
Se vive em pensão, experimente viver no agradável ambiente do
HOTEL BOA VISTA
ESPLANADA DO CASTELO
FOZ DO DOURO — Telefone, FOZ-83

— PARECES OUTRO — DISSE ELA

E parece, de facto, graças ao CHAPEU TRIUNFO que comprou na Camisaria JANOTA.
A' venda na CAMISARIA JANOTA
Praça da Batalha — PORTO
Fabricantes: A. Henriques & C.ª, Ltd.ª
S. João da Madeira

MARTANO
A bicicleta preferida pelas nossas desportistas, pela sua elegância, resistência e leveza.
GONÇALVES & MELO, LTD.
BICICLETAS E ACESSORIOS
R. Santa Catarina, 247 e 249 — PORTO
(Esquina da R. Formosa) — Tel. 2866
Filial: Rua D. António Barroso, 37
BARCELOS — Telefone, 8360

— 88 —

UMA OBRA DE AMOR

O Zeca Fonseca tem quatro anos, é muito traquina, falador, mas com estranhos acanha-se e custa arrancar-lhe as palavras. Contudo, com jeito, leva-se. Querem os nossos leitorzinhos ver?

— O menino como se chama?
— Zeca... Eca.
— Não entendo. Diga outra vez

A professora interv m: Esse pequeno chama-se José Fonseca. Veio como a maioria, do «Ninho dos Pequeninos», de Coimbra, e os pais, muito pobres, estão atacados de tuberculose.

— De forma que a salvação do Zeca foi ter vindo cá para o Preventório Penacova, não é verdade?

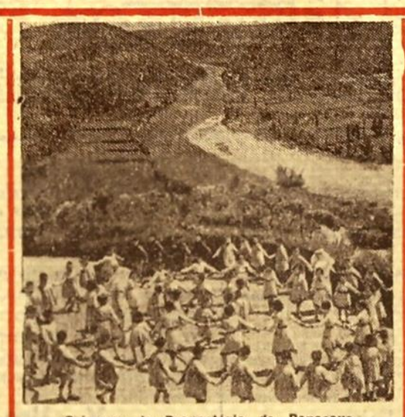
— Certamente Se não fosse a assistência que recebe aqui, talvez estivesse perdido, como aliás todos os meninos e meninas que está vendo

Dirijo-me agora a uma pequenita de cinco anos, bonita, de olhos grandes e escuros, e muito esperta.

— A menina chama-se?
— Mariazinha.
— Em que trabalha a sua mãe?
— Era costureira... andava sempre doente...
— Agora já não é costureira?

A Mariazinha calou-se, pôs-se a olhar para o chão muito triste, e nós não insistimos, porque a mãe .. não existe já.

Quisemos depois ver os outros todos no recreio, dando alegria àquela paisagem de beleza excepcional, maravilhosa, em que assenta o «Preventório de Penacova», continuação do «Ninho dos Pequeninos» de Coimbra, e que tem sua sequência no estabelecimento de educação de Semide (ensino agrícola, artes, ofícios).



Crianças do Preventório de Penacova durante a hora do recreio

Este «Preventório de Penacova» devia ser conhecido por todos os portugueses que viajam, turistes, pessoas de coração E' uma obra de assistência infantil que honra o País.

Ao cimo da escada principal, sob um desenho levemente humorístico, deparámos com esta quadra simples:

Cheguei do «Ninho» agora
e venho muito contente.
Não me quero ir embora
enquanto eu não for gente.

A criança que o desenho representa não se quer ir embora e tem razão, muita razão, porque o Preventório atrai, prende, encanta, tal o bom gosto, o asseio, a alegria que em todo o estabelecimento se admira. Do trecho da paisagem em que foi construido, ambiente de sonho, paradisíaco, não queremos falar Fala a fotografia que alinda esta página, embora que imperfeitamente.

Leitorzinhos de «*O Comercio Infantil*», pomos perante os vossos olhos uma obra de amor como há poucas, para que a visiteis se puderdes, pois que assim aprendereis a amar as crianças infelizes a quem todos devemos auxílio e carinho.

Penacova, 5 de Setembro de 1946.

OLIVEIRA CABRAL.

O VELHO RABEQUISTA

História maravilhosa contada por LUÍS DE OLIVEIRA

Houve, em tempos muito antigos, um velho músico que era a alegria das aldeias.

Não havia festa nem dansa para que não fosse chamado. Casava-se airosa moçoila? Baptizava-se anafado cachopito? Festejava-se o orago da freguesia? Ele lá estava, com a sua rabeca, a animar o adjunto, a incitar novos e velhos. E todos rodopiavam, riam, aplaudiam e pediam mais.

O músico, incansável, vibrava o arco com tal gana, que até copos e garratas dansavam em cima das mesas.

Assim levava ele a vida, uma vida muito do seu agrado, em que

desejado, apaparicado, associado á mesa dos festeiros a comer e beber do melhor que lá houvesse

E ainda lhe davam para levar para casa, junto com as moedazitas do contrato

Ora, uma noite, voltando ele duma boda, aconteceu lhe um caso muito extraordinário. Tinha de atravessar a floresta e, ao aproximar-se da grande clareira, soavam ao longe, no sino, as doze badaladas da meia noite.

Levantou-se então um vento terrivel; e um ruido medonho aproximava-se cada vez mais. Assustado, o velho rabequista escondeu-se, encolhido, atrás duma arvore, mas

Leiam Vantagens para todos

ALUGUERES

ANDAR moderno, com todas as comodidades, no centro, para habitação, aluga-se. Rua Rodrigues Sampaio, 117. 16423

AUTOMOVEIS DA LETRA A de serviço para qualquer ponto do País AUTO ALUGADORA Rua José Falcão, 81 Telef. 7474. 1290

ALUGA-SE o 2.º andar independente e também dois gabinetes independentes na Rua de Santa Catarina, 667. Ver nos dias uteis das 17 ás 19, e, aos sábados das 15 ás 19. 16493

BOA CASA Aluga-se, com chauffage, garagem, etc. Vende-se algum rechelo. Para ver das 15 ás 18 horas. Rua Anselmo Braancamp n.º 216. Para tratar: Rua António Candido, 223. 16369

CASA NA PRAIA muito barata. Aluga-se. Resposta á Administração ao n.º 81. 16491

GRANDE ARMAZEM — ALUGA-SE em Vila Nova de Gaia, perto de Santo Ovidio na estrada Porto-Lisboa. Rua de Cedofeita, 468. 16377

COMPRAS

A OURIVESARIA da Praça da Universidade, 25, compra pelo máximo **Ouro, Joias, Relógios e Prata.** Telef. 725. 1635

AUTO-RODA Compra pneus usados em todas as medidas, pelos mais altos preços. Rua Coelho Neto, 31 ao Padrão. 16343

BRILHANTES, OURO E PRATAS Garanto que pago aos mais altos preços Ourivesaria Santos Carvalho Rua Santa Catarina 33 Telef. 7293 1391

CALDEIRA Compra-se com superficie de aquecimento, não inferior a 300 m2 e com a pressão minima de 10 kgs. Rua António Carneiro, 302 — Porto. 16412

CASA DEVOLUTA Compra-se no Porto, mesmo que precise de obras. Não trato com intermediários. Informações, local e preço, para a Redacção, ao n.º 1.000. 16480

COFRES — COMPRAM-SE máquinas de costura e outras, móveis, fogões, etc. — Matos — Rua dos Caldeireiros, 117. Telef. 2110. 6409

COMPRO Moveis antigos e modernos, lustres, cofres, tapeçarias, adornos, etc. Rua Formosa, 219 — Telef. 6372. 15744

OURO PRATA E JOIAS Compra pelos melhores preços a **Ourivesaria Portuense Mesquita, Rua de Santo Ildefonso, 22-24** Telef 2526 1388

OFERTAS

As facilidades dinamicas que a Império oferece aos Srs. Comerciantes, Industriais, Proprietários, e ao público em geral

DINHEIRO

Facilitamos grandes financiamentos mediante apenas um fiador idóneo, fazemos hipotecas directas s/ prédios, compramos prédios com capitais próprios mesmo com encargos, vendemos prédios a prestações, financiamos inventários, tratamos de partilhas, solucionamos a situação dos falidos e insolventes oferecemos consultas comerciais e judiciais gratuitamente, e brevemente vamos facilitar a venda de automóveis a prestações. Organização Império. (A mais importante e completa Organização do Porto) Rua Santo António, 148-1.º — Telef. 4538 P. B. X 16457

Capitais s/ prédios e capitais s/ quintas

Emprestamos qualquer quantia, ao mínimo juro. Transacção efectuada em 48 horas. Os empréstimos podem ser a prazo ou em regimen de amortização. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º Telef. 7011

DA-SE TERRA PRETA E SAIBRO para jardim e construções o que há de melhor; ajuda-se a carregar e dá-se 2$50 por metro cubico; bom acesso para carga rápida. Rua Santa Catarina, 158-172, quase em frente ao Hotel do Porto. 16351

Dinheiro ao juro desde 4 % ao ano

Emprestamos qualquer quantia em conta corrente a prazo, s/ predios, quintas e terrenos, no Porto e provincia, no prazo de 24 horas. Todas as transacções feitas por n/ intermédio são tratadas com a maior honestidade, sigilo e rapidez. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4597. 16447

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA juro desde 4 %, fracções 3 a 1.500 contos, transacção rápida e nas melhores condições. Rua do Almada, 97. 16342

Empréstimos s/ veículos automóveis e camionetes

Emprestamos qualquer quantia, ao juro da lei. Transacção efectuada em 2 horas. Os empréstimos são amortizados mensalmente. Os carros circulam na mesma e ficam na posse dos seus proprietários, assim como não é feito qualquer averbamento no livrete de circulação. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º—Telef. 7011

EMPREGADO OFERECE-SE Dá referências para qualquer serviço decente. Carta à redacção a J. H. R. 15998

D. Pedro Manuel 209 FULIGEM LIMPEZA CHAMINÉS TELEFONE 206 8193

RAPAZ Oferece-se à prática para escritório. Dá referências. Carta à Redacção às iniciais a M. R. 16432

PERFEITO OFERECE-SE Para colégio. Dá boas informações. Carta para Luís Amorim — Longra, Douro 1 16387

Relógios SIRINES SIRINES, grande marca de relógios. Compre... prefira os relógios SIRINES — SIRINES. 16294

3 A 5 MIL CONTOS Emprestamos sobre prédios, quintas e terrenos, no Porto e provincia, ao juro desde 4 % ao ano, rapidez e sigilo. **A Previdente.** Rua Formosa, 25. 16362

PEDIDOS

ATENÇÃO Precisa-se chapa magnética, 0,50 m/m e preço. Carta à Redacção às iniciais A. H. R. 16428

CAMIONETE Precisa-se concha do diferencial para carro Diamont de 1936. Falar: Rua Chã, 115-1.º. Telef. 1352. 16494

ENGLISH LADY Wanted for conversation three times a week. Apply to REDACÇÃO in this paper. 16352

OURIVESARIA Casa importante admite empregado activo e conhecedor principalmente de pratas. Carta à redacção a Filigramas. 16460

PROFESSOR/A DIPLOMADO/A Precisa-se de Matemática e Físico-Químicas, 1.º e 2.º ciclos dos Liceus, para Colégio da provincia, próximo do Porto. Carta à Redacção às iniciais M. M. 16500

Procura-se um técnico

em refrigeração domestica e comercial para consertos e montagens, que saiba trabalhar independentemente e que desege transferir-se para Pernambuco, Brasil. Prefere-se quem tenha tirado algum curso tecnico. Idade: 20 a 25 anos. Necessário o envio de retrato, documentos e informações sobre seus ultimos empregos, escolas cursadas, pretensões de ordenado etc. Os interessados poderão escrever a Electro-Frigor, rua do Lima. 277 — Recife. Pernambuco, Brasil. 15606

PROFESSOR/A DIPLOMADO/A Precisa-se do 1.º grupo (Românicas) 1.º e 2.º ciclos dos Liceus, para Colégio da provincia, próximo do Porto. Carta à Redacção às iniciais M. M. 16500

REGENTE PARA FILARMÓNICA no Minho, precisa-se Prefere-se musico reformado. Carta: Rua do Almada, 321-2.º, com referências de aptidão e condições. 16121

PERDEU-SE

TAMPAO «OPEL» Perdeu-se na estrada de Famalicão. Gratifica-se quem entregar. Rua Ramalho Ortigão, 34, Sala 2. 16499

TRESPASSES

BAR E RESTAURANTE com todo o recheio, em bom local, com esplêndida habitação, aluguer barato, motivo urgente. Carta à Administração ao n.º 45. 16496

BOM EMPREGO DE CAPITAL Passa-se a Pensão Fortunato em Estarreja. Falar ou dirigir correspondencia ao seu proprietario, na mesma. 16441

BOM NEGOCIO passa-se por motivo de retirada, um estabelecimento comercial dos mais afreguesados da freguesia de Poçacos com os seguintes ramos: mercearia com bom contingente, bebidas, louças, fazendas miudezas, etc. Falar com o seu proprietário, João Saraiva — Poçacos, Valpaços. 16458

VENDAS

ARTIGOS PARA BARBEIROS Amolações de cutelarias, especializados ha 50 anos. Casa Tinoco 24 Rua de Santa Catarina. 28 1386

BOMBAS PARA REGAS Accionadas por motores eléctricos e petróleo Os mais elevados rendimentos ás maiores alturas e distancias Consultem os construtores especializados F GARCIA & C.ª SUCR. Rua da Raza 230, V N Gaia Telefone 3457 4604

Batatas doces Ananazes

do Algarve e de S. Miguel. Venda com baixa de preço, na R. Sampaio Bruno, 14 16016

COMODIDADE E ASSEIO Para colchões, travesseiros e edredons — Sumauma brasileira (especial). Para 1 Kg. 22$00 Descontos para quantidade. Pedidos a *Nogueira & Pereira — R. das Flores, 18 — Porto — Telef. 4649.* 15871

EXPLENDIDO TERRENO Vende-se, com 27 metros de frente por 34 de fundo, á Rua Luís de Aguiar (trazeiras da R. Vale Formoso), a 10 segundos do eléctrico alar. Rua do Almada 162-2 6761

ERA CARA !... Antigamente a Sumauma era cara. Hoje é mais barata que o folhelho ou quase o preço da palha. 1 Kg. custa 22$00.

Grandes descontos para maiores quantidades. Pedidos a *Nogueira & Pereira — Rua das Flores, 18—Porto. Telef. 4649.* 15870

FIAT-1100 Com pneus novos Garagem «Comércio do Porto»-1

FOGÃO — VENDE-SE em bom estado com 116x0,71 circular com duas fornalhas e duas estufas, próprio para restaurante ou pensão. Rua de Costa Cabral, 982. 16483

«FIAT-BALILA» Com rodas especiais «Ferguet» e pneus novos 500x16, forrado a couro Estado de novo Garagem «Comercio do Porto», 1.º. 16489

MOBILIAS a pronto e a prestações; dezenas de modelos, estilos modernos, antigo, rustico, etc.; mobiliários para escritório género americano; Marcenaria Santos, Lda. (Fábrica de Móveis) Oliveira de Azemeis (Norte). 15146

MORADIA acabada de construir, com 10 div. e garagem, água quente e fria, com todas as comodidades modernas. Ver na Rua Maria Pia 132 a 134 e tratar Rua do Ameal 1096 — Telefone 8672 — todos os dias, à 1 hora. 16418

Moradias próprias

Vendemos em diversas ruas da cidade, algumas de 3 frentes e com todos os requisitos modernos e outras mais modestas, sendo o seu preço desde 50 a 1.000 contos. Os compradores não pagam qualquer comissão. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º. Telef. 7011.

OURO, PRATAS E JOIAS Cordões, correntes e todos os objectos aos melhores preços. **Ourives Fabricantes, L.da** Largo da Cividade, 36 antigo Largo Corpo da Guarda — Telef. 5776. 15883

PIASSABA Baia e Manauz da melhor qualidade e aos melhores preços vende. José Fernandes de Sousa — Espinho. 16388

PREDIO NA FOZ — VENDE-SE DEVOLUTO De r/c e andar, com 14 divisões, cozinha, quarto de banho, todos os requisitos modernos, quintal, água e luz, etc. Bom estado de conservação. Preço, 230.000$00. 16413 A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4597.

PREDIO DEVOLUTO na Rua do Ameal, 732, ver à meia hora e às 7. Trata o proprietário. Preço 100 contos. 16418

PNEUS 400x17 Com camaras de ar usados. Vende Casa Paulino, rua Duque de Loulé, 25. 16396

PIANO ALEMAO A. H. Francke arenado em ferro, cofre Tomáz Cardoso e moveis em bom estado de conservação, vendem-se. Falar na R. José Falcão, n.º 57 — Ovar. 16467

«PROBLEMA DA HABITAÇÃO» 3.º e 4.º, a construir, vende-se Rua Silva Pinheiro, 72 — Matosinhos. 16405

PREDIOS DE RENDIMENTO Vendo o da Rua do Bonjardim n.º 421 e o pegado com frente para a Travessa do Anjo da Guarda, a render por ano 12 contos. Preço de ocasião por urgência BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163 Telef. 489. 16354

Prédios de rendimento

Vendemos dentro da cidade, comerciais ou alugados a um ou mais inquilinos, dando alguns deles o rendimento de 6 %. Os compradores não pagam qualquer comissão. *EMPRESA «A CONFIDENTE»*. Rua de Santa Catarina, 108-2.º Tel. 7011.

PREDIO NOVO 3 frentes, dentro de jardim, 3.ª zona. Vende-se. Inf.: Praça Mousinho de Albuquerque, 166-2.º. 16484

PROBLEMA DA HABITAÇÃO Cede-se posição da classe 3.ª, com direito a construção. Falar na Rua Fernandes Tomaz, 693. 16482

QUINTA A 15 QUILOMETROS DO PORTO — VERDADEIRO SANATORIO Vende-se com casa de 4 frentes, casa de caseiro, garagem, telefone, motor a vento, motores eléctricos, grandes tanques, muita água, produz vinho, milho, grande pomar, toda murada, todos os requisitos modernos, etc. Preço em conta. A HIPOTECARIA — Av. Rods. de Freitas, 312 — Tel. 4597. 16431

RENOVE !... Certamente por descuido ou julgando ser caro, não renovou o seu colchão com sumauma Brasileira. Fica-lhe barato. Faça contas!... Para 1 kg. 22$00. Quantos quilos são precisos? Para quantidade mais barato. Pedidos a **Nogueira & Pereira.** Rua das Flores, 18 — Porto — Telefone, 4649. 15872

Relojoaria J. Moura

Que ricos relógios — que lindos modelos — que grande Variedade — que belo Sortido — e que preços baratos — Vaver a Relojoaria J. Moura — a maior relojoaria na R. Santo Ildefonso, 58/64 — Porto. Telef. 6274

SE TIVESSEMOS !... Se tivessemos suinos mandavamos substituir a sua cama, de palha (deles), por Sumauma brasileira, mais confortável e quase pelo mesmo preço. Para 1 Kg. 22$00. Descontos para quantidade. Pedidos a *Nogueira & Pereira — R. das Flores, 18 — Porto — Telef. 4649.* 15871

TERRENO BARATO Vendo no angio Nascente-Sul do cruzamento da Avenida Fernão de Magalhães e Rua da Vigorosa, com 12,5 de frente por 50 de fundo, a 270$00 o m2. Urgência. BARROS. Rua Mousinho da Silveira, 163. Telef. 489. 16353

TERRENO na rua do Telheiro, c/ 24 m. de frente área de 1.526m.2, vende-se. Tratar pelo telefone 8672, ás 13 horas. 16419

TODOS OS PRODUTOS QUIMICOS PARA IMPORTAÇÃO DIRECTA Oferta de ocasião, 30 toneladas de ácido acético g.acial, pronto para embarque, porto New York. Pedir cotações e esclarecimentos a — ARTINEX, LIMITADA — BRAGA. 16159

TODOS OS DIAS !... Todos os dias há casamentos e... um bom colchão de sumauma dura uma vida. Para 1 kg. 22$00. Para fardos de 200 kgs. grandes descontos. Pedidos a **Nogueira & Pereira.** Rua das Flores, 18 — Porto — Telef. 4649. 15872

TONEIS E BALSEIRO Em estado de novos, avinhados, sendo 3 para vinho tinto e 2 para vinho branco. Vendem-se baratos. Informa na Rua do Heroismo, n.º 24. 16403

TUBOS DE AÇO PARA CALDEIRA INGLEZES Sempre em depósito. CASA CASSELS Rua Mousinho da Silveira, 191 — Porto. 1401

The General Steam Navigation & C.º, Ltd.

de Londres	SARDIS	Esperado em 15 do corrente
para Londres	LAPWING	Esperado em 23 do corrente

Edwards Bristol Channel Lines, Ltd.

Para Bristol	"XXX"	Esperado brevemente

DET FORENEDE DAMPSKIB SELSKAB AKT.

para COPENHAGUE (Dinamarca) directo, FINLÂNDIA e portos ocidentais da NORUEGA com transbordo em Copenhague	para CASABLANCA, TANGER, ORAN, TUNIS, MARSELHA, NÁPOLES e GÉNOVA,	para ALEXANDRIA, TEL-AVIV, HAIFA, FAMAGUSTA, LIMASSOL e PIREUS,
o navio dinamarquês "XXX" BREVEMENTE	o navio dinamarquês "XXX" BREVEMENTE	o navio dinamarquês «Texas» Esperado em 18/20 do corrente

FOSS LINE

Carreira quinzenal para a **Bélgica** e **Holanda**

s/s "RICARDO R" — Esperado em 16 do corrente

s/s "BRAVO I" — Esperado em 17/18 do corrente

Aceitando carga para ANVERS e ROTTERDAM, assim como para a SUIÇA, com fretes corridos e com transbordo em ANVERS.

Previne-se os recebedores das cargas para mandarem receber as mercadorias à chegada dos navios, evitando, assim, que o façamos por sua conta e risco.

OS AGENTES:

Kendal, Pinto Basto & C.º, L.da

Telefones: — 370-470 — PORTO

TERRENO NA MAIA Vendem-se em Vermoim, com uma área de 5000 m2, a lavradio e com uma frente de 50 m para a estrada camarária e junto ao rio Almoróde. Informa Domingos Moreira da Silva — Vermoim, Maia. 16464

VENDE-SE Espingarda, Ugartechea, cal. 12, platinas interior, estado nova. Rua de Santo António, 216-2.º. 16505

8 CASINHAS e grande terreno, na Rua do Ameal, 738, preço 220 contos. Trata o próprio. 16418

DIVERSOS

ALMOÇO E JANTAR 75$00 e 110$00 semanais. Rua de S. Brás 477 — Telefone, 8004. 16498

D. K. W. Conduite semi-metalica, perfeito estado bem calçado, aceita-se troca. Garagem Wilches, L.da. Largo do Bonjardim, 123 — Porto. 16376

EM VIAGEM A senhorinha Maria Adelaide de J. Leite em companhia dos seus, acaba de deixar o nosso continente numa viagem de recreio ao Brasil. Desejamos-lhe muitas felicidades — Beatriz Sousa. 16487

MAQUINISMOS DIVERSOS Caldeira 33 m2 sup. aquec. 7 kg. pressão; burrinhos duplos 3/4; Semi-fixas e locomóveis 15/20, 20/30 e 80/110; baterias bombas hidraulicas p/ prensar cortiça azeite p/ alimentar 1 a 4 prensas alta pressão; embraiagem para 50/80 H. P.; motor Renault p/ camião, radiador Réo, linhas de eixo, chumaceiras, rolamentos, canalizações, tambores, tornos de espiga e paralelos, etc. **Limador 400 m/m, Prensas para vinho grande «stock», Motores eléctricos 3 e 8 H. P., Alternador suiço 45 H. P.** e dinamo 33 H. P. c/220. **Moto-bombas 1,5" e 3" Janger e Bernard** electro-bomba 2", bombas centrifugas grande «stock» S. P. SUCATAS. Rua do Almada, 227. 16276

Relojoaria J. MOURA CONSIGO A FAMA TEM. O maior sortido de relógios — que lindos modelos — que ricos relógios — VAVER — Visite V. Ex.ª a RELOJOARIA J. MOURA. Rua Santo Ildefonso, 58-64 — Porto — Telef. 6274

Companhia Nacional de Navegação

LINHA DA AMERICA DO NORTE

Vapor «CABO VERDE»

(DIRECTO EM 18)

Recebe-se carga em LEIXÕES, nos dias 16 e 17 do corrente, para:

FILADELFIA ou NEW-YORK

LINHA RAPIDA DA AFRICA OCIDENTAL

Paquete «Lourenço Marques»

(DIRECTO em 1 de Outubro)

Recebe-se carga em **LEIXÕES** nos dias 23 e 24 do corrente, para **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES,** e restantes portos da COSTA OCIDENTAL com baldeação

PARA CARGA E PASSAGENS:

NO PORTO — SUCURSAL — Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefs. 1434-1435 e Est. 50

EM LISBOA — SÉDE — Rua do Comercio, 85 — Telefs. 23.021 a 23.026

Telegramas: — OCIDENTAL

Norton Lines Ltd.

Carreira regular entre PORTUGAL e a BELGICA

Para ANVERS

UM VAPOR — Esperado em 14 do corrente

N/M ANDONI — Esperado em 18/19 do corrente

N/M COXWOLD — Esperado em 26 do corrente

TRATAR COM OS AGENTES:

E. A. Moreira & C.a, L.da

Rua Infante D. Henrique, 61-1.º — PORTO — Telefone 4200

Companhia de Navegação «Carregadores Açoreanos»

NEW YORK, FUNCHAL, PONTA DELGADA,	SAN MIGUEL	Recebe carga no Rio Douro em 12

e todos os demais portos dos Açôres (com baldeação em PONTA DELGADA)

ANVERS e HAVRE	VILA FRANCA	Entrou e carrega ámanhã todo o dia

Para carga e mais esclarecimentos tratar com os Agentes

David José de Pinho, Filhos

Rua Nova d'Alfandega, 20-21 — PORTO. Telefs 141 e 6589 Estado 177

LAMPORT & HOLT LINE

Baia, Rio de Janeiro e Buenos Aires	AYLESBURY	25 de Setembro
Rio de Janeiro e Santos	DELIUS	4 de Outubro

Recebem carga em Leixões

OS AGENTES GERAIS:

GARLAND, LADLEY & C.o L.td

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 131 — Telefones, 348 e 349

LISBOA — Travessa do Corpo Santo, 10-2.º

HIPOTECAS

Fazemos sobre propriedades a juro barato

Rapidez e sigilo

A FINANCEIRA

Rua do Bonjardim, 229-1.º — Telefone, 4707.